EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Abril de 1939 — Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 25.491

A Inglaterra dispensa a maior importancia a qualquer modificação do «statu-quo» no Mediterraneo e nos Balkans

O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN, PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO, PRONUNCIOU, HONTEM, NA CAMARA DOS COMMUNS, O SEU ESPERADO DISCURSO COM REFERENCIA Á OCCUPAÇÃO DA ALBANIA PELA ITALIA E ÁS POSSIVEIS CONSEQUENCIAS DECORRENTES DE OUTROS MOVIMENTOS ARMADOS, POR PARTE DOS ESTADOS TOTALITARIOS -- OUTRAS NOTAS

LONDRES, 13 (H.) — Foi, deante do recinto completamente cheio, das tribunas publicas e do corpo diplomatico, repletas de assistentes, que bem demonstravam a consciencia da gravidade dos acontecimentos que determinaram a convocação do Parlamento, que o sr. Chamberlain pediu a palavra, precisamente ás 15 horas.

AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO

Ao levantar-se de sua bancada, o sr. Chamberlain foi acclamado por toda a Camara. O primeiro ministro iniciou a oração por uma exposição dos ultimos acontecimentos que, segundo disse: "crearam uma atmosphera de inquietação e mal-estar em toda a Europa e, principalmente, no Mediterraneo Oriental". O sr. Chamberlain lembrou sua recente declaração sobre os acontecimentos da Albania e relatou os principaes successos desde o dia 6 deste mez, affirmando que as communicações com a Albania são extremamente difficeis, não tendo o governo recebido até agora o relatorio do ministro britannico em Durazzo sobre os acontecimentos do dia 7 do corrente mez. "Parece evidente — accrescentou o sr. Chamberlain — que na tarde da sexta-feira santa, quatro cidades do litoral foram occupadas pelas tropas italianas".

O orador lembrou varios episodios já conhecidos sobre a partida do rei Zogu' e da rainha Geraldina e assignalou que as informações recebidas são contradictorias e, por vezes, se revestem de caracter unilateral. Affirmou que no dia 4, o embaixador britannico em Roma lord Perth, foi informado de que o rei Zogu' havia solicitado o reforço da alliança italo-albaneza e que no dia 20 de março teria pedido o auxilio das tropas italianas para uma acção contra a Jugoslavia. Essa proposta foi regeitada pela Italia, que submetteu ao governo de Tirana um projecto para reforço da alliança italo-albaneza de accôrdo com a primitiva suggestão do rei Zogu'. As informações accrescentavam que o plano apresentado pela Italia não modificava a situação de direito e não foi acompanhado de nenhum "ultimatum".

Alludindo as allegações de Roma sobre demonstrações anti-italianas na Albania, o primeiro ministro accentuou que a versão albaneza sobre os acontecimentos differe consideravelmente do que Roma affirma. O primeiro ministro relata, longamente, a versão albaneza e diz: "A communicação escripta pelo ministro da Albania, datada de 8 de abril e dirigida ao Ministerio de Estrangeiros, affirmava que a Italia havia tentado, inutilmente, forçar o governo albanez a acceitar propostas incompativeis com a independencia, soberania e integridade do paiz, tendo em seguida procurado impôr sua vontade por meio de um "ultimatum". Esse "ultimatum" fôra rejeitado, unanimemente, pela Camara dos Deputados da Albania, em consequencia do que as tropas italianas desembarcaram, protegidas pelo intenso bombardeio das forças aéreas contra os portos albanezes. O ministro da Albania declarou não ter ainda recebido nenhum detalhe sobre as propostas italianas.

Entretanto, outras informações affirmam que essas propostas comprehendiam a direcção administrativa italiana e a occupação, pelas tropas fascistas, de alguns pontos de grande importancia estrategica. Parece provavel que essa occupação viesse a terminar por uma importante colonização italiana. A commissão encarregada pelo rei Zogu' de estudar essas propostas, concluiu que ellas visavam "o estabelecimento de um protectorado individual com o sacrificio da independencia, soberania e integridade da Albania".

"O rei Zogu' indagou do ministro italiano qual seria a consequencia de uma recusa ás propostas italianas e foi informado de que tal attitude poderia determinar real perigo para a Albania. Apesar disso, o rei rejeitou as propostas e declarou que se fosse preciso o paiz resistiria á violencia".

O sr. Chamberlain lembra que, no dia 8, o ministro da Albania pediu que o governo britannico "fizesse todo o possivel para auxiliar uma pequena nação que procurava por todos os meios defender desesperadamente seu territorio".

"Essa versão dos acontecimentos differe profundamente da outra — disse o sr. Chamberlain — e no momento seria prudente suspendermos qualquer juizo sobre os acontecimentos que precederam a occupação".

O sr. Chamberlain lembra as declarações de fonte italiana, segundo as quaes a má administração e a resistencia do rei Zogu' forçaram a Italia a occupar a Albania a pedido de varios elementos albanezes.

"Não temos duvida de que esses factos serão futuramente esclarecidos — disse o orador. Entrementes, não temos duvida sobre a impressão que causou a occupação italiana. A opinião publica no mundo inteiro ficou mais uma vez profundamente indignada por essa nova manifestação de força. (Acclamações)

Com ou sem razão, as versões relativas á opposição exercida sobre os italianos e os maus tratos que lhes teriam sido infligidos pelo antigo governo albanez, bem como os perigos que ameaçavam os italianos naquelle paiz, são considerados duvidosos e discutiveis.

O que resalta aos olhos de todos, sem distincção de religiões, christãos ou musulmanos, é que uma nação poderosa impoz sua vontade a um pequeno paiz relativamente indefeso, por uma demonstração de força armada.

Uma pergunta deve ser feita, entretanto: "Até que ponto a Italia e a Albania estão comprehendidas no accôrdo anglo-italiano de 16 de abril de 1938?"

O primeiro ministro lembra os termos desse accordo e prosegue:

"Estou certo de que aqui, como no mundo inteiro, todos acreditarão que a acção italiana na Albania, longe de contribuir para a causa geral da paz e da segurança, deve ser inevitavelmente um nova causa de inquietações e de perturbações internacionaes."

Foi em virtude dessas considerações e dentro desse espirito que lord Perth, em Roma, e lord Halifax, em Londres, expuzeram claramente ao governo italiano que a situação era susceptivel de affectar o accordo anglo-italiano. O Adriatico faz, certamente, parte do Mediterraneo e o governo italiano não poderá pretender que não sejamos interessados na questão."

O primeiro ministro lembrou, ainda, que no dia 7 deste mez, o conde Ciano declarou que o governo italiano estava decidido a respeitar a integridade e a independencia da Albania e o "statu quo" do Mediterraneo. No dia 9 a Italia foi informada de que apesar de Londres ter tomado boa nota dessa garantia, o governo britannico "estava sériamente preoccupado com as noticias da invação repentina da Albania e tinha duvidas em acreditar se a situação italo-albaneza era de facto essa que taes divergencias não pudessem ser solucionadas por negociações diplomaticas. O governo de Londres tambem não podia comprehender como seria possivel conciliar o desembarque na costa albaneza com o respeito á independencia e á integridade desse paiz.

Lord Perth declarou que seu governo julgava ter direito a explicações das mais completas e francas sobre a situação italo-albanezas e sobre as intenções da Italia e accrescentou que as explicações recebidas causaram em Londres profunda inquietação e não "satisfizeram a opinião publica britannica". (Acclamações)

Ante a insistencia do embaixador, o conde Ciano respondeu que a situação dependia dos desejos do povo albanez.

"As ultimas informações — proseguiu o sr. Chamberlain — indicam claramente que o Conselho de Administração Provisoria da Albania offereceu a corôa albaneza ao rei da Italia. Devemos esperar para sabermos se o governo italiano acceitará esse offerecimento. Sejam quaes forem os resultados desses entendimentos, o governo de s. majestade encontra grande difficuldade em conciliar o que se verificou em Albania com o que está declarado no accordo anglo-italiano. Não é apenas o futuro da Albania que está em jogo.

O sentimento de inquietação e de mal-estar se propaga ás regiões vizinhas e a todos os paizes ribeirinhos do Mediterraneo que fazem parte da Peninsula Balkanica.

Não desejo fatigar a Camara com a narração de detalhes numerosos, mas devo communicar um facto: o encarregado de negocios da Italia esteve no Ministerio de Estrangeiros no dia 11 do corrente mez e disse ao ministro que os paizes vizinhos, taes como a Grecia e a Yugoslavia, estavam perfeitamente calmos. Lord Halifax communicou, durante a entrevista, que a Grã-Bretanha não pretendia occupar Corfu', mas que encarava como extremamente grave a occupação dessa ilha por quem quer que fosse. (Acclamações)

Na manhã de domingo de Paschoa, soubemos pelo nosso ministro em Athenas, que o governo grego recebera informações segundo as quaes a Italia pretendia occupar o Corfu' dentro de pouco tempo. Essas informações foram confirmadas, depois, pelo ministro grego em Londres. O ministro de Estrangeiros, nesse mesmo dia, recebeu o encarregado de Negocios da Italia e communicou essa informação. O diplomata italiano declarou, então, que não tinha nenhuma duvida em garantir que esse facto não era verdadeiro e prometteu fornecer garantias de seu governo. Lord Halifax, ao receber taes garantias, declarou que era absolutamente indispensavel que nenhum mal-entendido pudesse subsistir entre os dois governos sobre esse assumpto. Pouco depois, o ministro da Grecia visitou o Foreign Office e foi informado da entrevista anterior. A' noite, o encarregado de Negocios da Italia voltou ao Ministerio com uma mensagem do sr. Mussolini renovando as garantias de que a Italia não pretendia occupar Corfu' nem attentar de qualquer forma contra a integridade territorial e insular da Grecia.

Quanto aos rumores sobre Corfu, não pretendo apurar sua origem, mas o facto de que tenham sido vehiculados e acceitos como verdadeiros, provam a atmosphera geral creada pelos recentes acontecimentos. Os factos não foram confirmados mas como já teve precedentemente a confiança abalada não será facil restabelecel-a.

O governo de s. majestade julga que tem um dever a cumprir e que presta um serviço, não deixando que subsista nenhuma duvida nos espiritos quanto á sua posição. Aproveito, portanto, esta occasião para declarar que o governo considera de importancia capital que seja evitada qualquer perturbação pela violencia ou pela ameaça de violencia no "statu quo" mediterraneo e na Peninsula Balkanica e, consequentemente, qualquer acção que ameace claramente a independencia da Grecia ou da Rumania e á qual os governos desses paizes julgam necessario resistir com suas forças nacionaes caso em que o governo britannico se considera obrigado a levar immediatamente em seu auxilio e toda a assistencia em seu alcance. (Acclamações).

Communicamos esta declaração aos governos directamente interessados e a outros governos, especialmente á Turquia, cujas estreitas relações com o governo grego são bastante conhecidas. Estou informado de que o governo francez fará uma declaração identica, hoje, á tarde. Os governos dos Dominios estão constantemente informados de todos os acontecimentos.

Accrescentarei, apenas, uma ou duas observações. Naquillo que a mim se refere, nada do que aconteceu modificou minha convicção de que a politica britannica era justificada quando assignei o accôrdo anglo-italiano ha um anno. (Acclamações da maioria e exclamações ironicas da opposição).

Não digo isso para provocar controversias, mas evitar mal-entendidos ácerca da minha actual attitude. Confesso minha profunda decepção ante a attitude do governo italiano, que lançou uma nuvem sobre a sinceridade de seus compromissos.

A DENUNCIA DO ACCORDO ANGLO-ITALIANO

Haverá, sem duvida, quem entenda que o accôrdo anglo-italiano deve ser denunciado: não partilho essa opinião.

(Continua na 3.ª pagina).

Depois da parada da victoria, serão retirados os voluntarios italianos da Hespanha

NO DISCURSO QUE HONTEM PRONUNCIOU, O SR. CHAMBERLAIN AFFIRMOU QUE TAL PROMESSA FORA REITERADA PELO SR. MUSSOLINI NO DIA 9 DO CORRENTE — NÃO FOI CONCEDIDA A PERMISSÃO PARA ENTRADA DE 5 MIL REFUGIADOS HESPANHOES NO URUGUAY

LONDRES, 13 (H.) — Falando, hoje, na Camara dos Communs, o primeiro ministro affirmou que o sr. Mussolini reiterou em 9 deste mez a garantia de que os voluntarios italianos actualmente na Hespanha seriam repatriados depois da parada da victoria que terá lugar em Madrid.

REFUGIADOS HESPANHÓES NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 13 (H.) — A Camara dos Deputados rejeitou uma moção do deputado Frugoni, permittindo a entrada no Uruguay de 5.000 refugiados republicanos hespanhóes.

RECONHECIMENTO DO GOVERNO NACIONALISTA PELO MEXICO

MEXICO, 13 (H.) — Alguns jornaes deram a noticia de que o governo mexicano tinha reconhecido o novo regime da Hespanha. O Ministerio dos Negocios Estrangeiros declara que a noticia não tem fundamento, pois o governo do Mexico não pensou ainda em tal reconhecimento.

CRIMINOSOS PRESOS EM MADRID

MADRID, 13 (H.) — O chefe da Segurança, sr. Eduardo Roldan, communicou aos jornaes os nomes dos maiores criminosos presos, hontem, em Madrid. São elles: Teodoro e Santiago Gonzalez Segura, accusados de muitos assassinatos; Demetrio Ruiz Garcia, um dos executores do general Lopez Ochoa; Alfonso Becebril Izquierdo, autor de oitenta e quatro assassinatos na aldeia de Cebreros; Manuel Orea Mateos, autor de poesias injuriosas para o movimento e para o general Franco, e Santiago Fecere, que tomou parte no saque da residencia do general Queipo de Llano, em Madrid.

A QUE SE ACHA SUBORDINADO O REPATRIAMENTO DOS VOLUNTARIOS ITALIANOS

ROMA, 13 (H.) — O repatriamento dos legionarios italianos que se encontram na Hespanha é acceito nos circulos competentes como facto a ser realizado no mez vindouro de maio.

Esta impressão baseia-se não só em informações procedentes de Madrid como, tambem, da publicação do communicado de Roma de relativo ás trocas de idéas a esse respeito entre o "Duce" e o general Cambara, commandante das forças expedicionarias italianas.

Em opinião das mais plausiveis que tal entrevista não se houvera realizado se fosse contraria ao pensamento do sr. Mussolini, de permanencia na Hespanha das legiões italianas que combateram os republicanos.

E' licito, tambem, perguntar se a retirada das tropas italianas não constituiria consequencia dos ultimos contactos estabelecidos entre Roma e Londres, aliás, consequencias do accôrdo italo-britannico de abril de 1938, no sentido de manter o "statu quo" no Mediterraneo e, ao mesmo tempo, desafogar a situação creada pela occupação da Albania.

Cumpre advertir, entretanto, que os circulos fascistas ainda hontem não manifestavam opinião optimista e deixavam transparecer que a retirada das tropas italianas da Hespanha ficaria subordinada a compensações nos terrenos politicos e diplomaticos. Essa opinião era reforçada sob a allegação de que a situação actual soffrerá a modificação da iniciativa da Grã Bretanha, de formar colligação européa contra a Allemanha e a Italia.

A esse respeito, o "Lavoro Fascista" escreve: "A situação mudou completamente de figura desde o conhecimento dos projectos franco-britannicos de cerco dos regimes totalitarios. A Hespanha é Estado tão totalitario quanto a Italia ou o Reich. A Hespanha está com as potencias do eixo e participa da mesma communhão de perigos. A Hespanha adheriu ao pacto Anti-Komintern. Se os governos de Paris e Londres pretenderam que a Hespanha rompa a sua solidariedade militar com a Allemanha e Italia quererão accaso esforçar-se no sentido de que os soviets venham a lutar na Europa Occidental? Tal é o verdadeiro aspecto da questão que não poderá escapar á perspicacia do sr. Neville Chamberlain. As circumstancias actuaes obrigam a Hespanha a exercer a maior vigilancia e estreitar, caso seja possivel, os vinculos que a prendem ás nações anti-communistas".

França e Inglaterra offerecem garantias á Grecia e á Rumania

A GRECIA FIRMEMENTE DISPOSTA A DEFENDER A SUA INTEGRIDADE TERRITORIAL

PARIS, 13 (H.) — O sr. Daladier annunciou que o governo francez concedeu garantias á Grecia e á Rumania, em caso de aggressão externa.

AS GARANTIAS DO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 13 (H.) — Os circulos diplomaticos britannicos acreditam, que o governo resolveu dar garantias não somente á Grecia, mas tambem á Rumania.

A GRECIA DEFENDERA' A SUA INTEGRIDADE TERRITORIAL

ATHENAS, 13 (H.) — De Maurice Castagne — A grande reserva mantida pela imprensa e o sangue frio demonstrado pelo governo deante da situação actual permittiram evitar, á opinião publica, os effeitos de surpresa causada pelos ultimos acontecimentos.

A dosagem prudente dos commentarios francezes, britannicos, allemães e italianos, por parte dos jornaes, contribuiu de modo decisivo para orientar o povo hellenico para a comprehensão da realidade.

A attitude da Grecia no dominio da politica externa e a reserva dos dirigentes de Athenas devem ser considerados á luz da situação geographica, politica e economica do paiz.

E' notorio que tanto na Grecia como nos demais paizes balkanicos, é predominante a influencia da Allemanha no territorio commercial. A vontade de paz manifestada pelo governo e pelo povo exige moderação por parte dos dirigentes hellenicos, que não querem descontentar nem as potencias do eixo nem as democracias occidentaes.

A Grecia permanece, entretanto, firmemente decidida a defender a sua integridade territorial e aguarda, portanto, com a mais viva expectativa, as declarações que serão feitas hoje, perante o Parlamento inglez, pelo primeiro ministro.

De outro lado, os circulos hellenicos advertem que as seguranças dadas pelo sr. Mussolini a respeito da soberania da Grecia revestem caracter não menos solenne. E' sabido que o governo reiterou a sua disposição de dar provas effectivas da sua vontade de manter e desenvolver as relações italo-gregas.

Na sua resposta, o sr. Metaxas declarou tomar nota das garantias do sr. Mussolini. Para a imprensa hellenica, essa declaração constitue o elemento importante a que se referiu o chefe do governo na communicação hontem dirigida ao povo da Grecia, na qual é frisado que a independencia e a integridade do paiz não correm nenhum perigo.

Os orgams autorizados advertem que as palavras do sr. Metaxas põem termo aos boatos de tensão vehiculados nos ultimos dias.

Accrescentam que o povo hellenico deposita confiança inabalavel nas forças do paiz e na prudencia dos seus dirigentes para proseguir na obra, longa e ardua, dos esforços empreendidos para reerguimento da situação.

BUCAREST PEDE URGENCIA NA SOLUÇÃO

LONDRES, 13 (H.) — Durante a reunião que effectuou, esta manhã, o gabinete britannico voltou a tratar da questão das garantias á Rumania.

Os meios politicos affirmam que Bucarest communicou, effectivamente, ao governo britannico, hoje, de manhã, que a solução da questão tinha toda a urgencia em vista do proximo encontro do primeiro ministro, sr. Gafencu, com o chanceller Hitler e, ainda, porque a posição da Rumania deante do "fuehrer" seria inteiramente differente se as conversações que se entabolassem fossem precedidas de formal concessão de garantias por parte da Inglaterra.

Recorda-se a este respeito que, nestes ultimos dias, os diplomatas rumenos em Londres manifestaram a extrema difficuldade em que se encontrava Bucarest para convencer as potencias de que o apoio britannico não era total.

Ignora-se, ainda, qual foi a decisão do gabinete.

COMMUNICAÇÃO FEITA AO GOVERNO DA TURQUIA

LONDRES, 13 (H.) — O sr. Chamberlain declarou, na Camara dos Communs, que as garantias dadas á Grecia e á Rumania foram, immediatamente, communicadas á Turquia.

ASSISTENCIA INCONDICIONAL DA FRANÇA

PARIS, 13 (H.) — O governo francez deu publicidade, hoje, ás decisões tomadas pelo Conselho de Ministros.

A publicação é precedida do seguinte commentario do sr. Daladier:

"Tive occasião de definir a politica da França, no discurso que foi irradiado no dia 29 de março.

"Disse, então, que a Europa estava em estado de alarme e que a França, decidida a manter a paz com liberdade e honra, teria de reforçar, preliminarmente, sua propria defesa, intensificando, ao mesmo tempo, os laços de solidariedade com todos os povos decididos a enfrentar o aggressor.

"Foi nesse sentido que agimos, sem grandes manifestações oratorias e sem inuteis provocações.

"A acção para ser efficaz não necessita ser acompanhada por discursos e por ameaças.

"Tomamos, assim, as medidas militares capazes de garantir contra qualquer surpresa as fronteiras da França e do Imperio.

"O governo agradece, em nome da França, a todos os que tomaram seus lugares nas fileiras ou nas esquadrilhas ou, ainda, a bordo de seus navios e, bem assim, a todos que contribuiram para garantir a tranquillidade do paiz.

"Desejo, tambem, exprimir meus agradecimentos áquelles que, nas fabricas e nas usinas da defesa nacional, seja qual fôr sua funcção, dispenderam esforços inauditos cujos resultados a todo momento tenho occasião de avaliar.

"Quero render minhas homenagens a toda a população que, em França e além mar, deu soberbos exemplos de serenidade e coragem.

"Ao mesmo tempo que isso se realizava, proseguiamos na acção diplomatica necessaria para manutenção da paz, para maior firmeza da solidariedade que deve reunir, deante do perigo commum, os paizes decididos a defender a liberdade.

"Continuamos em contacto permanente com os governos da Grã Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia, da Polonia e dos paizes da "entente" balkanica.

"Nossa finalidade (e tenho a convicção de que a attingiremos) é a organização da necessaria collaboração entre todas as nações que não pretendem ameaçar os interesses vitaes de outros povos, sejam quaes forem essas nações, desde que não se recusem ao exame leal dos actuaes problemas a que estejam decididos a se opporem a todas as tentativas de dominio.

"Não me parece necessario accrescentar que nossa estreita e profunda communhão de idéas com a Grã Bretanha nunca foi tão perfeita como agora.

"Dirijo, portanto, á Nação franceza a seguinte declaração, feita de commum accordo entre os governos da França e da Grã Bretanha:

"O governo francez attribue a maior importancia á qualquer modificação imposta pela força ou pela ameaça de força, contra o "statu quo" no Mediterraneo e na peninsula balkanica.

"Considerando a inquietação produzida pelos acontecimentos da ultima semana, o governo francez deu á Rumania e á Grecia a garantia particular de que, em caso de qualquer acção que venha ameaçar claramente a independencia da Rumania ou da Grecia, deante da qual esses governos julguem dever resistir com as forças nacionaes, o governo francez se compromette a prestar-lhes immediatamente toda a assistencia que estiver ao seu alcance.

"O governo inglez adoptou a mesma attitude.

"O governo francez sente-se feliz pela conclusão de um compromisso reciproco entre a Polonia e a Grã Bretanha, que decidiram a concessão de apoio mutuo afim de defenderem sua independencia se forem directamente ou indirectamente ameaçadas.

"A alliança franco-poloneza foi confirmada por ambos os governos, dentro do mesmo espirito.

"A França e a Polonia se comprometem a um auxilio immediato contra qualquer ameaça que, directa ou indirectamente, possa attingir seus interesses vitaes.

"A declaração que acabo de fazer será communicada a todos os governos interessados e, particularmente, á Turquia.

"A protecção do territorio francez e de seu imperio contra qualquer ameaça directa ou indirecta á sua integriça directa ou indirecta á sua integridade e a seus direitos, bem como o estudo de todas as formas capazes de garantir a protecção solidaria dos povos contra as iniciativas que ameaçam sua independencia, tal é a politica que o governo francez observou, consciente de suas responsabilidades e com a determinação inflexivel de não recuar deante de nenhum dos deveres que lhe impõe a salvaguarda dos destinos da patria".

Apenas algumas tribus de montanhezes offerecem, ainda, resistencia na Albania

A IMPRENSA DA ITALIA E DA FRANÇA COMMENTAM, CADA QUAL SOB PRISMA DIFFERENTE, O SIGNIFICADO DA OCCUPAÇÃO DESSE PAIZ PELAS TROPAS DO "DUCE" — VARIAS NOTICIAS

BELGRADO, 13 (H) — Segundo informações recebidas dos enviados especiaes do jornal "Politika", a situação da Albania é a seguinte: "As cidades accessiveis por estradas carroçaveis ou que têm aerodromo estão inteiramente nas mãos das tropas italianas de occupação. Estas não encontraram resistencia alguma. Ao norte, porém, a situação é confusa.

Em torno de Scutari e Alesio, as tribus catholicas que mais ou menos sempre escaparam á autoridade do governo de Tirana e do rei Zogu', atacam e desarmam os restos do exercito albanez em retirada. Os focos locaes de resistencia são formados pelas tribus dos montanhezes de Maiti, a nordeste da Albania. Mas esta mesma resistencia é esporadica e ha de enfraquecer consideravelmente desde que se espalhe a noticia da fuga do rei.

Uns após outros, os bandos vão-se dissolvendo e occultam as armas nas montanhas para regressar aos seus lares.

PROTESTOS CONTRA OS ACONTECIMENTOS NA ALBANIA

ARGEL, 13 (H) — Das populações musulmanas têm sido recebidos, aqui, protestos contra os acontecimentos da Albania e, ao mesmo tempo, commoventes testemunhos de fidelidade á França.

Os musulmanos mostram-se indignados com a acção da Italia e profligam a covardia de atacar um povo fraco para satisfazer "apetites insaciaveis".

Entre as personalidades musulmanas e agrupamentos que enviam telegrammas, estão o cheik El-Arab Bengana e o dr. Bachir, presidente eleito da Federação dos Musulmanos de Argel.

SOLUÇÃO "FATAL, LOGICA E NATURAL"

ROMA, 13 (H) — A decisão da Assembléa Constituinte de Tirana, de offerecer a corôa da Albania ao rei Victor Manuel, é considerada pela imprensa como uma solução "fatal, logica e natural" da situação albaneza, dada "a communidade de interesses" e "os laços de amizade" que sempre existiram entre os dois paizes.

A esse proposito, o "Messagero" escreve: — "Esta solução restabelece a paz na nação que tem grande necessidade de trabalho e de progredir no caminho da civilização occidental. Isto reforçará, sem duvida, o equilibrio balkanico e consolidará a paz no Adriatico, que estava confiado, em grande parte, á Italia e ás suas amizades solidarias."

O "Popolo di Roma", por seu lado, affirma que a decisão de Tirana porá fim ao que qualifica de exploração da imprensa judaica-maçonica e a qual censura por ter querido fazer acreditar que a acção italiana na Albania se chocava com a resistencia dos habitantes.

A OPINIÃO DE ALGUNS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 13 (H.) — A imprensa parisiense consagra parte dos commentarios á situação creada pela occupação militar da Albania por parte da Italia.

O chronista politico Marcel Pays escreve a esse respeito em "Excelsior":

"E' possivel que a Italia declare, mais uma vez, que se considera potencia satisfeita; é possivel, tambem, que Paris e Londres renovem a Roma, não menos provisoriamente, uma confiança sob beneficio de inventario. Mas, o que fará a Allemanha?"

Para Lucien Romier, que escreve em "Figaro", o Reich, afim de chegar aos objectivos visados — sem excluir em ultimo caso o emprego da força — procurará cortar os vinculos tradicionaes que têm unido os governos de Budapest e Varsovia".

O mesmo jornal accentua que os ministros hungaros foram convocados a Roma onde devem chegar no fim da semana corrente. Em seguida partirão para Berlim, onde estarão antes da visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania.

"Em taes condições — remata o articulista, — os dirigentes do eixo vão procurar servir-se da engrenagem da Hungria, bem como da sua influencia

(Continua na 2.ª pagina).

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ NA A. P. I.

ORADORES DE HOJE:

Radio São Paulo — 13 horas — Aristides de Basile
Radio Educadora — 19 horas — Orlando Nasi
Radio Record — 21,15 horas — Francisco Pati
Radio Cruzeiro — 22,45 horas — Luis Silveira

Em 54 annos de uma existencia toda dedicada ao jornalismo, Lisboa Junior foi typographo, revisor, reporter, redactor, director de jornal

(Conclusão da 5.ª pagina).

sa Associação Paulista de Imprensa, neste instante de agitações em seu seio pela renovação dos seus dirigentes e cuja escolha todos desejam recahiam em homens conscientes de seus deveres e talhados para conduzil-as a seus altos destinos.

Quando se quer lutar para a posse de um cargo, manda a sinceridade que se desfralde lealmente a bandeira de combate, ao sol vivificador de uma orientação honesta, não como ambição mesquinha de mando, mas como o cumprimento de um direito que os estatutos conferem a todos os associados e o bom censo applaude e incentiva.

Através de um caminho bem sempre florido, a A. P. I. vem caminhando, victoriosamente, a despeito de annos dos zoilos. Tudo o que se lhe fez foi fruto exclusivamente do esforço collectivo de seus varios dirigentes e qualquer iniciativa por ventura tomada, pessoalmente, se perde no computo collectivo das actividades das directorias.

Dos valores expressivos de nossa classe, que têm passado pela curul presidencial, nenhum jamais veio a publico blasonar trabalhos prestados pessoalmente como favores á collectividade. Bemdito paiz este, onde certos individuos julgam que cumprir um dever é prestar um favor!

Quando, ha mais de um mez, os que auscultavam a classe no desejo de encontrar um elemento á altura do prestigio, valor e necessidade da A. P. I., e surgiu victoriosamente indicado o nome de José Maria Lisbôa Junior, o publico commungou comnosco na alegria do acerto e na expectativa de uma brilhante actuação. Tanto mais que a escolha de Zéca Lisbôa não representou u'a homenagem ao passado, não demonstrou um amor á tradição; foi, ao contrario, um serviço, a mais, que se exigiu do veterano jornalista, baseado nos trabalhos de competencia e dedicação que demonstrou, no desempenho de arduas missões, em beneficio do jornalismo.

Por qualquer prisma que se observe Zéca Lisbôa, mais cresce a admiração da gente. Nelle não se encontra a figura do chefe. E', apenas, o companheiro de trabalho; e não faz como certos pavoneadores que se blasonam de tomar medidas com os seus subalternos. Zéca Lisbôa senta á mesa com os seus auxiliares, qualquer que seja a sua categoria, na intimidade familiar, e assiste aos seus companheiros quando se lhes apresentam phases dedicadas, e sem o estardalhaço dos que procuram alardear favores, mesmo que tudo não passe do cumprimento de um dever.

Muito poderia, ainda, falar da individualidade de Lisbôa Junior, tanto nas actividades de nossa profissão como na sua actuação na sociedade paulista, bem como dos companheiros que se agruparam em torno de seu nome. Elementos conhecedores da nossa vida associativa, jornalistas para os quaes a actividade da imprensa não tem segredos, homens que entraram para o jornalismo pelos primeiros degraus da escala, sabem de sobejo as necessidades da profissão, asseguram-nos um desempenho brilhante nos postos a que se apresentam candidatos. E' uma pleiade brilhante de valores, onde pode haver, tambem, e naturalmente, um ou outro menos destacado.

O que não padece duvidas é que os anima uma grande sinceridade e desejo de trabalhar pelo progresso sempre crescente de nossa A. P. I., certos do integral apoio de todos os socios.

(Oração ao microphone da Radio S. Paulo).

CAMPANHA RADIOPHONICA PRO-CHAPA JOSÉ MARIA LISBOA JUNIOR

Hoje, ás 13 horas, estará ao microphone da Radio São Paulo, o sr. Aristides de Basile, redactor do "Jornal da Manhã".

A's 19 horas, Orlando Nasi, redactor d'"A Gazeta", falará ao microphone da Radio Educadora.

Francisco Pati, ex-director da Associação Paulista de Imprensa e redactor das "Folhas" e do "Correio Paulistano", falará aos jornalistas de todo o Estado, ás 21,15 horas, por intermedio da Radio Record.

A's 22,45 horas, Luis Silveira, conselheiro da Associação dos Jornalistas Catholicos, ex-superintendente desta folha, e um dos veteranos da nossa imprensa, falará ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

ELEIÇÕES: — Realizar-se-ão, amanhã, dia 15, as eleições para renovação dos corpos directivos da Associação Paulista de Imprensa. Para presidir as mesas do interior, foram sorteados os seguintes srs.:

Miguel Franchini Neto — Araraquara; Francisco Pettinati — Campinas; Ayres Martins Torres — 2.ª da capital; J. B. Mello Monteiro — Bauru'; Alvaro de Barros Vieira — Santos; D. Livia Martin — Itapetininga; José Estacio de Moura Guimarães — Ribeirão Preto e Pedro Cunha — Taubaté.

As nossas delegacias referidas serão installadas em Bauru', Itapetininga e Araraquara nas Prefeituras Municipaes; em Taubaté no "Taubaté Country Clube"; em Ribeirão Preto na Sociedade Recreativa; em Santos na Associação dos Funccionarios Publicos, sita á rua General Camara n.º 198, e em Campinas, na Associação Campineira de Imprensa.

NORMAS PARA AS ELEIÇÕES: — O titulo que habilita ao exercicio do voto é a carteira social com a ficha de identificação completa e o recibo do mez de março ou de annuidade.

O dia de hontem do sr. Presidente da Republica

CAXAMBU', 13 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O sr. presidente da Republica despachou, hoje, volumoso expediente, tendo se retirado do seu gabinete, somente á hora do almoço.

Como de costume, s. exc. deu um passeio pela cidade, em companhia do governador Benedicto Valladares.

Aproveitando a occasião de ter encontrado o Presidente nesse passeio, o Prefeito, sr. Justino Ribeiro, convidou-o para visitar mais detalhadamente, a cidade, tendo, então, se dirigido ao Parque das Aguas, bem como á Casa de Caridade São Vicente de Paulo, que se encontra no cume de uma collina.

Nessa casa de caridade, o Chefe da Nação foi recebido por monsenhor João de Deus e percorreu as installações desse estabelecimento, tendo, ainda, visitado a egreja ao lado.

Em ligeira palestra com as freiras da "Ordem de Sant'Anna", o sr. Presidente da Republica aconselhou-as a requererem subvenção official.

O Prefeito Justino Ribeiro declarou, então, que a Prefeitura concede isenção de impostos e, de quando em vez, fornece medicamentos á casa de caridade.

Regressando ao hotel, o Chefe do governo passou pelo mercado municipal.

Transcorreu, hontem, o centenario do nascimento de notavel vulto do Exercito nacional

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O coronel José Bentes Monteiro, commandante interino da Escola Technica do Exercito, mandou publicar, em boletim, o seguinte:

— "Transcorrendo, hoje, a passagem do primeiro centenario do nascimento do marechal Antonio Olympio da Silveira, chefe militar que gozou de grande prestigio na sua classe, e que, durante longos annos, prestou, ao paiz e ao Exercito, assignalados serviços, esse commando regista com orgulho esse facto, e concita as novas gerações militares a venerarem a memoria desse saudoso soldado."

Apenas algumas tribus de montanhezes offerecem, ainda, resistencia na Albania

(Conclusão da 1.ª pagina).

em Varsovia como instrumento de intimidação á Rumania.

O ESTADO DE SAUDE DA RAINHA GERALDINA

ATHENAS, 13 (H.) — Um dos medicos especialistas, que tem cuidado da rainha Geraldina desde a sua chegada á Grecia, declarou ao representante da Agencia Havas que, ás 23 horas de hontem, deixara de bôa saude a rainha e o recem-nascido. As noticias recebidas de madrugada nada tinham de alarmantes.

Os meios bem informados desta capital desmentem os boatos aqui espalhados da morte da rainha.

As noticias recebidas, á ultima hora, de Larissa, affirmam que a rainha e o filho estão de perfeita saude e accrescentam que a soberana albaneza conversou, hoje, longamente, com o rei Zogu.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Cyro, filho do sr. José Cruz; Cidinha, filha do sr. Diogenes de Mendonça.

— Faz annos, hoje, o menino Nage, filho do sr. Genaro Rodrigues, ex-director dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

— Faz annos, hoje, o menino Mario Carlos, filho do sr. Mario Beni, secretario geral do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, e da sra. d. Diva Cesar Beni.

Senhoritas — Arminda, filha do sr. Benedicto Marcondes; Zoe, filha do sr. Luis de Camargo.

Senhoras — D. Maria Ramos Piedade, esposa do dr. José Piedade; d. Mimi Arco e Flexa, esposa do sr. Miguel Arco e Flexa, nosso prezado collega da "A Gazeta".

— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da sra. d. Victoria B. Pavan, esposa do sr. Angelo Pavan, agricultor em Pirajuhy e Bandeirantes.

Senhores — Manuel Cardoso de Magalhães; padre João Zigabre.

— Faz annos, hoje, o sr. Cesar Memolo, director-proprietario da "Lynce Ltda.".

DESEMBARGADOR ACHILLES RIBEIRO

Transcorre, hoje, a data natalicia do desembargador Achilles Ribeiro, illustre presidente do Tribunal de Appellação e nome de projecção em nossos meios sociaes e juridicos, onde conta com um largo circulo de amigos e admiradores.

Magistrado dos mais eminentes, o dr. Achilles Ribeiro é, indiscutivelmente, figura das mais representativas e cultas entre os nossos juizes.

DR. PLINIO VERGUEIRO GORDO

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Plinio Vergueiro Gordo, distincto advogado no fôro da capital e sub-official do 4.o Registo de Hypothecas, desempenhando, actualmente, as funcções de auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Justiça.

O anniversariante, figura de destaque em nossa sociedade, conta, nesta capital, com um largo circulo de amigos e admiradores.

MONSENHOR MANUEL RIBAS DAVILA

Monsenhor Manuel Ribas Davila completa, hoje, setenta annos de edade. Antigo vigario da egreja de Santa Cruz, em Campinas, e professor e director do Gymnasio Archidiocesano, desta capital, foi vigario geral do bispado de Campinas durante o governo do inesquecivel D. João Nery. Humanista insigne, erudito e polyglota, é ainda um padre de virtudes preclaras, coberto de serviços á causa da Egreja, á da educação da mocidade e ao Brasil.

Neste momento é capellão do Asylo de Invalidos, á rua Turyassu'. O padre Ribas, numa demonstração da predominancia dos seus sentimentos de caridade, encontra na simplicidade de uma casa de pobres o coroamento da sua notavel carreira evangelica.

— Mario, filho do sr. João Lourenço e de d. Clara Rosa da Silva Lourenço.

— Neusa, filha do sr. José Scialla e de d. Maria de Jesus Scialla.

— Arthur, filho do sr. José Cesar Somenari e de d. Paschoa Panesco Somenari.

— Edelmeis, filha do sr. Altibano Riccomini e de d. Dardante Sylvestre Riccomini.

— Noemia, filha do sr. Alfredo Rossi e de d. Dinorah Alves Rossi.

— Arlette, filha do sr. Carlos Amaro e de d. Leci Amaro.

— Nasceu, hontem, nesta capital, a menina Eugenia Maria, filha do sr. Carlos da Silva, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Justiça, e de sua exma. esposa, sra. d. Maria de Sousa e Silva.

BAPTISADOS

Foram baptizados nesta capital:

Norberto, filho do sr. Pedro Teixeira e da sra. d. Candida Savarezzi Teixeira. Padrinhos: sr. Eduardo do Pavão Savarezzi e sra. d. Nicia Teixeira.

— Roberto Amualdo, filho do sr. Carlos Strehler e da sra. d. Maximiliana von Becker Strehler. Padrinhos: sr. Euvaldo Theodoro von Becker e sra. d. Oizella von Beck.

— Henriqueta, filha do sr. Hernani de Barros Simões e da sra. d. Luisa Maida Simões. Padrinhos: dr. Victor Maida e sra. d. Maria Ciriani Maida.

FESTAS E BAILES

Clube Commercial — Realiza-se hoje, como de costume, o vesperal-dansante offerecido, semanalmente pelo "Clube Commercial", aos associados e convidados, nos salões da séde social.

Clube Bancario — Amanhã, sabbado, o "Clube Bancario", offerecerá, aos seus associados e convidados, mais uma de suas animadas reuniões dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Atlantico Clube — A directoria do "Atlantico Clube", realizará, no "Esplanada Hotel", dia 22, das 20 horas em deante, a vesperal correspondente ao mez de abril. Os convites já estão á disposição dos socios, a partir das 14 horas, em sua séde, á rua São Bento, 405 (Predio Martinelli), entrada 1.229 - 12.º andar.

"Vesperal do Calouro do C. A. O. C." — O C. A. O. C., associação representativa dos alumnos da Faculdade de Medicina, de nossa Universidade, fará realizar, no proximo domingo, nos salões do "Clube Commercial", uma vesperal para a recepção dos novos calouros.

Convites e demais informações pelo telephone 5-2101.

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" promoverá, domingo, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á av. São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", realizará domingo, mais uma de suas reuniões dansantes, no salão nobre "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, 386 - sobrado, com inicio ás 19 horas.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital:

— O sr. Antonio Pinheiro, filho do sr. Feliciano Pinheiro e da sra. d. Albina B. Pinheiro, com a srta. Hercilia Lopes, filha do sr. Florencio Pereira Lopes e da sra. d. Odilia Cardoso Lopes.

— O sr. Issa Moherdaui, filho do sr. Bichara Moherdaui e da sra. d. Emilia Moherdaui, com a srta. Linda Couri, filha do sr. Chaker Couri e da sra. d. Munira Couri.

NUPCIAS

ENLACE SARTORI-PAIVA

Realiza-se, hoje, ás 16,30 horas, na capella de Santo Emydio, Villa Prudente, o enlace matrimonial do sr. Antonio Paiva, filho do fallecido constructor Manuel Augusto Paiva, e da sra. d. Maria da Gloria Paiva, com a srta. Amelia Sartori, filha do sr. Henrique Sartori, já fallecido, e da sra. d. Olga Sartori.

Servirão de padrinhos o sr. Eduardo Paiva e a srta. Maria Sartori.

ENLACE GUIMARÃES-FONSECA

Realiza-se amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Placido da Fonseca, filho do sr. João da Fonseca e da sra. d. Eliza Martini da Fonseca com a senhorita Djanira Guimarães, filha do coronel Crysantho Guimarães, fallecido, e da sra. d. Eliza Cesar Guimarães. A cerimonia religiosa realiza-se ás 17,30 horas, na egreja de N. S. Auxiliadora (Bom Retiro).

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, o sr. José Porto Neto e a sra. d. Carlota Guimarães, fallecido, e da sra. d. Eliza Cesar Guimarães. A cerimonia religiosa realiza-se ás 17,30 horas, na Egreja de N. S. Auxiliadora (Bom Retiro).

Paranympharão o acto civil, por parte do noivo, o sr. José Porto Neto e a sra. d. Carlota Guimarães Porto Neto, e da noiva, o sr. Vinicius Gauss e sra. Eliza Guimarães Gauss. No religioso, do noivo, o sr. Vinicius Gauss e a sra. d. Eliza Guimarães Gauss, e da noiva, o sr. José Porto Neto e a sra. d. Carlota Guimarães Porto Neto.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Darcy, filha do sr. Otto Kisser e de d. Edwiges Kisser.

— João José, filho do sr. Manuel Quadros Barros e de d. Julieta Pisani Barros.

— Maria Julia, filha do sr. João Baptista de Araujo Pinto e de d. Julia Godinho Pinto.

— Jacy, filha do sr. Affonso Bevilacqua e de d. Julia de Sousa Bevilacqua.

— Haroldo, filho do sr. Haroldo Meira Teixeira e de d. Margarida Helena Teixeira.

— Janet America, filha do sr. José Antenussi e de d. Julieta Antenussi.

— Carmen Lucia, filha do dr. Pedro José de Carvalho e de d. Lucia Dias de Carvalho.

— Anna Christina, filha do sr. Lourival de Góes Cavalcanti e de d. Aracy de Góes Cavalcanti.

— Henemir, filha do sr. Waldomiro Fernando de Sousa e de d. Henerlina Portes de Sousa.

Clube Italico — O "Club Italico", no intuito de offerecer á sociedade paulistana reuniões dansantes de apurado gosto e distincção, promoverá, amanhã, um baile de gala, nos salões do "Clube A. Paulistano", á rua Colombia, n.º 1, com inicio ás 22 horas. Para essa festa, estão sendo preparadas varias surpresas, que concorrerão para o exito da reunião, que contará com a orchestra dos Irmãos Copia. Os socios que desejarem convidar pessoas de suas relações, poderão fazer seus pedidos na secretaria desse Clube, até amanhã somente. E' obrigatorio o traje de rigor.

"Metropolitan Clube" — Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á, no dia 22 do corrente, ás 22 horas, nos salões do "Tennis Clube", o baile inaugural do "Metropolitan Clube".

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do clube, á rua Libero Badaró, 443, das 20 ás 22 horas (entrada pelo Clube Commercial).

Grupo C. R. T. — Afim de commemorar a passagem do seu 18.º anniversario o "Grupo C. R. T.", fará realizar, nos salões do "Clube Commercial", ás 21,30 horas do dia 22 do corrente, o seu tão esperado baile de gala, que foi denominado "Branco e Preto".

Para essa reunião, a directoria escolheu o traje branco para as senhoritas e rigor ou preto para os cavalheiros.

A. A. Mackenzie College — Realiza-se, hoje, ás 20 horas, no salão do seu "gymnasium", á rua Itambé, 135, o festival dansante organizado pela "A. A. Mackenzie College".

VISITAS

ANTONIO DO AMARAL GURGEL

Acompanhado de sua esposa, sra. d. Honorina Luisa Gurgel e de sua filhinha, Maria Elisa, esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Antonio do Amaral Gurgel, residente em Monte Alto.

LUIS SILVEIRA PENNA

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Luis Silveira Penna, operoso Prefeito da prospera cidade de Paraguassu', que aqui esteve para convidar a nossa redacção a comparecer á inauguração do edificio do Paço Municipal. Serão inaugurados, por essa occasião, os retratos dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Comparecerão aos festejos os componentes da caravana "Revoada á Sorocabana", que, nesse dia, se encontrará naquella cidade.

BRIDGE

Clube Piratininga — O Departamento de Diversões internas do "Clube Piratininga", organizou, para o proximo dia 21, um grande torneio misto de "bridge", em disputa de riquissimos premios, que serão offerecidos aos primeiros collocados.

Nesse torneio poderão tomar parte pessôas estranhas ao quadro social, devendo, entretanto, fazerem as suas inscripções, préviamente, na secretaria do clube, que, para isso, estará aberta, diariamente, das 14 ás 17 horas.

Clube Athletico Paulistano — O "Clube Athletico Paulistano" realiza, hoje, a sua costumeira reunião para partidas de "bridge", havendo jogos á tarde e á noite, ás 21 horas.

Sociedade Harmonia de Tennis — Depois de amanhã, domingo, a directoria da "Sociedade Harmonia de Tennis", fará, ás 19 horas, a distribuição das taças "Harmonia de Bridge", ganhas, em 1938, pela dupla Fernando E. Lee e Geraldo Assumpção, e de medalhas aos jogadores que a defenderam no torneio inter-clubes, promovido pela "Federação Paulista de Bridge". Os "bridgistas" que tem medalhas a receber são os seguintes: Caio Luis P. Sousa, Paulo N. Barros, Geraldo Assumpção, Fernando E. Lee, Paulo Trussardi, John Verbist, Pedro C. Assumpção, Maria de Almeida, Domingos Assumpção, José M. Bello, Maria do Carmo Assumpção, Erasmo T. Assumpção Junior, Luisa Machado, Brasilio Machado Neto e William B. Lee.

A "Federação Paulista de Bridge" tambem fará, nessa occasião, a entrega dos premios aos vencedores dos torneios de "Turmas por quatro" e "Classificação de Duplas". São os seguintes os vencedores desses torneios: Francisco Glycerio Neto, Thierry de Rezende, Sady Gonçalves, Marcilio M. Castro, Caio Luis Pereira de Sousa, Paulo de Barros, Pedro Assumpção, Domingos G. T. Assumpção, Geraldo Assumpção e Fernando Lee.

Os jogadores de "bridge" que têm premios a receber e que não forem socios da "Sociedade Harmonia de Tennis", desejando, poderão participar, domingo proximo, dos jogos que se realizam, todos os domingos, durante o dia, em seus salões. E' solicitado o comparecimento de todos os jogadores acima enumerados, para receberem seus premios.

HOSPEDES E VIAJANTES

COMMENDADOR FRANCISCO PETINATTI

Convalescente de enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, seguiu, para Poços de Caldas, o nosso brilhante confrade commendador Francisco Petinatti, que ali fará uma estação de repouso.

JOSE' GORGA

Após alguns dias de permanencia nesta capital, onde veio tratar de assumptos administrativos, referentes ao seu municipio, regressa, hoje, para Conchas, o sr. José Gorga, operoso Prefeito daquella prospera cidade.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Do Rio para S. Paulo:

— Pelo primeiro nocturno, os seguintes passageiros: srs. Romeu Fonseca, dr. José Rodrigues de Oliveira, dr. Mario Porto de Mattos, Fernando Cabral, Manuel Ferreira Machado, José Alves Vinagleiro, dr. Augusto Ribeiro de Carvalho, Elyseo Parreira, dr. Pedro Corrêa Neto, dr. Oswaldo de Almeida, dr. Ernesto L. de Oliveira Junior, Americo Ney, dr. Rodolpho von Shering, Jacyntho Corrêa, Aurelio Luis Rodrigues e Julio Fernandes.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Modesto Balestero de Carvalho, Henrique P. Abreu, dr. Infante Giovani, Roger Lion, Luis Chanun, Waldemar Solano de Sá, José de Almeida Cunha, Dermeval Dias, Antonio Tacla, Sergio Joleimtzol, Richard Moses, dr. Francisco de Assis Iglesias e senhora, Manuel Luis Fernandes, Horacio Pagliari, Henrique Cabral de Vasconcellos, dr. Emilio Lausac Pachá, Abilio de Andrade, dr. Renato Tito e Sarage Nader.

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.:

Dario Marques de Oliveira, dr. Renato Tipolar e senhora; Ribeiro dos Santos e senhora; d. Ida Pereira, dr. Paulo Gomes Braga e senhora; André de Faria Ribeiro e filho; Rahal Saddi e senhora; Weiner Prots, J. Luis Leme Maciel e senhora; Adhemar Ferra Stott, João Leite da Silva, Waldemar de Araujo, L. Vasta, d. Marietta de Almeida Prado, dr. Sampaio Vidal, Frederico Taves, dr. B. J. Coimbra, Ott Lohmann e senhora, Karl G. Mathias e dr. H. Kennar.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.:

dr. Carlos Pereira, Sinfronio Magalhães, Guido Magalhães, Annibal de Pinno e senhora; Fernando Gomes Ferraz, tenente Emmanuel Oliveira Gonçalves e senhora; Murillo Campista, dr. Milton Fortunato, Francisco Marrell, João de Castro Carvalho, Rudolf Ebel, Luis Neves de Moraes, Luis Navarro Junior, J. Mallar, Aderson Moreira da Rocha e senhora; João Tavares Neiva de Figueiredo, Saverio Losacco, José Jorge Bittencourt, d. Josephina Dondon Barbosa, Aristides Figlioli, David Kirsberg, e José Gianullo.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Fred H. Stentz, Luis La Baigne, dr. José Ignacio Monteiro de Barros, E. P. Callahan, R. H. Greenwood, F. Lima Fonseca, Francisco Queiroz Caputto, dr. Adolpho Basbaun, Rudolf Ashenberger,

Adam C. Bulchner, dr. Alfredo Mathias, dr. M. F. Pinto Pereira, Chibata Myakoshi, O. Sinapiu's, Wilhelm Olwig, Andrés Hirckler e E. C. Givens.

— Pelo 2.º avião, os srs.: Francisco Azevedo, Nancy R. Holt, sra. Anita D'Angelo, sra. Ursulina D'Angelo, Anita Malia, José Ferraz Camargo, Jules Rimep, dr. Sotero Cosmo, Amenette R'mer, dr. José Maria Castello Branco, Ernesto Cocito, dra. Isolina Segadas Vianna, Elpidio Lina, José Meneleu Filho, Leon Deprés e João Convescot.

— Viajaram, mais, pela "Vasp", os srs.: Adalberto C. Pinheiro, para Uberaba; Amelia Borges Pinheiro, para Uberaba; Dulce Pinheiro Raitto, para Uberaba; Pedro Conti, para Uberaba; dr. Benedicto O. dos Santos, para Goyania; dr. Marcello Pereira da Cunha, para Goyania; dr. Rodrigo Duque Estrada, para Goyania; sra. Rodrigo Duque Estrada, para Goyania; menor Maria Helena Duque Estrada, para Goyania; dr. Sylvio Bernardes, para Uberaba; dr. Archimedes de Oliveira, para Uberaba; Jayme Camara, para Uberaba; dr. Manuel B. Pvel, para Uberaba; Armando Vasconcellos, para Araguary; Orlando Mendes, para Uberaba; sra. Orlando Mendes, para Uberaba; Paschoal Castrignano, para Goyania; Hans Hyra, para Goyania.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Passageiro embarcado nesta capital: — Herbert Hermann.

— Passageiros em transito: — Valeriano Rodrigues, Pericles Corrêa Cardoso, Otto Breyer, Leonardo Haas, srta. Jenny Finkenauer, Bention Sallonz, Miguel Dasso, Alfredo del Corral, Pedro Garcia, Luis Gutierrez, Oscar Mulanovich, Octavio Reyes, Romulo Rossi e Guilherme Thomas.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Clube Commercial", em sua séde.

AMANHÃ — Reunião dansante do "Centro Paranaense de São Paulo", ás 21 horas no salão azul do "Esplanada Hotel".

— Baile de gala do "Clube Italico", no "Clube Athletico Paulistano", ás 22 horas.

— Vesperal dansante do "Esporte Clube Syrio", ás 20 horas, nos salões do Trianon.

— Reunião dansante do "Clube Bancario", em sua séde, das 20 ás 24 horas.

DOMINGO — Vesperal dansante do "Lord Clube", nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Piratininga".

— Reunião dansante da "Associação dos Empregados no Commercio", em sua séde, ás 19 horas.

— Baile do "Marconi Clube", em sua séde, ás 15,30 horas.

— Vesperal do "Lord Clube", ás 19 horas, no Trianon.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

DIA 21 — Baile do "Terpsychore Clube" das 20 á 1 hora, no Trianon.

DIA 22 — Baile do "Grupo C. R. T.", nos salões do "Clube Commercial".

— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no Esplanada Hotel, com inicio ás 20 horas.

— Baile inaugural do "Metropolitan Clube", ás 22 horas, nos salões do "Tennis Clube Paulista".

FALLECIMENTOS

D. JOSE' PAULO DA CAMARA — Falleceu, na madrugada de hontem, no Hospital Irmãos Penteado, em Campinas, onde se achava recolhido, desde ante-hontem, atacado de mal subito, o illustre jornalista e theatrologo d. José Paulo da Camara.

O extincto, que residia em Campinas ha 8 annos, veiu de Portugal, sua terra, em 1924, aqui se radicando. Foi durante muitos annos militante na imprensa de Lisbôa e depois no Rio de Janeiro e em São Paulo, tendo sido director da "United Press". Actualmente, era director do Departamento de Publicidade da Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias associadas.

D. José Paulo da Camara morre aos 53 annos, deixando viuva e 6 filhos residentes em Portugal. Comsigo residia o seu filho João Evangelista da Camara. Era filho de D. João da Camara, poeta portuguez, da Casa do Visconde da Ribeira Grande, e irmão de d. Thomaz da Camara, lente da Escola Electro-Mecanica de Itajubá.

O enterro do brilhante e mallogrado jornalista realizou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro do necroterio do Hospital Irmãos Penteado para o cemiterio da Saudade, com grande acompanhamento.

O passamento de José Paulo da Camara, que era membro do Conselho Deliberativo da A. P. I., causou, nesta capital, onde contava muitos amigos e admiradores, profunda consternação.

AFFONSO OLEGARIO FERREIRA PINTO — Falleceu, hontem, nesta capital, com 82 annos de edade, o sr. Affonso Olegario Ferreira Pinto, casado com a sra. d. Maria Salomé Leme Ferreira. Era filho do sr. Manuel Ferreira de Carvalho e da sra. d. Anna Fancisca de Paula Ferreira.

São seus filhos: sr. Luis Leme Ferreira, casado com a sra. d. Zulmira da Silva Ferreira; dr. Adalberto Leme Ferreira, casado com a sra. d. Olga Mortari Ferreira; sr. Affonso Ferreira Filho; dr. Mizael Leme Ferreira, casado com a sra. d. Noemia Malta Leme Ferreira; sra. d. Herminia Ferreira Serpa Pinto, casada com o sr. Antonio Mourão Serpa Pinto; dr. Cincinato Leme Ferreira, casado com a sra. d. Cenira Barreto Leme Ferreira; sra. d. Maria Carolina Ferreira Amaral, casada com o sr. Benedicto Alves do Amaral; sra. d. Maria Stella Ferreira Castro, casada com o sr. Felippe Siqueira Castro; sr. José Leme Ferreira, casado com a sra. d. Maria Augusta Assumpção Leme Ferreira; sr. Manuel Octavio Leme Ferreira, casado com a sra. d. Maria Luisa Telles Leme Ferreira; e a sra. d. Maria Ferreira Medeiros, casada com o dr. Potyguar Medeiros. O extincto era irmão do sr. Olympio Candido Ferreira, sr. José Ferreira Pinto, sra. d. Anna Emilia Ferreira Cintra e sra. d. Maria Elisa de Carvalho, já fallecidos. Era cunhado do coronel Theophilo da Silva Leme, cel. Ladislau da Silva Leme, sra. d. Amelia Gonzaga Leme, sra. d. Maria da Gloria Leme de Oliveira e do dr. Luis Gonzaga da Silva Leme, já fallecido. Deixa 36 netos, entre os quaes a sra. d. M. Esther Ferreira Corrêa, casada com o dr. Paulo Corrêa; sra. d. M. Olyntha Ferreira de Oliveira, casada com o dr. Marcial Fleury de Oliveira; sr. Luis Gonzaga Ferreira, viuvo de d. Alzira Ramos Ferreira; sr. Nelson da Silva Ferreira, casado com a sra. d. Cesarina Ordine Ferreira e sra. d. Alzira Ferreira Toledo Leme, casada com o s. Dorival Toledo Leme. Deixa, tambem, 12 bisnetos.

O feretro sahirá, hoje, ás 15 horas, da avenida Angelica, 1123, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo (rua Sergipe).

A familia pede não sejam enviadas flores.

AMADOR DE PAULA LEITE DE BARROS — Falleceu, em Jahu', no dia 10 do corrente, aos 71 annos de edade, o sr. Amador de Paula Leite de Barros.

O extincto que pertencia á tradicional familia paulista, foi lavrador em Bocaina, passando nos ultimos tempos a residir em Jahu'. Era natural de Indaiatuba, sendo seus paes o capitão Ignacio de Paula Leite de Barros e a sra. d. Anna Gertrudes Galvão de Paula Leite.

Foi casado com a sra. d. Maria das Dores de Almeida Barros, já fallecida, e deixou os seguintes filhos: sra. d. Maria do Carmo de Paula Leite de Barros, casada com o sr. Lourenço de Almeida Pacheco; sra. d. Guaraciaba de Paula Leite Montenegro, casada com o sr. Arthur de Freitas Montenegro; sra. d. Anisia de Paula Leite Prado, casada com o sr. Dorival Ferraz Prado; sra. d. Leonor de Paula Leite Pacheco, casada com o sr. Lourenço Prado de Almeida Pacheco; sra. d. Isabel de Paula Leite Pompeu, casada com o sr. Glycorio Barros Pompeu; Claudio de Paula Leite de Barros e Maria de Lourdes de Paula Leite, já fallecida.

Era irmão dos srs. Manuel de Paula Leite de Barros, Antonio de Paula Leite Sobrinho, da sra. d. Maria Amalia de Almeida Barros, que foi casada com o fallecido sr. Lourenço Xavier de Almeida Bueno; de Luis de Paula Leite de Barros e de Itagiba de Paula Leite de Barros, todos fallecidos e da sra. d. Anna Guaraciaba de Barros Prado, viuva do sr. José de Almeida Prado Neto e Ataliba de Paula Leite de Barros.

— VARIAS — Falleceram mais: Em Campinas: o sr. Sebastião José da Silva, solteiro, de 27 annos, filho do sr. Emilio Silva e da sra. d. Maria Florentina; sr. Attilio Capatto, de 60 annos, casado com a sra. d. Maria Bassani Capatto; senhorita Helena Caetano, de 16 annos, filha do sr. Luis Caetano e da sra. d. Gilda Caetano; menina Olivia, de 16 mezes, filha do sr. Pedro Giurico e da sra. d. Apparecida Giurico.

RAPHAEL EDUARDO ALVARES — Aos 82 annos de edade, falleceu nesta capital, o sr. Raphael Eduardo Alvares.

Deixa viuva, a sra. d. Ignacia Alvares e os seguintes filhos: Manuel, casado com Horaide Rodrigo Bote; Isidoro, casado com a sra. d. Pedrina Peronato; sra. Assumpção, casada com Leonidio Oliveira; sra. d. Dina, casada com o sr. Marcolino Ferraz; e sra. d. Mercedes, casada com Adolpho Pinto. Deixa 15 netos.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o corpo da rua Assembléa n. 223, para o cemiterio de Villa Marianna.

D. MARINA MUNHOZ — Falleceu, no dia 7 do corrente, em Piracicaba, a sra. d. Marina Munhoz, casada com o sr. João Munhoz.

A extincta, que contava 56 annos, era natural de Granada, Hespanha, e deixa os seguintes filhos: Manuel Munhoz, casado com a sra. d. Maria Anna Bernardi; sra. d. Eugenia Munhoz Santaella, casada com o sr. Francisco Santaella; sra. d. Magdalena Munhoz dos Santos, casada com o sr. Serafim dos Santos; sra. d. Josephina Munhoz dos Santos, casada com o sr. Nathanael dos Santos, Francisco Munhoz, casado com a sra. d. Yolanda Ribeiro Tognoli Munhoz; a sra. d. Marina Munhoz Lazzarini, casada com o dr. Walter Lazzarini; senhoritas professora Carmen Munhoz, Encarnação Munhoz, Belica Munhoz e o joven José Munhoz.

LEONETTO TORSELLI — Nesta capital, falleceu o sr. Leonetto Torselli, de 28 annos, funccionario da secção de seguros da Companhia Novo Mundo.

Era filho do sr. Italo Torselli e da sra. d. Philomena Torselli, já fallecida, e irmão de Luciano Torselli, casado com a sra. d. Noemia Barthmann Torselli, residentes em Rio Claro, Brasilina, Branca, Pilade e Gustavo, solteiros.

O enterro realizou-se hontem, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Sampaio, 10, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA VILANI SIQUEIRA — Falleceu nesta capital, com 52 annos de edade, a sra. d. Maria Vilani Siqueira, viuva do sr. João Juvenal Siqueira, deixando os seguintes filhos: sra. d. Perpendigna, casada com o sr. Benedicto Sapadari; sra. d. Maria, casada com o sr. Apolonio Pessoa; José, casado com a sra. d. Lourdes C. Siqueira; Deusdedit, casado com a sra. d. Olga Pelli Siqueira; João, Sebastião e Luis.

FREDERICK WILLIAM DAWSON — Falleceu, nesta capital, o sr. Frederick William Dawson, com 63 annos de edade.

Deixa viuva a sra. d. Sarah Dawson e as seguintes filhas: sra. d. Nellie Thomas, casada com o sr. Edwin Thomas; sra. d. Emily Barbosa, casada com o sr. Hilario Barbosa e sra. d. Florence Dodkin, casada com o sr. Oswald Dodkin.

O seu sepultamento realizou-se ante-hontem, ás 15 horas, no cemiterio Redemptor.

PROF. ANTONIO JOÃO ELIAS — Falleceu, nesta capital, o professor Antonio João Elias. Deixa viuva a sra. d. Faride Cadas e uma enteada, a sra. d. Nelly Bumaruf, casada com o sr. Salomão Bumaruf e varios primos.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio São Paulo.

BENTO CARVALHO KUNTZ — Falleceu, nesta capital, o sr. Bento Carvalho Kuntz, com 39 annos de edade, filho do sr. José Leandro Kuntz e da sra. d. Adelaide Carvalho Kuntz, já fallecidos. Era irmão dos srs. Luis, José e Cassio Carvalho Kuntz, e das sras. d. d. Olga e Oberfital de Carvalho Kuntz.

SRTA. PAULINA MATHEUS — Falleceu ante-hontem, em Santos, a srta. Paulina Matheus, filha do sr. Simão Matheus e da sra. d. Maria Magdalena Matheus e irmão do sr. Sylvio e Virginia.

O seu sepultamento realizou-se hontem, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia de seus paes, á avenida Anna Costa, 434, para o cemiterio do Paquetá.

D. ROSA DA SILVA CASTELLÃO — Falleceu, em Santos, em sua residencia, á avenida Conselheiro Nebias, 575, a sra. d. Rosa da Silva Castellão. A extincta deixa tres filhos: Gracindo, Arsenio e Marçal. Deixa ainda varios netos.

O seu sepultamento realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, tendo sahido o feretro da residencia acima citada, para o cemiterio do Paquetá, onde foi inhumado em jazigo da familia.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. C. Aranha:

Julgando procedente a acção executiva cambial entre partes, Oliveira e Vianna e d. Thereza Romolo Montezano e Luis Montezano.

Mantendo a sentença aggravada entre partes, Antonio Pontes de Andrade e Cia. Lidgerwood do Brasil.

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Francisco Tubo e sua mulher.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Julgando por sentença a justificação requerida por João Péres Cardenas.

Indeferindo o requerido por Constantino Dibo, na fallencia de Antonio J. Uunes e Cia.

Mandando entregar aos requerentes Cia. Alliança da Bahia de Seguros Maritimos e Terrestres, os autos de vistoria requerida contra Clara Augusta Bresser e outros.

Mandando entregar ao requerente Oscar Augusto do Nascimento, os autos de vistoria requerida contra a Municipalidade de S. Paulo.

Mantendo em recurso de aggravo de instrumento, a decisão proferida na acção entre partes, 1.º Depositario Publico e Joaquim dos Santos Ramos.

Julgando procedente o executivo cambial movido por Manuel Perrucci contra Renato Teixeira Mariano.

Mandando aguardar o cumprimento da diligencia requerida no executivo cambial que Tobias Cardoso Gouveia move contra João Baptistella.

6.ª Vara Civel — Dr. Pedro Chaves:

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move a Nunes Robba, subsistente a penhora e condemnados os executados no pedido e custas.

Mandando remetter o processo administrativo, referente á revisão pedida por Augusto Norberto Gomes, ao exmo. sr. desembargador Corregedor Geral da Justiça, para os devidos fins.

Indeferindo a petição inicial de reintegração de posse requerida por Dante de Paula Notari contra Anna Kantovitz.

Mandando dar vista aos réos Julius Davidson e Max Loenthal na acção ordinaria que lhes move Arnold Glogauer e indeferindo o pedido de absolvição de instancia feito pelos mesmos réos.

Julgando rehabilitados os socios Armando Sestini e Angelo Sestini, este fallecido, nos autos da fallencia de Angelo Sestini e Cia., e mandando cumprir o disposto no art. 147 do dec. 5.746, de 1929.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. José R. A. Vallim:

Convertendo em diligencia o julgamento da acção especial movida por d. Maria G. F. Baltensberger contra Radamés Faguani e outra.

Homologando a justificação requerida por Guido Romagnesi.

Mantendo a decisão aggravada na acção ordinaria que Salim Saad move contra o D. N. C. e outros.

* * *

Palacio da Justiça — Assumiu o cargo de juiz de direito da 5.ª vara civel, o dr. Antonio Maria Camara Leal.

SECÇÃO LIVRE

DIRECTORIA DA A. P. I.

Em nota hoje fornecida aos jornaes, a directoria da Associação Paulista de Imprensa esclarece que, de facto, o sr. Ayres Martins Torres pediu demissão do cargo de vice-presidente da sociedade, mas que o seu pedido não foi attendido. Sabemos que o sr. Martins Torres insistiu, declarando ser irrevogavel a sua resolução, mas, apesar disso, a directoria da A. P. I. nenhuma deliberação quiz tomar. E' que está sob exame da Commissão de Syndicancia uma denuncia bastante séria contra aquelle associado e não póde, assim, a directoria determinar qualquer providencia antes de conhecer o relatorio a ser apresentado sobre o caso.

(Reproduzido d' "A Gazeta", de ante-hontem).

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, hontem, em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a creação da agencia do Banco do Estado de S. Paulo em Novo Horizonte, o sr. Taufic Tebet, Prefeito Municipal daquella cidade.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados á sua progenitora, por occasião do seu anniversario natalicio, esteve, hontem, em Palacio o prof. Isidro Gonçalves, director geral do Departamento das Municipalidades.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em Palacio, o tte. cel. Azarias Silva.

* * *

Em visita de agradecimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, em Palacio os drs. Enéas Cesar Ferreira e Ageu Ferreira de Camargo, recentemente nomeados para o conselho consultivo do Banco do Estado.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, em Palacio, o dr. João Baptista Ferraz.

* * *

Despachos proferidos pelo sr. Interventor Federal:

No processo em que é interessado o dr. Euripedes Rubens Zerbini. — Autorizo, por equidade, o Departamento de Serviço Social a auxiliar o requerente com uma pensão mensal, cujo "quantum" será por aquelle estipulado, tendo em vista as necessidades impostas pelo estado de saude do requerente e seus encargos de familia, devendo o respectivo pagamento ser feito regularmente, emquanto perdurar a incapacidade do interessado para o trabalho".

No processo n. 33.527|39, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em que é interessado o Departamento Estadual do Trabalho — "Approvo".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Benedicto Silva — á Secretaria da Viação.

De d. Amalia Ricci de Almeida — ao Departamento Estadual de Estatistica.

Do Prefeito Municipal de Una e de Aristophanes Lopes de Castro — ao sr. Chefe de Policia.

De Agnelo José da Silva — ao Departamento Estadual do Trabalho.

* * *

Processos de naturalização:

De Antonio de Almeida, de Malcolm Roy Scott, de José Gonçalves Cunha, de Victor Hajnal, de José Bernardo Silva, de Angelo Domingues, de Guido Zamberlam, de Hans Max Schmidt, de Antonio Molina, de José Murta, de Americo José Rodrigues e de Elias Gonçalves — ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

De Grazia Michelina Martino, de Amandio José Faustino, de Luis Mastrocinque, de José Otto Sperling, de Francisco Uvo e de Vicente Uvo — á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

A Inglaterra dispensa a maior importancia a qualquer modificação do "statu-quo" no Mediterraneo e nos Balkans

(Conclusão da 1.ª pagina).

Ninguem, que tenha consciencia de suas responsabilidades, poderá nos tempos actuaes agir levianamente correndo o risco de augmentar a tensão internacional. E o mundo deploraria a perda das vantagens decorrentes de um accôrdo internacional firmado depois de discutido pela Camara dos Communs.

Estou persuadido de que existe o desejo muito diffundido de qeu sejam applicada as clausulas do tratado, mas, naturalmente, depois dos actuaes acontecimentos aguardo que o governo italiano possa ter uma prova concreta de que partilha essa opinião". (Acclamações).

O primeiro ministro citou as clausulas do accôrdo relativos á retirada dos voluntarios da Hespanha e declara: "O sr. Mussolini renovou no dia 9 de abril, a garantia de que os voluntarios italianos seriam repatriados logo depois de realizada a parada da victoria em Madrid. Nesse mesmo dia o conde Ciano infirmou lord Perth que a retirada dos aviões e pilotos italianos se seguiria immediatamente á dos voluntarios. O governo tomou na devida consideração essa informação e, devo accrescentar, sempre julgou a evacuação dos voluntarios como um elemento vital para o accôrdo anglo-italiano e está certo de qeu isso será executado em breve.

Mais uma vez a Camara é chamada a discutir problemas graves.

Mais uma vez tivemos, todos, consciencia da natureza intoleravel desse estado de coisa que mantem o mundo inteiro num estado de alarma incessante, reflectindo de modo nefasto sobre o commercio e industria, deprimindo a vida social e cultural e as actividades humanas, em todos os paizes. Temos prova de paciencia durante muito tempo, apesar das innumeras decepções e dos esforços que fizemos para eliminar as duvidas, para encorajar a boa vontade e para manter a paz.

Não quero acreditar que esses esforços tenham sido inuteis, por mais sombrio que possa apparecer actualmente o horizonte.

Os acontecimentos passados e outros que lamentamos neste momento não poderiam de certo deixar de perturbar os espiritos e consciencia dos povos em qualquer parte onde se tenha consciencia do perigo commum".

— Varios membros da opposição gritam: "E a Russia?" — O sr. Chamberlain respondeu: "Espero que não acreditem que pelo facto de não ter feito referencia á Russia, tenhamos deixado de manter o mais estreito contacto com o seu representante em Londres. Temos uma missão ardua.

Devemos considerar não somente o que desejamos, mas, tambem, aquillo que os outros estão dispostos a fazer. Sem nenhum preconceito nem noção limitada preconcebida, procuramos dentro das nossas responsabilidades, reunir as forças que pretendemos ao lado da paz e contra o espirito de resistir por todos os meios a aggressão. Devemos firmar cada vez mais a nossa vontade não somente de nos tornarmos fortes para a nossa propria defesa, mas, tambem, para que se torne claro que estamos todos preparados no caso de aggressão ou da perda da liberdade que resolvemos resistir.

Com essa resolução e de accordo com as medidas que já foram tomadas e as outras que ainda teremos que tomar para esse fim, estou convencido que teremos a approvação desta assembléa, de toda a Grã Bretanha e de todo o Imperio".

AS CRITICAS DA OPPOSIÇÃO

Terminado o discurso do primeiro ministro, que foi alvo de vivas manifestações de sympathias da Camara, varios oradores da opposição expuzeram os seus pontos de vistas. O primeiro foi o lider trabalhista, sr. Atlee, que começou declarando que a politica do governo mudou desde o discurso do sr. Chamberlain. Essas palavras são applaudidas pelas bancadas opposicionistas. Lamenta que o primeiro ministro tenha considerado que a politica de accordo anglo-italiano era justificada e haja dito que pretendia continual-a. O sr. Chamberlain dá o seguinte aparte: "O que disse foi que pensava que essa politica era justa naquella época. Não disse que as modificações sobrevindas depois justificavam a continuação da mesma politica hoje".

O sr. Atlee é de opinião que as differentes garantias fornecidas pelo governo britannico são uteis, mas insufficientes. Affirma que se faz mister uma politica de segurança não por uma semana ou uma quinzena, mas que estabeleça a segurança collectiva por muitos annos.

Deplora, por consequencia, que o chefe do governo não tenha falado, como devia, da posição da Russia, porquanto semelhante politica exige uma declaração geral de solidariedade entre a Grã Bretanha, a França e a U. R. S. S. e que constitua um ponto de ligação "para todas as forças que se mantêm em favor da paz".

O sr. Atlee termina declarando: "Se o governo não está prompto a proseguir, vigorosamente, na missão de construcção da segurança, fará melhor cedendo lugar aos que estiverem dispostos a isso".

Sir Archibald Sinclair, da opposição liberal, affirma, como o sr. Atlee que, actualmente a solução do problema só pode ser "a estreita e firme cooperação entre a Grã Bretanha, a França e a Russia". (Acclamações da opposição).

Censura o primeiro ministro não só por não ter mencionado a Russia na sua declaração, mas por haver outrora se referido áquelle paiz em termos que não eram os mais indicados para provocar a sua sympathia. Observa que todos os esforços possiveis devem ser feitos para melhorar a atmosphera das relações anglo-sovieticas e obter, sem tardar, a cooperação da U. R. S. S.

O orador reclama a creação de um Ministerio dos Abastecimentos. Sustenta que o governo deve ser remodelado e que o povo britannico seria grandemente encorajado se os srs. Eden e Churchill que deram tão bello exemplo de sacrificio e devotamento aos principios sãos, mas impopulares, passassem a occupar agora as funcções de primeiro ministro e de chanceller do Erario. (Acclamações da opposição).

O sr. Winston Churchill declara, por sua vez, que de um modo geral está de accordo com a politica annunciada pelo primeiro ministro.

Apesar da má fé do governo italiano, não crê que a nação italiana "esteja resolvida a ser arrastada a uma luta de morte contra a Grã Bretanha e a França no Mediterraneo" e, que, actualmente é pouco opportuna a denuncia do accordo anglo-italiano que, a seu ver, favoreceria o jogo da Allemanha.

O sr. Churchill critica a dispensão dos navios da frota do Mediterraneo pouco antes dos acontecimentos da Albania. Acha que a Italia nunca teria emprehendido sua acção se a esquadra britannica tivesse sido reunida e em dominio naquelle momento. Lamenta que a invasão da Albania, como a da Bohemia, tenham parecido apanhar o governo completamente desprevenido quando no outro caso indicios significativos. O orador considera que uma alliança mais completa com a Russia devia ser obtida e faz votos para que nenhum preconceito da parte da Inglaterra ou da França impeça esses dois paizes de obter combinação de forças que seria enorme. Preconisa a necessidade de outras medidas para garantir a unidade das politicas balkanicas e o mais depressa possivel o que lhe parece a Rumania e a Bulgaria. Declara, finalmente, que a gravidade da situação actual e tendo em vista os compromissos que assumiu o governo britannico deve dar exemplo a outros paizes tomando as medidas que se impõe e, principalmente, não ter mais medo do serviço obrigatorio.

O sr. Georges Lansbury resalta a necessidade de tudo fazer para evitar a guerra. Na sua opinião, devia ser convocada uma conferencia com a participação dos representantes dos EE. UU. e de todos os paizes que quizessem tomar parte, afim de examinar francamente todas as causas possiveis de guerra.

O sr. Anthony Eden declara estar convencido de que o povo britannico partilha do horror á guerra manifestado pelo sr. Lansbury.

Proclama que a Inglaterra nunca recusará sua contribuição a mais completa para impedir a guerra.

Lamenta que o debate de hoje não revele a mesma unanimidade que o ultimo debate sobre a politica estrangeira. Observa que seria um erro mortal deter-se no meio do caminho na politica de constituição de uma frente da paz empreendida pelo governo. Accrescenta: "Parece-me que a posição do governo, tal qual a comprehendo, deve ser de facto nossa posição nacional neste momento".

AS ACTIVIDADES NAZISTAS NA ARGENTINA

RECONHECIDA A AUTHENTICIDADE DO DOCUMENTO QUE DEU ORIGEM AOS FACTOS OCCORRIDOS NO VIZINHO PAIZ AMIGO

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O "Noticias Graphicas" annuncia que os peritos reconheceram a authenticidade do documento que continha as revelações sobre as actividades nazistas na Patagonia.

Os peritos verificaram, tambem, — accrescenta o jornal — que a assignatura de Muller, chefe dos nazistas da Argentina, apposta no documento não era apocrypha como Muller o affirmára.

NEGADA AUTORIZAÇÃO PARA UM COMICIO ANTI-NAZISTA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O ministro do Interior negou autorização para o comicio anti-nazista organizado pela Confederação Geral do Trabalho e convocado para 15 do corrente.

Dando as razões da sua decisão, o titular daquella pasta, sr. Taboada, declarou que cumpria evitar que a opinião publica fosse agitada em torno de um assumpto cujos esclarecimentos estão sendo feitos por via judicial. Accrescentou que o governo está disposto a não permittir manifestações que se relacionem com os regimes politicos dos paizes estrangeiros, maximé em momento tão delicado quanto o actual, quando devido á situação reinante no mundo, o paiz devia manter attitude de tranquillidade e firmeza, sendo que sempre teve em face dos problemas internacionaes.

Não pediram demissão

Alguns jornaes do Rio de Janeiro e de Santos noticiaram que os srs. dr. Francisco Prestes Maia e Cyro Carneiro, respectivamente, Prefeitos Municipaes desta capital e daquella cidade paulista, haviam solicitado, ao sr. Interventor Federal, demissão daquelles altos cargos.

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, junto ao Palacio dos Campos Elyseos, essas noticias não têm fundamento.

Installados, em Manaos, apparelhos para beneficiamento da castanha do Brasil

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No despacho que teve hoje com o sr. Ministro Fernando Costa, o sr. Carlos Duarte, director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal, communicou a s. exc. que, segundo informações recebidas do inspector agricola do Amazonas, foram inauguradas, em Manáos, novas installações para o beneficiamento da castanha do Brasil, destinada á exportação.

O Dasp inspeccionou, hontem, os serviços de varios Ministerios

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Antes de embarcar para os Estados Unidos, o sr. Luis Simões Lopes, presidente do DASP, designou uma commissão composta de directores de divisões daquelle orgam para inspeccionar os serviços de pessoal dos varios Ministerios. Essa providencia visava habilitar o DASP a julgar até que ponto estava sendo cumpridas as disposições vigentes, como estavam desempenhando sua missão os directores nomeados e quaes as falhas a corrigir.

Os serviços hoje visitados foram dos Ministerios da Viação, Fazenda, Agricultura, Justiça e Exterior.

A commissão fez um relatorio de sua inspecção, no qual foram apontadas todas as falhas encontradas nos referidos serviços, o que permittiu ao DASP transmittir suas impressões aos respectivos Ministros, dando de tudo conhecimento, inclusive dos relatorios, ao Chefe do governo.

Designado o representante do Ministerio do Trabalho ao Congresso dos Laboratorios Nacionaes de Ensaios

RIO, 13 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Ao director do Instituto de Pesquisas Technologicas de S. Paulo, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho communicou que o titular da pasta designou o assistente do seu gabinete, sr. Rubens Porto, para representar o Ministerio do Trabalho na segunda reunião dos Laboratorios Nacionaes de Ensaios, promovida pelo referido Instituto e pelo Instituto Nacional de Technologia, que se realiza na capital paulista.

O general Góes Monteiro convidado para assistir ás manobras do exercito inglez

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao sr. Ministro da Guerra, o embaixador inglez nesta capital transmittiu, hoje, o convite do governo britannico para que o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, visite a Inglaterra, e assista ás proximas manobras do Exercito daquelle paiz.

O DIA DAS AMERICAS

Commemora-se hoje o Dia das Americas. A data é bastante significativa para todos quantos se empenham no fomento dos altos ideaes que visam a confraternização entre os povos deste continente.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, a proposito, nos fez chegar ás mãos algumas interessantes publicações, dentre as quaes destacamos as seguintes:

A "America", trabalho importante do sr. Rogelio E. Alfaro; "Perguntas e Resposta", de autoria do mesmo; "Nossa patria é a America"; "Ao serviço da America"; "As bandeiras das nações americanas"; "O pan-americanismo e as conferencias pan-americanas"; "Para los ninos de America", publicação em hespanhol; "A America Unida"; "O dia das Americas"; "Christ of the Andes" e "Pan American Say", publicações em inglez, e uma rotrogravura, trazendo aspectos imponentes de varias cidades do continenti americano.

Archivada uma denuncia contra supposlas irregularidades no Conselho Nacional do Trabalho

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em novembro do anno passado foram denunciados ao sr. Presidente da Republica certos factos relativos ao Conselho Nacional do Trabalho.

Segundo a denuncia, não estava sendo posta em pratica a rotatividade exigida para inspectores da previdencia social, permanecendo os mais protegidos sempre nesta capital, além do que, entre esses inspectores, havia um que era, tambem, advogado das companhias Light e Telephonicas, sujeitas á fiscalização do referido Conselho.

Submettido o assumpto á apreciação do DASP, concluiu aquelle orgam, pelo archivamento da alludida denuncia, em vista do apurado no respectivo processo, que foi mandado fazer pelo Chefe da Nação.

"RADIO-THEATRO CRUZEIRO DO SUL

A Radio Cruzeiro do Sul, PRB-6 de São Paulo, apresentará amanhã, ás 22 horas, aos radio-ouvintes do Brasil, uma de suas mais lindas e delicadas realizações, — o "Radio-Theatro Cruzeiro do Sul", com a apresentação da peça de Claudio de Sousa: "Fascinação", adaptada ao radio por Cyrano.

ENTREVISTA DE TULIO MUGNAINI NO RADIO

Conforme estava sendo annunciado, o pintor patricio Tulio Mugnaini deveria conceder hontem, ás 22,15 horas, uma entrevista á Radio Cruzeiro do Sul, PRB-6 de São Paulo. Entretanto, por motivos de força maior a referida apresentação daquele mestre das artes plasticas ao microphone foi transferida para amanhã, dia 15, ás 22 horas.

Reabertura da "Casa Mappin"

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a inauguração das novas lojas da tradicional "Masa Mappin Stores", que passará a funccionar, doravante, em edificio recentemente construido, situado á praça Ramos de Azevedo.

No salão restaurante dessa importante casa commercial, será offerecido um "cocktail" á imprensa e demais convidados.

ÉCOS DA INAUGURAÇÃO DA RODOVIA AREIAS-CAXAMBÚ

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO EMITTE A SUA OPINIÃO, LAMENTANDO A DESCORTEZIA PARA COM OS JORNALISTAS

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A proposito do incidente occorrido com os jornalistas cariocas por occasião da partida, desta capital, para a inauguração da rodovia Areias-Caxambu', incidente esse provocado pelo facto de ter sido designado como vehiculo para transporte daquelles profissionaes, uma "camionette" propria para transporte de trabalhadores e material, o sr. Ministro Mendonça Lima, sabedor da occorrencia, reuniu, em seu gabinete, os representantes da imprensa, afim de explicar aos mesmos a sua opinião a respeito daquelle acontecimento.

Disse o titular da Viação:

— "Li, com pesar, a noticia publicada a respeito desse lamentavel caso, assim como recebi o telegramma de protesto que me foi passado pelos jornalistas. Declaro que nada sabia sobre os preparativos da viagem, por isso ignorava esse detalhe. Infelizmente, ainda não sei quem se incumbiu do mesmo. Foi, realmente, uma idéa infeliz essa de offerecer aos jornalistas um transporte de carga como mostram as photographias publicadas pela imprensa. Mandarei syndicar sobre o caso, afim de que appareça o responsavel por tamanho erro.

Acho que os jornalistas fizeram muito bem recusando-se a tomar lugar em um transporte daquella natureza, quando era tão facil uma solução para o seu caso. Se não se dispuzesse de automoveis, alugava-se um omnibus com accommodações confortaveis para todos, pois a viagem comprehendia uns 700 kilometros. De modo, que, — terminou s. exc., lamento o erro commettido para com os jornalistas.

Effectivamente, ficou apurado que nenhuma culpa coube ao gabinete do sr. Ministro da Viação, que, apenas, fez a distribuição dos convites á imprensa, ficando o transporte a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens.

Procurando justificar a occorrencia, o director daquelle Departamento teria declarado haver designado o "camionette" para o transporte dos jornalistas, porque os seus auxiliares engenheiros da Estrada, faziam continuadas viagens utilizando-se daquelle meio de conducção.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Em aviso ao director do Recrutamento Militar, o sr. Ministro da Guerra determinou que não existindo nenhuma disposição que determine a repartição onde devam ficar archivadas as provas de quitação com o serviço militar, apresentadas pelo pessoal admittido nas varias directorias e estabelecimentos do Ministerio da Guerra, essas referidas provas devem ser remettidas ás repartições ou aos estabelecimentos onde servem os interessados.

* * *

A commissão de promoções, do Exercito, já tem prompta as listas a serem entregues ao sr. Ministro da Guerra para as promoções a serem assignadas pelo Chefe do governo, em maio proximo, pelo criterio do merecimento.

* * *

Pelo sr. Ministro da Guerra foi designado para as funcções de director technico para a municiação de artilharia, na Fabrica de Cartuchos da Infantaria, o coronel Theodomiro Spinola do Nascimento.

* * *

O Prefeito Henrique Dodsworth abriu um credito de 2.000:000$ para attender, no presente exercicio, as despesas geraes e todo o custeio das temporadas theatraes a serem realizadas no Theatro Municipal, por iniciativa directa da Prefeitura.

* * *

A Cia. São Paulo Railway recorreu ao sr. Ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional do Trabalho, que a condemnou a reintegrar o ferroviario Iberê de Sousa Carvalho, com todas as vantagens legaes. O sr. Waldemar Falcão exharou no processo o seguinte despacho:

"Mantenho a decisão recorrida, á vista do parecer da Procuradoria".

* * *

Convidado por diversos funccionarios das secções technicas da "Panair", esteve em visita ás installações daquella companhia e da Pan-American Airways, no aeroporto "Santos Dumont", o almirante Gago Coutinho.

O illustre visitante fez uma visita a todas as installações technicas, inclusive ao "hangar". Mais tarde, foi-lhe offerecido um almoço no restaurante da companhia.

A cidade de Varginha cumprimentou o sr. Presidente da Republica, convidando-o a visital-a

CAXAMBU', 13 (Agencia Nacional) — Uma grande commissão representando todas as classes e autoridades de Varginha esteve, hoje, á tarde, no Hotel Gloria, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Presidente Getulio Vargas. Recebida pelo capitão Manuel dos Anjos, a delegação foi levada á presença do Chefe do governo. O Prefeito da cidade, sr. Manuel Rodrigues, apresentou ao Presidente os cumprimentos da embaixada.

Conversando, cordialmente, com os delegados de Varginha, o sr. Getulio Vargas foi informado que esse municipio possue uma população superior a 18 mil almas e tem uma renda de 715 contos. O sr. Manuel Rodrigues, em rapidas palavras, declarou que o povo de Varginha teria a maior honra em receber a visita do mais alto magistrado do paiz.

O sr. Getulio Vargas respondeu que recebia com a maior sympathia o convite e que opportunamente visitaria a cidade.

A delegação apresentou cumprimentos, em seguida, ao governador Benedicto Valladares.

O presidente e membros do Conselho Technico do Instituto de Reseguros do Brasil visitaram a entidade dos seguradores do Rio

RIO, 13 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Especialmente convidados, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Reseguros do Brasil, e os membros do Conselho Technico dessa nova instituição, visitaram, hoje, á tarde, o Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro.

Para recebel-os encontravam-se na séde daquella instituição de classe, além da directoria do Syndicato, 87 representantes de companhias de seguros, nacionaes e estrangeiras, a quasi totalidade das existentes no paiz.

Saudando os visitantes falou o sr. Rodrigo Octavio Filho, vice-presidente em exercicio do Syndicato, em nome dos seguradores.

Respondendo, o sr. João Carlos Vital agradeceu as referencias do presidente do Syndicato dos Seguradores, e fez, em seguida, uma exposição sobre as finalidades da instituição que dirige, cujo objectivo primordial, disse, é desenvolver a industria do seguro no paiz. Accrescentou o arodor que, como presidente da nova instituição, esperava a collaboração de todos os ro no paiz. Accrescentou o orador que, o Instituto preencha suas patrioticas finalidades. Accentuou que o seu lemma á frente daquelle departamento será o de inteira lealdade e sincerjdade, o mesmo esperando dos seguradores, pois, o desejo de todos, bem sabia, é o de servir aos interesses nacionaes. Frisou o sr. João Carlos Vital que, como presidente do I. B. R., seria 50 °|° governo e 50 °|° segurador.

O MERCADO CAMBIAL NO RIO

RIO, 13 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O mercado cambial continu'a, ainda, em estado de certo nervosismo. O movimento, principalmente em certos bancos estrangeiros, prosegue intenso. O dinheiro regulava, hoje, a 85$000, por libra, e a 18$500 por dollar. O Banco do Brasil operava para cobranças vencidas, hoje, a .. 86$600 a libra, e a 18$500 o dollar. Quanto ao marco o Banco do Brasil, vendia a 6$100 e comprava a 5$700. A tabella official de taxas foi esta: libra 77$240; dollar, 16$500; lira, $865; franco, $435; escudo, $705; florin, 8$750; franco suisso, 3$700; franco belga, 2$775; peso argentino, 3$820; peso uruguayo, 5$970.

Livro didactico condemnado pelo Ministerio da Guerra

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta da Guerra solicitou providencias ás autoridades policiaes, para que seja suspensa a circulação do livro intitulado "Lições de Portuguez", da autoria do professor Othoniel Motta, e que, em seus principaes trechos, contém varias allusões offensivas ao Exercito nacional.

Matou na cabeça!

LELLIS VIEIRA

Por varias vezes, em tons differentes e modalidades diversas, a chronica se tem occupado da psychologia do boato, estudando-lhe o cerne, o musculo, o tutano, a audacia, a fantasia, o topete e outros movimentos sismicos da mentira deslavada. Chegou mesmo a fixar-lhe o esconderijo, apontando os laboratorios onde se manipulavam as intrigas: era n'algumas cathedras, escriptorios, gabinetes, saletas, repartições, departamentos, fóra as furnas domiciliares cujas linguas são centimetros de fogo em labaredas de perversidade! Não digam que não. Por favor. Quietinhos ahi no canto porque tudo isto é o que ha de mais verdadeiro.

O derrotismo sem o menor resquicio de entranha não mede consequencias. Solta a tropa em tudo, inventa, mastiga, deglute e "gumita" sobre a ingenuidade popular os golfões de veneno "brabo". Denunciamos aqui mesmo nestas columnas, como os alchimistas preparavam scientificamente o boato. Traçavam elles o plano completo dos trabalhos mexeriqueiros pondo-o em execução segura, tanto na capital, no interior do Estado como por todo o paiz. Eram os processos do anonymato em folhas mimeographadas, aliás muito conhecidos, desde a floração em São Paulo de uma certa fauna que intoxicou o céo bandeirante. Depois vinham p'ra a rua os casacas de collarinho duro, altas personagens do mundo intellectual, e nas palestras de clubes, nos ambientes plutocraticos, fermentavam a intriga promptamente lançada no triangulo da cidade. Dahi a momentos, toda a "urbs" paulistana estava infeccionada pelo virus da boatite aguda, espalhando-se os maiores absurdos, divulgando invenções de todos os quilates. Diziamos estas coisas todas com a observação "in loco" da boataria derrotista. Foi quando, data venia, com o devido respeito ás autoridades, a chronica suggeriu medidas repressivas contra os linguarudos. Bastava metter na "canna" dois ou tres topetudos, fabricantes e industriaes da mentira, e ninguem mais se atreveria a perturbar a tranquillidade operosa, com alarmes e cochichos campanarios. Como nestes momentos ultimos recrudescessem os mesmos phenomenos de lingua nos dentes, s. exc., o r. dr. Carneiro da Fonte, dignissimo chefe de Policia, acaba de crear um corpo de reservas no seu serviço de repressão aos faladores, cujos considerandos accentuam o delicto dessa gente na propagação de "novidades"...

Serão processados todos os individuos que forem colhidos com a bocca na botija do boato. Vale a pena reproduzir o aviso da chefatura policial, para maior divulgação de seus dizeres, mormente nos meios em que se cultiva a intriga por ambição e se exerce o mexerico do despeito.

"O chefe de Policia do Estado de São Paulo, attendendo á necessidade de ser exercida severa repressão contra as pessoas que se entregam a propagar noticias tendenciosas, boatos e derrotismos, com o manifesto intuito de produzir confusão e alarme nos espiritos menos precavidos; attendendo a que essa pratica demonstra acção impatriotica e prejudicial aos interesses da laboriosa e ordeira população deste Estado; e attendendo que mistér se torna por parte da policia, a execução immediata de medida energica e efficaz, para que cessem, de vez, taes procedimentos:

RESOLVE: crear junto ao seu gabinete um corpo de investigadores reservados, composto de elementos de todas as camadas sociaes, que se incumbirá dessa repressão, prevenindo que, as pessoas encontradas nessa pratica, serão regularmente processadas de conformidade com as leis".

Bravos! Muito bem! O Estado novo que é a corporificação da ordem, tinha e tem o direito de não consentir que a lingua de trapo lhe esteja a azucrinar a obra de reconstrucção nacional. A policia de São Paulo, patrioticamente norteada pelos santelmos civicos que illuminam os infinitos, acaba de escrever mais um bello capitulo no seu documentario de serviços publicos. Agarrou o boato pela gola do paletó, sacudiu-lhe o gasganete venenoso, deu-lhe tres trompaços de aviso previo e o matou na cabeça...

Parabens. Prolfaças. Cumprimentos. Abraços. Congratulações. São Paulo agradecido, do fundo do coração, "penetralia mentis"!

SOCIEDADES COOPERATIVAS

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o seguinte decreto:

"Considerando que o prazo para registo das Sociedades Cooperativas, concedido pelo art. 7.º do decreto-lei n. 581, de 1.º de agosto de 1938, acaba de ser, por medida de equidade, prorogado pelo governo federal em decreto-lei n. 1.089, de 1.º de fevereiro a 1.º de julho do corrente anno;

considerando que o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, por força do art. 27 do decreto n. 9.859, de 23 de dezembro de 1938, exige, para as cooperativas em funccionamento no Estado e para as que se organizarem, o registo nesta repartição, devidamente introzada com o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, por accordo celebrado entre o governo da União e o Estado de São Paulo, em 29 de agosto de 1938;

considerando que, em virtude de sua propria competencia, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo julga necessario que nos requerimentos ou em quaesquer papeis apresentados por sociedades cooperativas nos protocollos de repartições publicas do Estado constem o numero e data da carta de registo fornecida pelo DAC no sentido de evitar o falso cooperativismo, em qualquer de suas modalidades,

Decreta:

Artigo 1.º — Até 1.º de agosto do corrente anno, poderão ser recebidos pelas repartições publicas, requerimentos e quaesquer papeis apresentados pelas Sociedades Cooperativas, sem que constem dos mesmos, o numero e a data da Carta de Registo expedida pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo do Estado.

Paragrapho unico — A partir da data a que se refere o artigo, os requerimentos e papeis daquellas Sociedades, destinadas ás repartições publicas, deverão satisfazer a exigencia prevista pelo paragrapho unico do artigo 29, do decreto n. 8.959-A, de 31 de dezembro de 1938.

Artigo 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

Sério conflicto em Biarritz por causa de uma allusão ao eixo Tokio-Roma-Berlim

BORDEOS, 13 (H) — O "Petit Gironde" de Biarritz, informa, que numa festa elegante realizada hontem no Casin oappareceu uma estrangeira em cujo vestido havia os nomes das tres capitaes do eixo Tokio-Roma-Berlim, inscriptos em letras brilhantes.

O facto deu origem a violento incidente. Em volta dessa mulher que se chama Margot Tote e é viuva do general venezuelano Hidalgo formou-se um grande grupo que immediatamente lhe arrancou os adornos que continham aquelles nomes.

A policia interveio, protegendo a mulher e os seus amigos, varias jovens hespanholas e um allemão. A excitação causada pelo incidente, que occorreu durante a representação de um entre-acto, só serenou depois de acabar o espectaculo.

Circulação da moeda e organização bancaria

A circulação do papel moeda no Brasil vem se elevando gradualmente. A Caixa de Amortização acaba de apresentar o quadro demonstrativo dos valores existentes na circulação ao encerrar-se o primeiro trimestre do anno corrente. A 31 de março ultimo alcançava a moeda fiduciaria a importancia de 4.793.201:396$000, quando em 31 de agosto de 1898, ha quarenta annos portanto, não excedia de 788.364:614$500.

Esse augmento nada tem de extraordinario e de espantoso deante do incessante desenvolvimento do paiz, apesar das vicissitudes porque tem passado, sob as instituições republicanas.

Se a circulação do papel moeda se approxima de cinco milhões de contos, cumpre não perder de vista que acima de quatro milhões se acham collocados os ultimos orçamentos da União. Juntem-se a isso as arrecadações dos Estados e dos municipios, bem como as multiplas e crescentes exigencias da producção e da vida commercial e verificar-se-á que, em paiz da extensão do nosso, o phenomeno é antes de escassez que de excesso de numerario. E tanto mais que, com as conhecidas deficiencias do apparelhamento bancario, a circulação do nosso dinheiro não tem a velocidade que seria de desejar.

Vamos regressando, após largo periodo de experiencias decisivas, embora por graus de evidente conveniencia, á liberdade de commercio do nosso principal artigo exportavel, o café, e á liberdade cambial. Está provado que os artificialismos e as restricções não são fecundos e que o retorno aos methodos da economia classica é ainda, dadas as nossas felizes condições de juventude e vitalidade, o melhor meio de tonificar o organismo nacional. Ainda não morreu o éco das lições do grande Joaquim Murtinho. Egualmente o Banco do Brasil acaba de reformar os seus estatutos para augmento de capital e facilidade da expansão do credito agricola. E ahi está um conjunto de factos e de corajosas attitudes do governo da Republica, para indicar que a definitiva organização bancaria, com a conversão em realidade da aspiração antiga e até agora protelada do Banco Central de Emissão e Redescontos, é um dos imperativos do progresso nacional.

Desejavel para essa fundação é o modelo norte-americano, da Federação dos Bancos de Reserva. Porque em extensão continua o Brasil supera os proprios Estados Unidos e os meios de communicação, apesar de quanto em relação a elles se tem feito, ainda deixam a desejar. A Federação comprehenderia estabelecimentos localizados não só na capital da Republica, mas ao norte, ao sul e ao centro.

Temos que construir esse Banco dos bancos, haja ou não ouro estrangeiro para isso. Se as nossas reservas metallicas são pequenas hão de augmentar com a extracção do ouro nativo e com o que nos fôr fornecido pela intensificação do commercio exterior. Temos, além disso, o patrimonio da nação, que é de primeira ordem. Que vale nesse patrimonio, só e por exemplo, a Estrada de Ferro Central do Brasil?

Sem dinheiro, como instrumento de trabalho, a juros baixos, a nossa producção jámais será devidamente estimulada. Além disso ha vantagem em regular a circulação automaticamente. Que se forneça sem restricções o numerario nas occasiões precisas; e do mesmo modo seja elle retirado da circulação em todas as épocas em que, naturalmente, o volume dos negocios diminue.

Os bons modelos acham-se ao alcance dos nossos olhos. E não faltam no Brasil capacidades reaes e experimentadas em materia financeira e bancaria. Assim poderemos ter, quando quizermos, o Banco Central de Emissão e Redescontos. Porque não se trata de um bicho de sete cabeças. Para realizal-o o principal é mesmo querer.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

REVOGADO, EM PARTE, O DECRETO N.º 8.856, DE 20-12-1937

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, o seguinte decreto:

"De accordo com o que lhe representou o sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio,

considerando que o Instituto Biologico do Estado, tem na sua organização estructural uma secção de entomologia e outra de phitopatologia, para estudo dos problemas que lhe são correlatos e que se apresentem dentro das finalidades da defesa sanitaria, agricola e animal;

considerando que a manutenção de outro serviço similar, com autonomia ampla, além de custosa duplicidade, acarreta o inconveniente da dispersão de actividade;

considerando, mais, que em face dos factores economico e administrativo do Estado, não se justifica nem o dispendio de verbas para a manutenção de dois serviços eguaes, nem a creação de novos encargos, dispensaveis, para o Thesouro;

considerando, finalmente, que a providencia considerada trará, no corrente exercicio, uma economia de Rs. 224:550$000 (duzentos e vinte e quatro contos, quinhentos e cincoenta mil reis),

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam revogados e de nenhum effeito, os artigos primeiro e segundo e seus paragraphos, do decreto n.º 8.856, de 20 de dezembro de 1937.

Artigo 2.º — Ficam restabelecidos, na Secção de Genetica do Instituto Agronomico do Estado, quatro lugares de assistentes technicos e transferidos para ella, independentemente de apostilas, os antigos titulares que haviam sido transferidos, — por força do decreto n.º 8.856, citado, — para os serviços ora extinctos.

Artigo 3.º — Ficam mantidas as verbas existentes para pagamento desses quatro assistentes-technicos.

Artigo 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Idéas de turismo e um theatro historico

RIO, 13 DE ABRIL.

O Brasil será um paiz de turismo? Se não é, ou se ainda não é, tem todos os elementos para ser.

Os paizes de turismo são aquelles que sabem aproveitar seus aspectos pittorescos, seus monumentos, seus lugares historicos e suas lendas marcadas objectivamente — como a Suissa foi a primeira a fazer.

Hoje o turismo é um serviço technico. Estuda-se e codifica-se o turismo. Organizam-se systemas e applica-se a psychologia para conseguir-se a finalidade do turismo: attrahir forasteiros e obter vantagens economicas com a visitação periodica e — se possivel — cada vez mais numerosa de pessoas que viajam pelo prazer de viajar e possam gastar dinheiro.

Assim, tudo que possa constituir uma curiosidade ou uma attracção para o estrangeiro, é, no paiz de turismo, objecto de cuidados especiaes. Em torno de um edificio historico, de um lugar lendario, como de uma pedra de feitio bizarro, os departamentos de turismo organizam informações e propaganda — por todos os meios usuaes — afim de despertar interesse e curiosidade.

Ora, nós temos, sem duvida, essas coisas em profusão.

Mas, o serviço de turismo ainda não se acha apparelhado nesse sentido. Não se póde dizer que os seus dirigentes são incompetentes. Seria uma heresia julgar assim um homem com a capacidade technica e a intelligencia do sr. Lourival Fontes, no serviço federal de divulgação do Brasil. Sua repartição cada vez mais alarga a zona internacional de sua influencia — e, agindo como um verdadeiro ministerio de propaganda, os motivos actualisticos já são em tão vultoso volume que a insinuação do pittoresco e do lendario tem de ser relegada para um plano secundario. Ao sr. Georgino Avelino, director do turismo da Prefeitura, homem de letras, jornalista intellectualmente bem apparelhado, não faltará desejo de fazer turismo como elle deve ser feito. Mas, a dotação de sua repartição é pobre, mal chega para atamancar o mecanismo [illegible]oso e sem interesse que não chega a ser percebido.

Ha tanta coisa, entretanto, a mostrar no Brasil!

[illegible]ora, a população de Itaborahy, no Estado do Rio, está empenhada em restaurar o theatro óra em ruinas e que fôra construido, no seculo passado, para João Caetano, filho da terra. Não é só um motivo nacional esse empreendimento em torno da figura maxima de nosso theatro — poderá ser tambem um motivo de turismo. Porque, o que a nós displiscentes possa parecer coisa sem valia terá um aspecto diverso aos olhos do forasteiro. O que é preciso é saber dizer-lhe quem foi João Caetano na historia da arte theatral e commentar a expressão, a significação da existencia desse theatro de Itaborahy como reliquia e suggestão de attitudes civicas. O commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado, é homem capaz de amparar a idéa da restauração do theatro construido para João Caetano na cidadezinha onde elle nasceu. A vivacidade de seu espirito e os seus sentimentos de patriota e progressista são uma garantia do seu respeito á tradição. — J. C.

Notas e Commentarios

A LAMENTAÇAO DE JEREMIAS

Não se deu, ainda, ao que parece, o devido valor ás palavras de S. S. Pio XII, ha poucos dias pronunciadas em Roma, quando das tradicionaes commemorações da Paschoa. No entanto, com uma sinceridade somente possivel nas almas fortes e nos espiritos ricos de ponderação, o chefe supremo da Egreja Catholica falou, para todos os quadrantes, do ideal supremo do homem: — a paz.

Se entre as nações falta entendimento reciproco — affirmou o Papa; se os pactos solennemente sanccionados perderam sua segurança e valor, não pode haver paz.

Estas palavras do Summo Pontifice, ditas como pastor do grande rebanho e com o cunho do muito amor que elle deve ter pela humanidade, não conseguiram, é de se concluir, o éco que todos esperavam. Talvez se circumscrevessem ao pequenino ambito da Roma essencialmente catholica ou, mais claramente, aos limites diminutos do Estado do Vaticano. Fóra dessas lindes, parece, não foram ouvidas. E, por que?

A resposta não será difficil, embora se embase num quasi paradoxo: — os homens, ansiosos pela paz, desejosos da paz e querendo somente a paz, não ouviram os conselhos e as advertencias de Pio XII porque estão integralmente cégados pela idéa da guerra. E' a guerra que os preoccupa e ao seu espectro traz presa a attenção de todos os que se dizem civilizados.

Para a effectivação dessa tão sonhada paz, o que vemos? Exercitos apetrechados de tudo quanto ha de mais moderno e preciso na arte do exterminio, alinham-se, preparados e solertes, nas fronteiras e esperam o primeiro chamado; esquadrilhas de aviões potentissimos, sommando milhares, com suas bombas mortiferas e metralhas ceifadoras, permanecem nos campos de pouso e esperam ordens; frotas tremendas, compostas de verdadeiros reis dos mares, com seus canhões luzidios e fogos permanentemente accesos, rondam sinistramente, ameaçadoramente, mares ambicionados... E tudo isso porque se quer a paz, porque se sonha com a paz entre os homens!

Pelo que se vê, a humanidade, céga pela guerra, sedenta de paz, não foi, nem é capaz de comprehender as tão claras palavras de Pio XII sobre essa mesma paz, "bem que se deve desejar acima de todos os demais". E talvez por isso é que o rei de Roma exclama e repete a lamentação de Jeremias: — "Gritavam paz, paz, e não houve paz".

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar pelo sr. dr. Roberto Whately, nos funeraes do sr. prof. João Baptista de Brito, hontem realizados.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, o dr. Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica, afim de apresentar agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por ter comparecido ao enterramento e, ter-se feito representar na missa de 7.º dia, de seu filho, Newton Leite Guedes.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, d. Carolina Ribeiro, directora da Escola Normal Modelo, afim de apresentar agradecimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, por ter presidido á abertura dos cursos daquelle estabelecimento de ensino.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta da Educação, cumprimentou os srs. Alvaro Martins Ferreira e Alvaro Sá, por motivo da passagem dos seus anniversarios.

—(o)—

D. Dulce Sampaio Coelho e d. Nelly Marcondes Salgado estiveram na Secretaria da Educação, afim de agradecerem ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, suas nomeações para o Centro de Saude de Campinas e no Departamento de Educação, respectivamente.

—(o)—

Por motivo da nomeação do prof. Dario Dias de Moura para o cargo de director-geral do Departamento de Educação, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu mais felicitações dos srs.: — prof. Guilherme Furiani Junior, director do grupo escolar de Santo Antonio da Alegria; cel. G. Favilla, Francisco Marques de Oliveira Junior, Milton de Tolosa, delegado regional de ensino de Bauru'; Alcindo Chaves, Prefeito de São Pedro do Turvo; prof. Luis Octavio, director da Escola Normal de Santa Cruz; João Carneiro Filho, Prefeito de Chavantes; Francisco Bressane Cunha, Prefeito Municipal de Bernardino de Campos; dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito Municipal de Quatá; William Cintra, de Casa Branca; dr. Francisco Penteado Junior, Prefeito de Rio Claro; Benedicto A. Teixeira, sub-Prefeito de Fernão Dias; prof. João Evangelista Costa, inspector escolar em São José do Rio Pardo; Porcino de Lima, de Fernão Dias, prof. Antonio de Moraes Rosa, director do grupo escolar "Frontino Guimarães", da capital; dr. Paulo Lopes de Leão, prof. Horacio Silveira, dr. Jayme Cavalcanti de Albuquerque, dr. Joaquim de Carvalho Parreiras, dr. Humberto Pascale, dr. Linneu Prestes, dr. Mario Pernambuco, dr. Francisco Figueira de Mello, dr. Caetano Petraglia, dr. Nicolino Morena, dr. Edmundo de Carvalho, prof. Euzebio Marcondes, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. José de Oliveira Figueiredo.

—(o)—

O dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, compareceu aos funeraes do engenheiro Eugenio Motta, funccionario da Directoria de Obras Publicas, ante-hontem fallecido.

—(o)—

O professor Henrique Jorge Guedes, director da Escola Polytechnica, esteve no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, para agradecer as condolencias enviadas por s. exc. quando do fallecimento de seu filho.

UMA PAGINA ELOQUENTE

Dois factos muito significativos, occorridos no Rio, em ambos figura primaz um simples soldado da Policia Militar, põem em accentuado relevo o espirito que preside o commando daquella corporação — o coronel Edgard Facó — ex-commandante, em S. Paulo, do 4.º R. I., aquartelado em Quitau'na.

Caso corriqueiro de todos os dias em cidade de vida intensa, uma pobre mulher foi apanhada em plena via publica por um vehiculo em grande velocidade. A reportagem photographica apanhou, promptamente, um aspecto do incidente e no outro dia um diario estampava a pungente scena do corpo cahido na rua, cercado de populares. Ao lado, um soldado da policia, de folga, face voltada para onde estivéra o photographo, sorria...

A gravura, acompanhada de uns commentarios acerbos, foi enviada ao commando. Era estranhavel que um soldado fosse capaz de tal attitude em situação tão dolorosa e demonstrasse, assim, tão pouco amor ao seu semelhante. Isso bastou para que o coronel Edgard Facó, conhecedor da reprovavel attitude de seu subordinado, lhe applicasse severa pena de prisão e, cumprida esta, o desligasse definitivamente da unidade.

Dias depois da occorrencia, parentes da mulher accidentada, espontaneamente, fizeram chegar ao conhecimento do commandante da Policia Militar que, venerando caridosamente a memoria da infeliz morta, não concordavam com a pena de exclusão ao incauto militar e pediam o cancellamento deste castigo definitivo, principalmente por se tratar de um soldado de conducta anterior irreprochavel.

O commandante da corporação que se destina, principalmente, a um contacto directo e permanente com o publico, facilmente comprehendeu o alcance desse pedido e não teve duvidas em attendel-o. Fel-o, porém, de maneira que passou a constituir, no seio da tropa, uma verdadeira lição de educação civica. Reuniu no pateo do quartel toda a soldadesca, readmittiu solennemente nas fileiras o soldado excluido e em eloquentes palavras exhortou os subordinados a uma integral observancia de todos os seus deveres, quer como militares, quer como cidadãos, não esquecendo nunca entre esses deveres a conducta humana, respeitosa, compungida que lhes cumpre manter nos momentos de soffrimento de qualquer individuo.

Os dois factos a que nos referimos são, como elles proprios evidenciam, a energia disciplinadora que o chefe foi capaz de ter quando conheceu a falta de seu commandado, e, ainda, o espirito de alta humanidade quando comprehendeu o grande alcance do perdão espontaneo dos attingidos, directamente, pela descuidosa attitude do militar. Estas lições são precisamente as que devem preponderar em nossas casernas, porque somente com ellas é que conseguiremos, neste paiz novo, os cidadãos-soldados de que tanto precisamos.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, em visita a s. exc., os seguintes srs.: — prof. Sergio Meira, Francisco Diniz da Cunha Junqueira, dr. João Baptista Gomes de Sousa, Job Ayres Dias, dr. Rocha Botelho, dr. Ubiratan Pamplona, dr. Francisco Penteado Junior, Prefeito de Rio Claro; dr. Roque Marchese, Prefeito de Mocóca; dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Oscar Villares, dr. José Carlos Ataliba Nogueira; dr. José Ribeiro Gonçalves, Prefeito de Nova Granada, Francisco Menocchi, Prefeito de Palmital; dr. José Cintra de Almeida, Prefeito de Serra Negra; cap. Raul Pinto de Mello, Domingos Machado, dr. João Pereira Pinto, dr. Primitivo Moacyr, dr. Decio Novaes, conego dr. Benedicto Pereira dos Santos, dr. Braz de Revoredo, dr. Nelson Pereira Lopes, Prefeito de Porto Ferreira; dr. Arnaldo Pedroso, dr. Arnaldo Pedroso Filho, dr. Sizenando de Camargo, Miguel do Valle, dr. Celso Menzen de Camargo, Benedicto da Silva Mendes, dr. Oswaldo de Sousa e Silva, dr. Oswaldo de Andrade, dr. Djalma Forjaz, prof. Dario Dias de Moura e dr. Edmundo de Carvalho.

—(o)—

Em visita ao dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, estiveram hontem em seu gabinete os srs.: Jules Rimet, presidente da FIFA; dr. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Futebol, por si e representando o dr. Luis Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, acompanhados dos representantes dos clubes de futebol desta capital: dr. Arthur Tarantino, dr. Frederico Menzen, Italo Adami, dr. João Minervino, Manuel Corrocher, Augusto Mundell, J. Machado Filho, dr. Jorge Caldeira, Ennio Juvenal Alves, Eduardo H. Campoy e Thomaz Massoni.

—(o)—

Esteve no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o sr. dr. Paulo Witzg afim de convidar s. exc. para o cocktail a ser offerecido amanhã, ás 16 horas, em Sete Praias, por motivo da inauguração do Belvoir-Restaurante.

—(o)—

O dr. Odecio Bueno de Camargo, sub-procurador judicial do Estado, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, em visita de cortezia.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, o dr. Mario Whately, que conferenciou com o governador da cidade.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, cumprimentou o sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura Municipal, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Por acto de 13 do corrente, o sr. Interventor Federal nomeou o sr. João Baptista de Castilhos para exercer as funcções de Prefeito Municipal de Pereira Barreto.

O DISCURSO DA ESCOLA NORMAL MODELO

O discurso do sr. dr. Alvaro Guião, digno titular da pasta da Educação, proferido, a 10 do corrente, no salão nobre da Escola Normal Modelo e dado a lume no dia seguinte por esta folha — é importante demais para passar em branca nuvem, desacompanhado de commentarios que os conceitos nelle expendidos provoquem de quantos se interessam pela causa da educação do povo e pelas coisas do ensino publico.

Assignala-se, de principio, que a oração do Secretario de Educação e Saude Publica de S. Paulo foi mais do que uma simples peça oratoria de exclusivo caracter protocollar. Transpondo os limites do discurso commum, ella alcançou os de um legitimo arrazoado de homem de Estado, discorrendo sobre assumpto de alto interesse geral.

O que s. exc. fez, na solennidade do dia 10, foi traçar um verdadeiro programma de trabalho a effectuar-se dentro de um dos sectores mais importantes da educação popular, que fazem parte do acervo administrativo confiado á sua gestão.

Esse sector pertence á Escola Normal que, entre os institutos componentes do apparelho da instrucção publica, se destina á formação de professores primarios.

Logo de inicio, o orador assignala que o actual governo de São Paulo, empenhado na ingente obra da glorificação da patria e do engrandecimento da nossa terra, não pode deixar de interessar-se, com excepcional carinho, pela maior e mais efficiente força capaz de alcançar tão altos objectivos— e que é a instrucção da nossa gente. Instrucção cujo nivel quer e deve o poder publico elevar cada vez mais, tanto moral como materialmente.

Assim, para s. exc. é a instrucção do povo, constantemente aprimorada, o meio mais seguro de se promover a gloria da patria pelo engrandecimento da nossa terra.

Bellas e judiciosas palavras!

Realizar o seu alto sentido, objectivando o conteu'do que ellas encerram, já constitue, só por si, o melhor escopo administrativo e o mais acertado programma de governação publica.

—(o)—

Foi contractado, em data de 13 do corrente, o sr. Decio Pereira Mello para exercer o cargo de contador districtal do Departamento das Municipalidades.

—(o)—

Por acto de 13 de março ultimo, devidamente approvado pelo sr. Interventor Federal, o sr. director geral do Departamento das Municipalidades contractou o sr. Paulo Cerqueira Cesar para exercer as funcções de escripturario do mesmo Departamento, com os vencimentos mensaes de 800$000 (oitocentos mil réis).

—(o)—

Por acto da mesma data, o sr. Interventor Federal promoveu o sr. Antonio Telmo Borba Filho do cargo de 4.º para 3.º escripturario do Departamento das Municipalidades.

—(o)—

Foi assignado, hontem, pelo sr. Interventor Federal, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Ficam sujeitos a multa de rs. 100$000 (cem mil reis) a 500$000 (quinhentos mil reis), aquelles que infringirem os artigos 2.º, 4.º, 6.º e 7.º do decreto n. 6.300, de 10 de fevereiro de 1934, que dispõe sobre os serviços de saude publica e prophylaxia rural a cargo do Departamento de Industria Animal.

Artigo 2.º — No processo administrativo da infracção serão observadas as disposições do decreto n. 5.195, de 14 de fevereiro de 1931.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

Por decreto de hontem, foi autorizada á Fazenda do Estado, a acceitar por escriptura publica, a cessão do immovel, bemfeitorias e installações em que funccionou a Estação Experimental de Piracicaba, da Directoria de Plantas Textis, do Ministerio da Agricultura.

—(o)—

Foi designada á sra. d. Antonia Dias Duarte para exercer, interinamente, o cargo de collector das Rendas Estaduaes em Bom Successo, durante o impedimento do sr. Arthur Brisola Duarte, que se acha em gozo de férias.

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica modificada a denominação do cargo de chimico bromatologico da 6.ª Secção — Technologia Animal e Pesquisas — do Departamento de Industria Animal da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, previsto no artigo 7.º, alinea "f", do decreto n. 7.313, de 5 de julho de 1935, para bromatologista especializado.

Paragrapho 1.º — Esse cargo será preenchido por agronomos ou engenheiros agronomos, veterinarios ou medicos veterinarios, ou chimicos, diplomados por escolas superiores officiaes do paiz, mediante concurso no qual os candidatos provem a sua especialização no programma que fôr previamente estabelecido.

Paragrapho 2.º — Os vencimentos serão os constantes da tabella baixada pelo mesmo decreto 7.313, de 5 de julho de 1935, ou sejam rs. 18:000$000 (dezoito contos de réis) annuaes.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Justiça; ás 16 horas, com o sr. director do Departamento Estadual do Trabalho, e, ás 17 horas, com o sr. director geral do Departamento do Serviço Social.

—(o)—

Foi effectivado o sr. dr. Joaquim Ferraz do Amaral, assistente technico da secção de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico, no cargo de chefe de serviço cientifico da secção de Espiphtias do mesmo Instituto.

MUNDO DESHUMANIZADO

(Especial para o "Correio Paulistano")

FERNANDO CALLAGE

Quanto mais avança o progresso, a civilização, o dominio absoluto da technica, mais o mundo se deshumaniza, perde a noção de amor, de bondade, de affecto, no trato social e no commercio das idéas entre todos os semelhantes da terra.

O phenomeno desse panorama é bem claro. Porque este progresso, esta civilização, esta technica, tudo pretende materializar, reduzir á mecanica dos sentimentos, dahi, necessariamente, a despiritualização de tudo, tornando a vida arida, secca, emboiada de altruismo.

Tal é o evangelho novo desse mundo deshumanizado que se cream, por toda a parte, lutas de raças, guerras de conquista, odio de irmãos contra irmãos, exterminio das idéas, oppressão do culto, da fé, da religião, anniquilamento da consciencia collectiva e, sobretudo, suppressão total da liberdade individual.

O homem, deante disso, perde a sua personalidade e soffre o tormento da maior tragedia do seculo: a alegria de viver. Porque este mundo deshumanizado que poematiza a machina, o latrocinio, o egoismo do forte, a irreligiosidade, o crime, a vingança, a rapinagem, a revolta, innocula, nesse homem, o germe da mais atróz e cruel indifferença, do mais dissolvente credo de desrespeito á pessoa humana.

Se é assim o mundo actual — embora contra elle se erga a voz paternal do Chefe Supremo da Egreja Catholica — culpa, em parte, cabe, aos philosophos racionalistas, aos livres pensadores, aos communistas de toda a casta, principalmente a obra nefasta de Rousseau, que, nos fins do seculo XVIII, invectivára contra a propriedade e lançára, com sua philosophia naturalista, as bases do anarchismo contemporaneo e de uma civilização materialista, que endeusa o "homo faber".

Foi esse genebrino com o seu "Contracto social", obra essencialmente revolucionaria, instinctiva de revolta e de odio servil, que fez inverter a ordem natural das coisas e trazer a intranquillidade no mundo e gerar o communismo moderno, do qual foi o seu fundador principal, como muito bem accentua Paul Janet em suas "Origens do socialismo contemporaneo".

Antes delle, é certo, que outros espiritos dominantes na philosophia do seculo XVIII, já se vinham pronunciando contra a propriedade e a deseguaIdade das riquezas, mas elle foi o mestre, a voz mais poderosa do racionalismo e que tanto iria influir para a Revolução Franceza que pondo termo aos direitos feudaes, tornou o homem mais escravo e o deixou á margem de soccorros e assistencia com a extincção das corporações de officios, tornando o trabalho uma mercadoria ao sabor da offerta e da procura.

A Revolução Franceza deixando o homem á sorte de si mesmo, creou o individualismo mais forte e deu motivos, meios, para que o astuto, creasse tal poder e esmagasse o mais fraco. Para a burguezia capitalista foi um bem a sua existencia; para a classe proletaria, certamente um mal.

Aproveitando esta situação do proletario, Marx fundamenta a sua theoria do mais valor e engendra a luta de classes, o odio do homem pobre contra o homem rico, a guerra de morte contra o capital, a luta sem treguas contra a religião, contra a vida do espirito, contra todos os sentimentos generosos, em summa. A vida deante do panorama universal não teve mais socego, tranquillidade.

O trabalho, força creadora, dentro do espirito de anarchia dessa philosophia materialista, passou a ser para o homem-humano, um dos elementos de revolta contra a sociedade. O homem, porém, que é cerebro e coração, espirito e alma, dentro desse primado materialista, passou a ser homem-machina, que tudo mecaniza na sua concepção destructiva dos eternos valores.

O mundo, por força desse espirito, dessa concepção, tornou-se deshumanizado. Sem alma e sem coração. Tornou-se um mundo de estupidez generalizada. Razão por que o seculo XIX foi chamado o seculo da estupidez humana. Mas este seculo estupido que tanto lixo accumulára, tambem para desequilibrio delle, gerou um dos mais altos espiritos que o mundo tem conhecido — Leão XIII, que contrariamente ao espirito de dissolução, trouxe, para as almas desoladas, o conforto da sua palavra de fé e de restauração de uma sociedade que se anniquilava, a si mesma, pelos frutos de uma philosophia que endeusava o prazer e celebrava o culto da violencia, do odio e da materialidade no mais alto grau.

Porque a deshumanização é a voz corrente do mundo, a estupidez humana nem sempre quiz ouvir a sua predica de solidarismo universal, de reajustamento economico entre patrões e operarios, entre as classes que tudo podem com as classes que nada possuem. Para as injustiças sociaes, para os males decorrentes de uma civilização materialista, Leão XIII oppunha á cobiça desenfreada, o desrespeito ao sentimento humano, uma concepção toda baseada na philosophia christã que manda que os homens se respeitem uns aos outros e que não seja presa da exploração do proprio homem.

O materialismo, porém, fruto de uma philosophia que nega a realeza do espirito e que exalta a força, o prazer, a animalidade, não quiz ceder a palavra de amor de um dos mais altos espiritos que tem possuido a Egreja. Não quiz ceder para que o mundo fosse deshumanizado, sem alma e sem coração. E essa deshumanização mais se accentuou depois da Grande Guerra, em que a humanidade se tornou egoista e ambiciosa e por força de um industrialismo que fez, da machina, o vehiculo para o maior volume da sua riqueza.

Vive-se, hoje, por causa desse panorama universal, num cáos terrivel, num conflicto permanente, numa guerra de exterminio absoluto dos valores humanos e dos valores das idéas. A paz é um mytho, uma ficção. A vida é um combate constante, dentro desse periodo historico que vivemos, contra todos os elementos. Ninguem tem mais socego porque cada homem é lobo de outro homem, porque cada qual quer conquistar a posição, o lugar do seu irmão.

Este aspecto da vida contemporanea, deste mundo deshumanizado a que se refere com tanta sabedoria Berdiaeff, tem, ainda como causa, a escravidão da humanidade pela propria machina, sua invenção. O homem, na ávidez de mais conforto, mais prazer, mais seducção, deshumanizou-se porque se transformou numa machina, numa consciencia industrializada, mecanizada, entorpecida pela technica e pela estandardização dos proprios sentimentos affectivos.

A luta contra este mundo deshumanizado, contra essa humanidade sem coração, tem que ser generalizada. Quem pensa um pouco, quem analysa a situação actual que tudo procura derrocar no seu caminho, não póde cruzar os braços e ser indifferente á sorte da humanidade que se afasta de Deus. Tem que trabalhar, lutar, se sacrificar pelo bem commum e pelo progresso espiritual dessa mesma humanidade. O remedio fundamental encontramos na "Divini Redemptoris", de Pio XI e que vem a ser "uma sincera renovação da vida particular e publica, de accordo com os principios do Evangelho, por parte de todos os que se gloriam em pertencer ao rebanho de Christo, afim de que sejam verdadeiramente o sal da terra que preserva a sociedade humana de tal corrupção".

Contra os idolos deshumanizadores, com o seu culto da força, da raça, da technica, da violencia, da machina, do communismo, do cesarismo do Estado, nos inclinamos respeitosos pelo culto de Deus. Com o christianismo que não materializa o coração humano, mas que o eleva, o exalta, o engrandece, no respeito e no amor do homem pelo homem, façamos a nossa acção regeneradora e creadora, o nosso combate de cada dia.

Não nos importemos com as calumnias e as intrigas pequeninas, com a maldade dos espiritos crueis, sejamos, antes de tudo, constructores, conscientes da nossa responsabilidade e personalidade. Dentro do christianismo que "conquista os homens pelo amor para a paz, e não pelo odio para a guerra" procuremos realizar a nossa obra de seres pensantes e fieis a Deus.

Que o mundo deshumanizado por força de doutrinas destruidoras que negam a vida do espirito, a vida do sentimento, marche tal qual o fizeram os materialistas, os atheus; mas os que sentem que o fim do homem dentro da sociedade não é de egoismo, mas sim, de collaboração, de amor fraternal, de sentimento reciproco, devem e têm a obrigação moral não só christã mas social, de impedir que nos embotemos e sejamos escravos do mal, da civilização materialista e mecanica.

Só o espirito sadio e constructor do christianismo poderá modificar a decadencia de uma humanidade que tudo pretende abolir e esmagar em seu caminho. Só este espirito poderá dar ao homem-machina deshumanizado a verdadeira noção do amor e do dever social, porque só elle tem a virtude de não materializar, crystalizar, as almas sedentas de um mundo melhor, de um mundo não dominado pelas paixões e nem pelo odio de raças. Só este mundo de espirito, de fé, de bondade, de justiça, de amor, constróe e eleva o pensamento humano.

A reacção, porém, ao mal dominante no mundo, vae se fazendo em toda a parte, principalmente nos Estados Unidos, que elevou no mais alto sentido o culto da machina. Pensadores, como Waldo Frank; criticos, como Menckens; pedagogos, como Irving Bibbitt, combatem esse estado de coisas e proclamam a necessidade de um humanismo nas escolas e nas universidades. Contra o Moloch da machina, do materialismo, que tudo domina e empolga, o progresso moral, a cultura do espirito, a doçura humana e divina do verbo sagrado de Christo. Mas não é só lá, em todo o Universo começa a renovação espiritual pelo movimento da Acção Catholica — este generoso movimento que dos males de um mundo deshumanizado construirá, para a felicidade do homem, a humanidade de amanhã.

(São Paulo, 1939).

Foi concedido ao sr. Paulo José dos Santos, 1.º escripturario effectivo, em exercicio no cargo de chefe, interino da 2.ª secção da Directoria do Expediente, mais a quarta parte do respectivo ordenado, visto haver o mesmo senhor provado contar mais de trinta (30) annos de serviço.

—(o)—

Foi nomeado o sr. Napoleão Vicente Filho, auxiliar do chefe de serviço, effectivo, da Fazenda Experimental de Creação, do Departamento de Industria Animal, para, com os vencimentos que lhe competirem na forma da lei, exercer o cargo de sub-inspector zootechnico da 1.ª secção — Producção Animal do mesmo departamento, cargo esse que já vinha occupando em commissão.

—(o)—

Foi aposentado a partir de 24 de fevereiro ultimo e nos termos do artigo 3.º, do decreto n. 10.028, de 28 de fevereiro do corrente anno, o sr. Octavio Alves Corrêa de Toledo, fiscal-inspector effectivo do Departamento de Fomento da Producção Vegetal.

Commissionado junto ao Ministerio da Agricultura, com prejuizo dos seus vencimentos e sem prejuizo das vantagens do seu cargo effectivo, o sr. Felisberto Cardoso de Camargo, chefe do Serviço Scientifico da Secção de Citricultura do Serviço de Horticultura do Instituto Agronomico.

—(o)—

Foi concedido ao sr. Carlos de Mello Almeida Castro, funccionario extranumerario do Instituto Agronomico do Estado, noventa (90) dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, a contar de 27 de janeiro ultimo e a terminar em 25 do corrente.

—(o)—

Foi aposentado nos termos do artigo 87 n. 12 da Constituição do Estado, de 9 de julho de 1935, o sr. João Herrman, chefe de Serviço Scientifico da Secção de Olericultura do Serviço de Horticultura, no Instituto Agronomico do Estado, visto haver o mesmo provado contar mais de trinta e cinco annos de effectivo exercicio.

Em 54 annos de uma existencia toda dedicada ao jornalismo, foi Lisboa Junior typographo, revisor, reporter, redactor, director de jornal

O estudio da Radio "Record", hontem, ás 21 horas, estava literalmente repleto de jornalistas, que alli foram ouvir os discursos dos srs. dr. José Maria Lisbôa Junior, director do "Diario Popular" e candidato á presidencia da Associação Paulista de Imprensa, e dr. Guilherme de Almeida, presidente daquella associação.

Dando maior brilho e realce á reunião de profissionaes da imprensa, que prestaram significativa homenagem áquelles illustres jornalistas, achavam-se presentes muitas senhoras e senhoritas da elite social paulistana.

Ao penetrar no recinto, o sr. dr. José Maria Lisbôa Junior foi recebido com calorosa salva de palmas. Momentos depois, o velho jornalista ouvia, commovido, o formoso discurso de Guilherme de Almeida, que, como orador, foi tão grande e brilhante, como é grande poeta e escriptor.

Em seguida, emocionado, falou o candidato á presidencia da A. P. I.

A sua bella oração, que deixou, no auditorio, a melhor impressão, reaffirmou, bem alto, os altos predicados de espirito e de coração do velho jornalista que, na phrase feliz de Guilherme de Almeida, não é patrão, mas, sim, padrão de jornalista.

Os discursos dos drs. José Maria Lisboa e Guilherme de Almeida, como justa e merecida homenagem aos illustres jornalistas, foram, pela Record, gravados em discos.

— "Jornalistas: cumprirei o que prometti!" — declara o illustre director do "Diario Popular" -- "José Maria Lisbôa Junior -- affirma Guilherme de Almeida — é o jornalista feito para nos commandar, orientar, proteger e dirigir"

ORAÇÃO DE LISBOA JUNIOR

Trabalhadores da imprensa do Estado de São Paulo:

Pertencemos, todos nós, jornalistas, a uma classe onde o sentimento de altivez e independencia, tocado de uma dóse de natural indisciplina, sempre se mostrou, de certo modo, incompativel com a idéa de arregimentação.

Trabalhador da imprensa desde o anno de 1885, passando por todos os postos, desde o de typographo até ao de director de jornal, vi, durante os 54 annos de minha actividade jornalistica, o esboroamento de muitas tentativas, no sentido de congregar a classe jornalistica em torno de uma bandeira associativa. Participei sempre de todos esses nobres movimentos e muito soffri com os seus fracassos.

Todavia, nunca perdi a esperança de ver, um dia, realizado o milagre dessa arregimentação.

E consegui vel-o!

Foi precisamente ha seis annos, em abril de 1933, quando jornalistas do interior e da capital de São Paulo, unidos sob o lemma da boa vontade e da cooperação, resolveram lançar os fundamentos de sua associação de classe.

Podeis imaginar, meus amigos, a emoção de que foi tomado o velho lidador de quasi cincoenta annos, ao inscrever o seu nome no meio daquelles que conseguiam transformar em maravilhosa realidade, o que até então, para elle, havia sido apenas sonho, esperanças, decepções.

Mas emoção muito maior, muito mais intensa, haveria de sentil-a seis annos depois, quando, ha pouco, um grupo de trabalhadores de imprensa, dos mais representativos do nosso jornalismo, foi á casa do velho lidador, afim de exigir o concurso de sua bôa vontade e de sua dedicação, no sentido de cooperar com elles na guarda e defesa do patrimonio sagrado que é a nossa associação de classe.

Se tivesse, naquelle momento, deixado apenas ao cerebro a tarefa de responder, estou certo de que teria recusado o honroso convite. E' que o cerebro, antes de tudo, vê commodismo, interesses, conveniencias.

Mas, em logar do cerebro, quem falou foi o coração. Foi a alma do velho jornalista que em batalhas participára na luta pelo ideal de congregação da classe e que nunca se abatera ante os insuccessos passageiros.

Falou, pois, o coração.

E a resposta, vós a tendes aqui, traduzida no lançamento de minha candidatura, juntamente com a de uma pleiade de brilhantes e dedicados trabalhadores da imprensa, alguns delles já vinculados á nossa associação, através de serviços inestimaveis, só negados por aquelles que, na vida, não sabem senão negar.

* * *

Qual o programma que pretendemos realizar?

Que emprehendimentos pensamos levar a effeito?

Respondo-vos com uma pergunta:

Tendes, neste momento, em vossas mãos, um exemplar dos nossos Estatutos?

Se o tiverdes, abri-o; e logo no primeiro capitulo, sob a epigraphe de nossa finalidade associativa, encontrareis todo um vasto programma, synthetizado numa formula de rara felicidade e concisão: — "defesa da classe e protecção aos interesses relacionados com a actividade jornalistica".

Esta, meus amigos, a finalidade da Associação Paulista de Imprensa; este, pois, o meu programma.

Não fui eu que o elaborei. Fostes vós que o impuzestes, precisamente no momento em que creastes a vossa associação e lhe destes alma.

"Defender a classe e proteger os interesses relacionados com a actividade jornalistica"!

Que mundo de realizações gigantescas cabe dentro dessa formula maravilhosa, cujos horizontes se estendem até ao Infinito!

Que mais, portanto, vos poderia eu prometter, senão que respeitarei e executarei todos os mandamentos que os nossos Estatutos impõem aos administradores do nosso patrimonio social?

Nem preciso, pois, apresentar-vos programma ou plataforma.

* * *

Uma associação de classe, meus amigos, não se crea pelo simples prazer do agrupamento ou da recreação.

Quando ella surge, é porque existe alguma necessidade a supprir, algum anseio a satisfazer, alguma reivindicação a conquistar.

As nossas necessidades, os nossos anceios, as nossas reivindicações, temol-os todos compendiados em nossa carta estatutaria.

Defender o livre exercicio da imprensa; contribuir para a formação cultural e profissional do jornalista; concorrer para integrar a imprensa na sua alta missão educadora e de orientação honesta; trabalhar para que se mantenha no meio jornalistico um ambiente de respeito mutuo e de cordialidade, quer entre jornaes quer entre os jornalistas; prestar cooperação ás emprezas jornalisticas no tocante a conquista de facilidades de papel e materiaes necessarios para a imprensa; instituir, patrocinar e reivindicar [illegible] associados e suas familias, assistencia e previdencia sociaes em todas as suas modalidades; defesa de todos os direitos dos profissionaes assalariados; realização de congressos jornalisticos; trabalhar, emfim, pela construcção da Casa do Jornalista, — eis ahi, expresso na propria letra de nossa lei social, tudo quanto é nosso desejo, tudo quanto são nossas necessidades, tudo quanto são nossos anseios.

Trabalhando para a realização desses emprehendimentos e para a conquista ou reivindicação dos direitos ali especificados, não estarei realizando programma meu. Estarei, sim, realizando o vosso programma, o programma de nós todos.

Outrosim, se algo de tudo isso me fôr dado realizar, nenhum merito terei e de nenhum agradecimento me sereis devedores.

Porque, realizando o vosso programma, eu não terei senão cumprido o mandato que porventura me vierdes a outorgar.

* * *

Trabalhadores da imprensa:

O homem que neste momento vos fala tem plena consciencia da gravidade que encerra o compromisso óra tomado perante vós.

Em 54 annos de uma existencia toda dedicada ao jornalismo, foi elle typographo, revisor, reporter, redactor, director de jornal.

Olhando, agora, para o seu passado, onde, mercê de Deus, jámais houve lugar para o perjurio, e dando-vos, como penhor do que diz, toda a sua existencia de homem honrado e digno, elle, neste instante, se dirige a vós, revisores, reporteres, redactores e directores de jornal, e, tomado da mais sincera emoção, vos affirma com a gravidade de um juramento:

Jornalistas: — cumprirei o que prometti!"

(Palavras pronunciadas, hontem, á noite, ao microphone da Radio Recorde).

DISCURSO DE GUILHERME DE ALMEIDA

E' o socio numero 805, simples soldado-raso da Associação Paulista de Imprensa, que neste instante se faz ouvir, precedendo ante o microphone da "Radio Record", a palavra de José Maria Lisboa Junior. Nenhum relevo hierarchico, nenhuma divisa, nenhum distinctivo ora me reveste, senão a autoridade bem simples e calma da convicção e da sinceridade.

E, assim firme e serena, mando a todos os trabalhadores da imprensa em meu Estado, a todos os consocios da Associação Paulista de Imprensa a minha voz, para affirmar categoricamente que este, que aqui está a meu lado — José Maria Lisboa Junior —, este é o jornalista feito para nos commandar, orientar, proteger, dirigir.

Em todo conglomerado humano, o mais alto posto não pode logicamente ser occupado senão por aquelle que mais alto subiu, que até elle chegou, que, "par droit de conquête et de naissance", o alcançou. Para ser modelo, exemplo e estimulo, o que preside tem que ser um vencedor e não um vencido. Uma corôa, na cabeça de um principe, faz a majestade; na cabeça de um "camelot", faz o ridiculo...

O perfeito e completo jornalista — isso, exactissimamente isso é o que é José Maria Lisboa Junior, candidato logico á presidencia da Associação Paulista de Imprensa. Ao lugar que occupa no jornalismo paulista elle não foi passivamente levado: activamente chegou. Não é um improvisado instavel: é um estavel conquistador. Não é um estagnado a meio-caminho: mas o que attingiu a méta. Fez-se: não foi feito. E' o jornalista integral que, degrau a degrau, das officinas galgou "de motu proprio" a sala da direcção. A sua presença na presidencia da Associação Paulista de Imprensa será uma licção permanente a todos os operarios do jornal: animadora e constante licção de esforço util, de actividade efficiente para uma victoria certa. Olhando-o, na culminancia que elle logrou, teremos a impressão de olhar para o nosso proprio ideal: ser, na profissão, o triumphador que elle é. Central no seio da nossa entidade de classe, elle nos ensinará sempre como vencer na nossa carreira — e honestamente, honradamente.

Entretanto, sophismando em torno do nome de José Maria Lisboa Junior para presidente da Associação Paulista de Imprensa, um suspeito apostolado do "profissionalismo integral" commette um erro de revisão. Uma troca de letras: um "d" por um "t". Onde diz "patrão", deveria dizer "padrão"... Porque José Maria Lisboa Junior é o jornalista-padrão.

Dentro de quarenta e oito horas, a "errata" virá a publico. Ella sahirá, yurificadora, do fundo indevassavel das urnas, como a Verdade, integra e inevitavel, do fundo da sua cisterna legendaria!

(Oração pronunciada, hontem, ás 21 horas, na "Record")

O pleito de amanhã, na A. P. I., ficará memoravel na historia do jornalismo de S. Paulo — Os discursos pronunciados, hontem, ao microphone da Radio Record — As orações de Mario Cardim, Tasso Magalhães e Salathiel de Campos

DISCURSO DE MARIO CARDIM

Meus amigos:

Aqui me encontro, deante deste microphone da "Radio Recorde", para o desempenho de uma das tarefas mais gratas ao meu espirito e ao meu coração, qual seja o de pedir os votos dos membros da Associação Paulista de Imprensa, para a chapa encabeçada pelo nome de José Maria Lisbôa Jr., no pleito que, a 15 deste mez, vae se effectuar, para a eleição dos dirigentes dessa nossa entidade de classe. Ao proferir o nome de José Maria Lisbôa Jr., quasi que me dispensaria de proseguir nesta minha solicitação, se, por acaso, outros motivos não existissem para que, como jornalista militante, não tivesse de insistir sobre este pedido.

Aspectos apanhados, hontem, na "Record", vendo-se, ao alto, os srs. Lisbôa Junior e Guilherme de Almeida, quando pronunciavam suas orações. Em baixo, grupo de jornalistas, no qual se destaca, ao centro, o director do "Diario Popular", ladeado pelos drs. Guilherme de Almeida e Castellar Padim, respectivamente, presidentes da Associação Paulista de Imprensa e da Associação dos Jornalistas Catholicos

Quero dizer aos meus amigos e companheiros que se acceitei esta incumbencia, foi porque jámais abandonei o ideal de contribuir para que a imprensa em nosso paiz, seja cada vez mais, alguma coisa de nobre e edificante. Na minha limitada esphera de acção, tenho dado provas ininterruptas de que esse é, realmente, o meu objectivo. Como disse, bastava, simplesmente, a indicação do nome de José Maria Lisbôa Jr., para que nenhum de nós vacillasse em acompanhal-o nesse pleito, quer como companheiros de chapa, quer como modestos cooperadores do engrandecimento da Associação Paulista de Imprensa e do levantamento do nivel de cultura, de nobreza e de cavalheirismo, no exercicio da nossa profissão. Por isso é preciso, antes de mais nada, que, no pleito do proximo dia 15, não haja illusões. José Maria Lisbôa Jr. é um symbolo da imprensa brasileira. E' um jornalista militante que percorreu todas as escalas da nossa hierarchia, desde as mais modestas actividades, até aos postos de grande responsabilidade. Elle é um verdadeiro jornalista militante, no sentido absoluto e exacto do termo. Nenhum dos outros companheiros de chapa destôa desses predicados. Somos todos jornalistas militantes. Se, por acaso, pelo numero de annos de trabalho, pela nossa dedicação á imprensa, pela nossa honestidade em todos os sentidos, pelas nossa éthica profissional, pela nossa perseverança, encontramo-nos em differentes gradações especializadas nas casas em que trabalhamos, isso nada importa, porque a Associação Paulista de Imprensa não é um scenario decorativo de aristocratas, nem um orgam exclusivo do proletariado. E' a democracia do jornalismo em acção. No seu seio não ha distincções de qualquer natureza, valendo cada um pelo proprio merito. Ali se acharão confundidos sempre, tanto os homens que pelejam nas officinas, como os que conseguiram galgar os postos mais altos. Para nós tão nobre é o trabalho dos linotypistas ou dos compositores, como os dos reporteres, e dos secretarios dos jornaes ou o dos proprietarios.

No pleito do dia 15, não se tratará de reivindicações de classe, no sentido restricto de "operarios contra patrões". O bolchevismo, que não se sustenta nem como theoria scientifica, nem como escola de economia, nem como organização social, nem como theoria politica, ainda não invadiu, felizmente, os arraiaes da imprensa desta terra, nem os da Associação, que a representa. Deixemos, pois, de confusões. Todas as modalidades de trabalho na imprensa estão representadas na chapa de José Maria Lisbôa Jr., e se alguns dos componentes, como já disse e repito, são hoje proprietarios de jornal, quem ha por ahi que me possa dizer que José Maria Lisbôa Jr. ou Pedro Cunha, por exemplo, não são jornalistas militantes, no sentido restricto dessa palavra, e não conquistaram as suas posições por exclusivo trabalho no jornalismo? Ademais, nem José Maria Lisbôa Jr., nem todos aquelles companheiros que integram a sua chapa, chegaram antehontem ao jornalismo de S. Paulo. Sem pretender estabelecer distincções de quaesquer especies, creio que nos assiste o direito de dizer que engrandecemos a imprensa brasileira, no trabalho nobilitante da imprensa de S. Paulo.

Aqui, nesta terra, somos todos veteranos. Se a doutrina dos exclusivismos prevalecesse, num sentido incompreensivelmente restricto, onde ficariam as nossas ambições, os nossos justissimos anhelos, o tributo ao merito, se os chamados proletarios de hoje não pudessem, amanhã, ter altas posições, ser proprietarios de jornal e occupar, em nossa associação de classe, os postos que lhes são devidos pela unica coisa que impera hoje em dia em todas as nações: —o trabalho honesto?

Não, meus caros amigos: deixemos de confusões. A confusão é a arma dos fracos. A luz clara do dia, a lealdade no combate, a nobreza na victoria, o cavalheirismo nos combates, a verdade, a nossa consciencia, são as armas dos fortes.

Desejamos a verdade e a luz do dia; aspiramos o "fair play" dos inglezes, numa palavra — o saber ganhar. Tanto é assim, tanto isto é verdade, que eu, membro do Conselho do Syndicato dos Jornalistas de São Paulo, venho tambem pedir os votos dos meus companheiros dessa outra associação de classe, nossa amiga, porque tambem elles, no Syndicato dos Jornalistas, lutam noutro sector, que não se confunde com o nosso, para que o jornalismo tenha os seus interesses egualmente revestidos dessas mesmas caracteristicas e tendam á mesma coisa que queremos: — a imprensa livre, independente, zelando pelos interesses de todos os collaboradores, em todas as casas de trabalho nobre e de espirito altivo. Nós não queremos a consagração do merito pelo nivel mais baixo: desejamos o nivelamento por cima, por todas essas virtudes de espirito que nos tornam envaidecidos da missão que nos cabe no meio em que vivemos; pela defesa dos supremos interesses do paiz e, neste caso particular, de São Paulo, para que tanto a Associação Paulista de Imprensa, como o Syndicato dos Jornalistas, se amoldem ás mais altas expressões do genio humano.

Meus caros amigos e collegas:

Raciocinemos calmamente; abandonemos as nossas paixões, deixemos os nossos resentimentos, isolemo-nos, por um momento, dos interesses mesquinhos, dos despeitos, da inveja, da intriga, de todos esses pequenos sentimentos que algumas vezes, constituem até reacções normaes desse fundo ancestral que, nalgumas criaturas, são resquicios do homem das florestas, nas épocas primitivas.

Vejamos somente uma coisa: a Associação Paulista de Imprensa é um rico patrimonio do jornalismo brasileiro. Durante longos annos, pacientemente, perseverantemente, Honorio de Sylos, Guilherme de Almeida e tantos outros, formaram um acervo de conquistas moraes e materiaes que precisa ser conservado e engrandecido. Innumeros são os beneficios que esses denodados batalhadores espalharam, indistinctamente, tanto no interior do Estado de São Paulo, como na sua capital, attendendo a todas as solicitações que lhes eram dirigidas, fazendo com que os corpos directivos da nossa entidade de classe não fossem mais do que simples coordenadores dos desejos de todos e de cada um.

Nunca esses mentores da Associação Paulista de Imprensa cogitaram de nomes, de individuos, de interesses locaes, a não ser quando era preciso chamar a attenção dos transviados da ethica profissional e de outras regras da moral. Foi assim que se construiu a nossa Casa, cujo nome transpoz os limites de nossa capital e do nosso Estado para fazer com que, no scenario da imprensa brasileira, a Associação Paulista de Imprensa fosse, sempre, respeitada, fosse sempre, solicitamente, attendida pelas suas congeneres do paiz, pelas altas autoridades do municipio, do Estado ou do governo da Republica.

Essa obra, como todas as obras desinteressadas, altruisticas e benemerentes, cresceu de vulto, impôz-se pela força dos seus esforços persistentes e pelos altos objectivos que dignificam a nossa funcção. Outras normas de acção não queremos, se formos eleitos.

No mundo agitado em que vivemos, inquieto, absorvido pelos effeitos maleficos da demagogia, a imprensa precisa ser vigilante e estar alerta. Assim como essas forças perturbadoras procuram invadir e dissolver, pouco a pouco, os solidos edificios do jornalismo moderno, para que, corroido e inerme, elle succumba na defesa dos interesses conservadores da sociedade, da mesma sorte, essas insidias venenosas são lançadas sorrateiramente, com argumentos merificos e artificiaes, para os mesmos effeitos. Estejamos attentos meus amigos e não façamos confusões.

A Associação Paulista de Imprensa precisa de solidariedade de espirito, precisa de unidade de acção; precisa para o proseguimento da sua missão que todos nós formemos barreiras, em torno dos nomes que representam esses predicados. Ella necessita, justamente, daquillo que José Maria Lisbôa Junior retrata no jornalismo de S. Paulo: homens que passaram por todas as vicissitudes e que subiram das officinas direcção suprema, conhecendo, por experiencia propria, das necessidades dos obscuras e modestas ás cumiadas da linotypistas, dos typographos, dos mecanicos, dos noticiaristas, dos commentadores, dos redactores-chefes e, inclusive, dos proprietarios. Não obstante acharem-se esses interesses defendidos hoje, pelos Institutos de Pensões e Aposentadoria, creados por lei, a que todos temos que nos subordinar, ninguem melhor do que José Maria Lisbôa Junior e os seus companheiros de chapa poderão saber onde está exactamente a defesa desses interesses, nas actividades que exercerem na Associação Paulista de Imprensa.

O nome de José Maria Lisbôa Junior é, pois, como disse ha poucos instantes, o symbolo que deve ser seguido no pleito do dia 15, pelos verdadeiros e leaes amigos da Associação Paulista de Imprensa, por aquelles que não aspiram posições, mas postos de trabalho para o bem collectivo.

Sem pretender diminuir o merito de ninguem, posso affirmar, conscientemente, que votar no nome de José Maria Lisbôa Junior no pleito do proximo dia 15, é quasi que um dever indeclinavel dos jornalistas de São Paulo, que desejarem conservar intacto e augmentado, se possivel, o patrimonio moral e material accumulado em muitos annos de esforço benemerente por aquelles que nos precederam.

Agradeço á Radio Record a extrema amabilidade de me haver proporcionado hoje o ensejo de cumprir, deliberadamente, o dever de appellar para que todos os meus collegas de jornalismo, desta nossa bôa e gloriosa terra paulista, votem no nome de José Maria Lisbôa Junior, no pleito que mobilizará as consciencias justas e os espiritos fortes, em favor da Associação Paulista de Imprensa.

(Discurso pronunciado, ao microphone da Radio Record, na noite de 12 do corrente, pelo sr. Mario Sergio Cardim, redactor d'"O Estado de São Paulo" e director do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo)

ORAÇÃO DE TASSO MAGALHÃES

"Meus prezados collegas de São Paulo e do interior do Estado.

Emeritos jornalistas, collegas distinctos por todos os titulos, têm occupado este microphone para dizer aos profissionaes da penna, de todo São Paulo e do Brasil, dos altos merecimentos do illustre e honrado jornalista campineiro que é José Maria Lisboa Junior, esse vulto veneravel que nobilita a imprensa pulista e tanto tem dignificado a imprensa nacional.

A mim me coube, hoje, tambem, a grata missão de falar sobre essa invulgar individualidade aos meus prezados collegas da capital e, mui especialmente, aos do interior, entre os quaes eu vivo mourejando, diuturnamente, a longos annos.

Prezados collegas! Sabeis que está prestes a terminar, que está mesmo por breves dias a terminação do mandato da benemerita directoria que vem dirigindo, com elevação e honradez, a nossa aggremiação de classe — a Associação Paulista de Imprensa.

Para dirigil-a de accordo com a sua importancia e o valor do seu innegavel prestigio, urgia a organização de uma chapa composta de nomes de profissionaes capazes e, além de tudo, — probos, encabeçada por um nome que constituisse penhor seguro de garantia para a custodia efficiente e honesta do vultoso patrimonio social que, hoje, graças ás benemeritas directorias passadas, ahi se mantem invejavel, a attestar a pujança da nossa classe.

E, para a guarda desse patrimonio valioso, um nomee surgiu, expontaneo, da quasi unanimidade dos jornalistas do Estado de São Paulo — José Maria Lisboa Junior.

Nome esse que se recommenda por um passado brilhante de trabalho, de honradez e de competencia e que continua, até o presente.

A sua eficiencia de trabalho, é de todos conhecida. Diariamente lá está elle, no conceituado "Diario Popular" que dirige e que todo S. Paulo quer bem, a trabalhar com o mesmo amor, com a mesma paixão, com o mesmo enthusiasmo da sua juventude, sem perder o bom humor que o caracteriza e que é o apanagio da sympathia que exhorna seu bondoso semblante.

Pois bem, caros collegas! Foi esse o nome felizmente escolhido para figurar na nossa chapa e que constituirá plena garantia de vitalidade á nossa agremiação.

Todos nós, jornalistas do Estado de São Paulo, devemos, não só por espirito de classe como, tambem, por homenagem a nome tão digno e honrado, cerrar fileiras em torno de José Maria Lisboa Junior, collega illustre por todos os titulos.

E' obrigação que se nos impõe, prezados collegas, suffragar nas urnas, no dia 15 de abril, o nome querido de José Maria Lisboa Junior, para presidente da Associação Paulista de Imprensa!

A eleição do nosso illustre candidato salvará a A. P. I. de uma derrocada certa, evitando a delapidação do vultoso patrimonio social que vem constituindo, de ha muito, o appetite voraz de pretendentes insaciaveis...

Evitemos, collegas, a derrocada da nossa associação de classe. Defendamos o nosso patrimonio, entregando a Associação Paulista de Imprensa ás mãos limpas e honradas e odJsé Maria Lisboa Junior.

Cumpramos com o nosso dever e, amanhã, então, jubilosos, certamente ficaremos todos com a actuação intelligente, sobria, serena, productiva, desse emerito jornalista que tudo fará, para o prestigio da A. P. I., elevando-a de tal modo que honrará a nossa classe e dignificará o nosso querido Estado.

A's urnas, pois, jornalistas de São Paulo!

A's urnas por José Maria Lisboa Junior!..."

(Discurso pronunciado, hontem, ao microphone da Radio Cruzeiro do Sul, pelo jornalista Tasso Magalhães, de Campinas).

FALA SALATHIEL DE CAMPOS

"Meus prezados collegas de imprensa.

Agitada por uma luta espectacular em que o egoismo se apresenta como factor preponderante, numa volupia impressionante de mandonismo, a nossa Associação Paulista de Imprensa vive os seus ultimos dias de serias preoccupações nesta phase, com a realização, sabbado proximo, das eleições renovadoras dos seus orgams directivos.

Dentro de todas as entidades, é natural a existencia de varias correntes da opinião, como um indice do interesse e dedicação dos associados nos destinos e progressos associativos, cumprindo as elevadas finalidades estatutarias.

A unanimidade conduz ao marasmo, á indifferença geral, e ao entravamento dos programmas, porque se tem confiança num reduzido grupo de dedicados, a cujos hombros pesará grandemente a tarefa de um bem collectivo. E' preciso que todos os integrantes da entidade se apresentem interessados pelos problemas da classe, quando mais não seja, ao menos para a escolha dos elementos capazes, pela competencia, pela dedicação e pela sinceridade, para os altos postos associativos.

E' o que se está verificando na no-

(Continua na 2.ª pagina)

«Meu programma é de paz e trabalho e espero contar com o apoio de todos os jornalistas de boa vontade»

O DR. JOSÉ MARIA LISBÔA JUNIOR, EM PALESTRA COM O "CORREIO PAULISTANO", TRAÇA AS LINHAS GERAES DE SUA ORIENTAÇÃO

Candidato á presidencia da A. P. I., José Maria Lisboa Junior, nestes ultimos dias, tem andado atarefadissimo. No jornal ou em casa, recebe, a cada passo, visita e telephonemas de amigos e collegas que lhe vão levar um abraço de solidariedade á sua candidatura.

Ao penetrarmos na redacção do "Diario Popular", ali encontramos um grupo em animada palestra, versando sobre a marcha da propaganda das eleições de amanhã.

Sempre gentil, o dr. Lisboa veio ao nosso encontro.

Ficámos a palestrar, longamente, e quando lhe dissémos que queriamos uma entrevista, fez-se sério, tirou os oculos, limpou-os, pacientemente, e arrematou:

— Sim, senhor!... Uma entrevista!...

Percebendo uma possivel evasiva, atalhamos:

— Será interessante focalizarmos o seu programma de acção, uma vez eleito presidente da A. P. I. e teremos immenso prazer em publical-o.

— Vamos, então, palestrar um pouco, respondeu-nos.

A essa altura, chega o dr. Luis Silveira, antigo director-superintendente do "CORREIO PAULISTANO", que foi logo dizendo:

— Como vê, venho trazer o meu abraço de solidariedade ao velho amigo Zeca Lisboa e estou certo de que a A. P. I. fará magnifica acquisição em elegel-o seu presidente, nesta phase delicada de sua vida associativa.

Depois, ficamos a apreciar os factos desenrolados no decurso dos trabalhos eleitoraes destas duas semanas, alguns dos quaes trazidos pelo noticiario, ao conhecimento do publico.

— "Meu programma, accentuou o veterano director do "Diario", é de paz e trabalho. Lamento que se haja desviado, em parte, das normas usuaes nas campanhas eleitoraes da A. P. I., uma vez que, segundo penso, as opposições só devem existir por occasião dos pleitos para, depois, todos se reunirem em torno do eleito, procurando o progresso associativo.

Eleito, tudo farei para seguir a trilha dos que têm passado pela direcção daquella casa, não medindo esforços para corresponder á confiança que em mim depositaram.

As directorias passadas muito fizeram pela nossa associação de classe e pretendo seguir esse rythmo de trabalho progressista. Sei e conheço alguns dos meus companheiros de chapa e por isso posso affirmar que teremos um periodo de grandes actividades.

Em geral, cada directoria traça, de antemão, um programma a seguir. Além desse facto, nós pensamos em desenvolver actividades em varios outros sectores e aproveitar as circumstancias occasionaes que se nos apresentarem.

Pretendemos cuidar de uma completa assistencia social aos jornalistas.

O problema de férias ainda não está resolvido por falta de uma orientação mais simplificada. Temos, por exemplo, o "Retiro do Jornalista", que se apresenta como um optimo repouso para os que, noite e dia, gastam os nervos na vida agitada da metropole. Para lá encaminharemos os que necessitam de um repouso reparador e, ás vezes, se encontram em embaraços para deixar a capital.

Ha longos annos que venho acompanhando, com interesse, os trabalhos do "Retiro do Jornalista", que reputo de uma grande e immediata necessidade.

Temos, tambem, outro problema, que pretendemos atacar, com energia e dedicação: é a "Casa do Jornalista", uma das brilhantes realizações que se fez na classe. Os trabalhos foram interrompidos num periodo em que se achavam em franco progresso. De modo que, já bem encaminhados, proseguiremos na obra, pretendendo deixal-a em um ponto de immediata acção material.

Ha problemas para cuja solução somente o factor tempo é computado. Para esses, desejamos seguir todo o caminho necessario, cercados de todos os elementos que possam, ainda mais, beneficiar os seus resultados.

Emfim, meu amigo, eu e os meus companheiros de chapa, estamos dispostos a um dedicado trabalho, em todos os sentidos, para continuarmos a róta progressiva de nossa associação de classe, tendo em vista o elevado espirito de nossa grande missão, pois a imprensa é um sacerdocio.

Por isso, mais uma vez, accentuo: Meu programma é de paz e trabalho e conto com o decidido apoio dos jornalistas de boa vontade."

"A A. P. I., QUE TEVE EM ALBERTO DE SIQUEIRA REIS, O SEU FUNDADOR; EM HONORIO DE SYLOS, O CONSOLIDADOR — E EM GUILHERME DE ALMEIDA, A EXPANSÃO, TERÁ, COM JOSÉ MARIA LISBÔA JUNIOR, A CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMILIA JORNALISTICA".

(DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO JORNALISTA ARTHUR DE MACEDO, AO MICROPHONE DA RADIO RECORD, NA HORA DA I. B. R.)

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 20 e 22 HORAS

— UM JORNAL —

Poltronas .. 4$500
Meias entradas .. 2$500
Balcão .. 2$500
Senhoras .. 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7192
A'S 19,10 HORAS
"NO TURBILHAO PARISIENSE" com Joan Bennett — Paramount. —
"QUATRO FILHAS" Priscilla Lane e Gale Page — Warner —
Poltronas .. 3$500
Meias entradas .. 2$00
Senhoras .. 2$00

ROSARIO
Telephone: 2-6439
DESDE 14 HORAS
A BESTA HUMANA — ZOLA — Jean Gabin, Simone Simon
— UM JORNAL —
Poltronas 4$000; meias entradas 2$500. — A' noite: polt. 4$500; 1|2 entr. e balcão 3$000 A' tarde e á noite: sras. e 1|2 ent.,

S. BENTO
Telephone: 2-0202
DESDE 14 HORAS
"O ULTIMO BEIJO" Margaret Sullavan e James Stewart M. G. M.
"NO TURBILHAO PARISIENSE" Joan Bennet — Paramount
— 1 DESENHO —
Poltronas .. 3$000
1|2 entrada .. 1$500
Senhoras .. 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1150
DESDE A'S 14 HORAS
Ronald Colman — Frances Dee — Basil Rathbone — SI EU FÔRA REI
— UM JORNAL —
Poltronas, 4$000; 1|2 entradas 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entrada. 3$000
A' tarde: sras., 2$500; A noite, sras., 3$000

BROADWAY
O Duque de WEST POINT
— UM JORNAL —
Poltronas .. 3$500
1|2 ent. 2$000; balcão, 2$000. A' noite: Polt. 4$500; 1|2 ent. 2$500; balcão, 2$500

PARAMOUNT
A'S 19 HORAS
VIDAS MAL TRAÇADAS — Universal — (Prohibido até 18 annos)
LABYRINTHOS DO DESTINO Luise Rainer e Spencer Tracy — M. G. M. —
Polt., 2$500; sras., 1|2 ent. e balcão, 1$500

PARATODOS
A's 14,30 e 19 HORAS
CONQUISTADORES DO AR Fred MacMurray — Paramount
A FUGA DE MR. MOTO Peter Lorre — 20th-Fox (Proh. até 14 annos)
Poltr., 2$500; sras., 1|2 ent., 1$500. — A' noite: pol., 3$000; 1|2 ent. sras. e b., 1$500

CAPITOLIO
A'S 19 HORAS
O COW-BOY E A GRAFINA Gary Coper e Merle Oberon — United —
FILHO DE HERO'E Mickey Rooney — Intern.
Poltronas .. 2$000
Meias entradas e balcão .. 1$200
Senhoras .. 1$500

UNIVERSO
A'S 19 HORAS
"NOITES ANDALUZAS" Imperio Argentino — Art. Films
"MENINA TALISMAN" Ann Sheridan — Warner
Polt. 2$300 — 1|2 entr. e balcão, 1$200

QUEM DECIFRARÁ O EXCITANTE MYSTERIO DO L. B. 17?

CODIGO SECRETO L.B.17

com WILLY BIRGEL — HILDE WEISSNER

SEGUNDA-FEIRA — UFA PALACIO

BRAZ POLYTHEAMA · Sta. CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA — Propr.: Canuto, Cicciola e Rocha. Telephone: 3-1220
A's 18,50 horas
EDADE PERIGOSA Deanna Durbin e Melvyn Douglas — Universal —
PRODIGIO DE FANCARIA Joe Penner RKO
Poltronas . 2$000; Meias entr. 1$200; Galeria 1$000; Senhoras 1$500

Sta. CECILIA — Telephone: 5-2544
A's 19 horas
OS 3 CAMARADAS Franchot Tone, Robert Taylor e Robert Young — MGM. —
VIVER DE PHILOSOPHO Bob Burns — Paramount —
Polt. 2$500; Meias ent. 1$500; Senhoras 1$500; Balcão 1$500

COLYSEU — Telephone: 4-1452
A's 19 horas
A FUGA DE MR. MOTO Peter Lorre 20th-Fox (Proh. até 14 annos)
LABYRINTHOS DO DESTINO Luise Rainer e Spencer Tracy MGM.
Poltronas 2$000; Senhoras 1$200; 1|2 entradas 1$200; Galerias 1$000

OLYMPIA — Telephone: 2-9531
A's 19 horas
MINHA MULHER SE DIVERTE Art-Filmes
O ULTIMO BEIJO Margaret Sullavan e James Stewart MGM.
Polt. 2$000; 1|2 entradas 1$200; Galerias 1$000; Senhoras 1$500

UFA PALACIO — Telephone: 4-1426

— UM JORNAL —
Poltr., 4$; 1|2 entr. e balcão, 2$500. A' noite: poltronas 4$500; 1|2 entr. e balcão, 3$000

PAULISTA — Telephone: 8-2555
A's 19 horas
PATRULHA SUB-MARINA Richard Grune — 20th. Fox —
SALVANDO UM REINO Brian Donlevy — 20th-Fox — (Proh. até 10 annos)
Poltronas 2$500; 1|2 entrada 1$500; Senhoras 1$300

COLOMBO — Telephone: 3-1057
A's 19 horas
O PEQUENO PETULANTE com Mickey Rooney e Freddie Bartholomew MGM.
FLIRT Luise Rainer e William Powell MGM.
Poltronas 2$000; Meias entr. 1$200; Galerias 1$000

ROYAL — Telephone: 5-2601
A's 19 horas
QUEIJO SUISSO O Gordo e o Magro MGM
SATANAZ SOBRE RODAS Dick Purcell e Beverly Roberts Warner
Poltronas 2$000; 1|2 entrada 1$200; Senhoras 1$200

BABYLONIA — Telephone: 3-1216
A's 19 horas
POR CONTA DO BONIFACIO os irmãos Marx — RKO —
QUERO UM MARIDO Martha Raye Paramount
Poltronas 2$000; 1|2 entr. 1$200; Galeria 1$000; Senhoras 1$500

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX — Telephone: 4-2421. A's 19 horas
PATRULHA SUB-MARINA (Proh. até 10 annos)
OS HOMENS SÃO UNS TROUXAS Wayne Morris
Poltronas 1$500; 1|2 entrada 1$000; Senhoras 1$200

ASTURIAS — Telephone: 7-5313. A's 19 horas
JOVEN NO CORAÇÃO Janet Gaynor
FEIRA DE SENSAÇÕES John Payne
Poltronas 2$300; 1|2 entradas 1$200; Senhoras 1$200

CAMBUCY — Telephone: 7-4388
A's 19,15 horas
LEGIÃO DA INDIA c| Sabu' e Raymond Massy
DINHEIRO DEMAIS com Bonita Granville
Poltronas 1$500; 1|2 entrada 1$000; balcões 1$200

AVENIDA — Telephone: 4-1812. A's 14 e 19,30 horas
Bandoleiros do Valle do Fogo 9|10 episodios
Quadrilha da morte com Tom Tayler
AZES DA ARMADA William Gargan
Poltronas 1$500; 1|2 entrada e geral $700 A' noite: Polt., 2$000

RECREIO — Telephone: 5-0499. A's 19 horas
CALOURA ENTRE CALOUROS Betty Grabble
DO MUNDO NADA SE LEVA Lionel Barrymore
Poltronas 1$500; balcão, 1$200; senhoras, 1$000

S. PEDRO — Telephone: 5-3348
A's 19 horas
A CIGANINHA Jane Whiters — 20th-Fox —
FILHOS SEM LAR Kay Francis - Warner
Poltronas 1$500; 1|2 entradas 1$000; Senhoras 1$200

GLORIA — Telephone: 2-0616. A's 19 horas
QUERO UM MARIDO Martha Raye Paramount
POR CONTA DO BONIFACIO com os Irmãos Marx RKO
Poltronas 2$000; 1|2 entr. 1$200; Senhoras 1$500

AMERICA — Telephone: 5-1636
A's 19 horas
QUEIJO SUISSO O Gordo e o Magro — M. G. M. —
Defesa de mãe Walter Abel - RKO
Poltr., 2$000; 1|2 ent., 1$000; sras., 1$200

MAFALDA — Telephone: 2-[illegible]
A's 19 horas
PRODIGIO DE FANCARIA Joe Penner
EDADE PERIGOSA Deanna Durbin
Poltronas 2$000; 1|2 entrada 1$200; Senhoras 1$500

PARAISO — Telephone: 7-7484
A's 19 horas
Mendigo millionario com Warner Baxter e ePter Lorre
Defesa de mãe Walter Abel - RKO
Poltronas 2$000; 1|2 entrada e senhoras

Cinematographia

QUEM DECIFRARIA O MYSTERIO DO L. B. 17?

Quem seria L. B. 17? E' o que nos vae contar a partir de segunda-feira "Codigo Secreto L. B. 17?" que Art-Films lançará no Ufa Palacio.

Enredo bastante interessante, conta no elenco com Willy Birgel e Hilde Weissner, além de outros em papeis secundarios.

"Codigo Secreto L. B. 17?" é desses filmes que attrae a attenção do publico quer pelo seu thema quer pelos seus mysterios que deixam o espectador vivamente impressionado do começo ao desfecho do celluloide.

Como já dissemos, tornamos a repetir, Art-Films lançará essa super-producção a partir da semana proxima na téla do Ufa Palacio.

* * *

"A GRANDE VALSA"

A vida e os amores de Johan Strauss, o rei da valsa, são apresentadas em "A grande valsa", espectacular drama dos dias do inicio do reinado do imperador Francisco José que o cine Metro (ar condicionado) terá em seu cartaz a partir de hoje.

Luise Rainer, duas vezes premiada com a estatueta de ouro da Academia de Artes Cinematographica de Hollywood, Fernand Gravet, o "astro" francez de "O rei e a corista" e Miliza Korjus, brilhante estrella da Opera européa e belleza continental, encabeçam o "cast".

Gravet interpreta o papel de Johan Strauss, Miss Rainer — Poldi, sua esposa e Miliza Korjus, Carla, a cantora que o celebre compositor viennense adorou, mas que o mandou de volta aos braços da esposa, cujos desvelos amorosos seriam mais propicios que a aventura passageira, rum devotamento, afinal, de um sublime sacrificio.

Espectaculares sequencias de operetas, com o Corpo de Bailes de Albertina Rasch, scenas nos bosques de Vienna, a estréa de Strauss no Casino de Dommayer, o motim nas ruas e o grandioso salão de bailes.

Um grupo de doze violinos Stradivarius, que figuram no filme, foram assegurados por 250.000 dollares, tendo sido emprestados, por nimia gentileza, pelo colleccionador Erich Lachmann, que possue uma collecção com os mais raros violinos do mundo. Em addicção, citaremos que o mais celebre desses doze instrumentos, aquelle designado por "Da Vinci", avaliado em 80.000 dollares, será tocado pelo solista Toscha Seidel.

"SUEZ"

São Paulo terá a partir de hoje uma luxuosissima sala de projecções dotada de innovações absolutamente inéditas para a nossa metropole, taes como as filas de poltronas (de couro, amplas e confortaveis) em degraus, apparelhamento Super Klang Film, téla ultra luminosa, sala toda forrada de velludo de seda, proporcionando uma acustica aprimorada, tudo isso a par do lado artistico da ornamentação, baseada em motivos da nossa flora e da nossa fauna. Trata-se do luxuosissimo cine Bandeirantes, situado no largo Paysandu'.

Todos os detalhes, nos seus minimo particulares, foram rigorosamente estudados afim de tornarem, de facto, o Bandeirantes o cinema fidalgo da Paulicéa.

Para inaugurar a bella casa, acertadamente, foi escolhida a grandiosa producção da 20th Century-Fox "Suez", produzida por Darryl F. Zanuck e dirigida por Allan Dwan, com Tyrone Power, Loretta Young, Annabella, J. Edward Bromberg, Joseph Schildkraut, Henry Stephenson,

(Continua na 7.ª pagina).

* * *

"O FUGITIVO"

A real e extraordinaria historia de um homem cujas terriveis experiencias revelaram ao mundo as bbaridades das antigas prisões de Georgia.

O desempenho que celebrisou Paul Muni. Producção que a Warner First volta a apresentar, segunda-feira no Rosario.

"O MARIDO MAL ASSOMBRADO"

Foi em "A dupla do outro mundo", que Constance Bennett encarnou o papel daquella divertidissima e fantastica "Marion Kerby", que, victimada de um accidente de automovel, ella e seu esposo — Gary Grant — ficam perambulando pelo espaço, da Via Lactea do outro mundo, perturbando a vida de quantos ainda tiveram a dita, ou a desdita, de continuar vivos por mais algum tempo... Pois "O marido mal assombrado" é uma continuação daquella engraçadissima historia de Hal Roach, com a mesmissima Constance Bennett, no mesmo papel de "Marion Kerby"...

Aconteceu que ella não póde entrar no céo... As mulheres tem sempre muito maior numero de peccados que o homem... Gary Grant era um homem puro e foi direitinho ao Paraiso, emquanto que a esposa, aqui ficou mais algum tempo, obrigada a praticar uma boa acção para se redimir de todas as suas culpas terrestres...

"O marido mal assombrado" é outra charge alegre, jocosa e bem trabalhada. A direcção é de Norman Mc Leod e a estréa dessa excellente comedia, será feita pela United Artists segunda-feira no Odeon Sala Vermelha e Alhambra.

O DEMONIO AZUL DO TZAR

Era a denominação que davam á joven e formosissima Katia, criaturinha cuja influencia amorosa e politica no coração de Alexandre II da Russia, quasi deu uma constituição liberal ao seu povo.

A Russia era uma terra de escravos e despotas, muito embora o Tzar tivesse um espirito democratico e bom.

Por isso Katia, educada, por uma professora franceza, no momento em que a Bastilha era derrubada pela soberania do povo, soube infiltrar no espirito de Alexandre um são liberalismo.

Eis o espirito desse magnifico filme de Danielle Darrieux, que o Odeon, Sala Vermelha e Alhambra, apresentarão simultaneamente, breve.

* * *

TRANSPACIFICO

Uma viagem cheia de imprevistos, é o que aconteceu ao vapor da rota transpacifico. Um motim de grande proporções quasi sacrifica a vida de centenas de séres. Depois... o tufão. Victor Mac Laglen, Chester Morris, principaes interpretes dessa dramatica producção R. K. O. Radio, trazem aos espectadores em constante vibração. Essa fita occupará o cartaz do cine Broadway, a partir da proxima segunda-feira.

* * *

"SUEZ"

(Conclusão da 6.ª pagina).

Sidney Blacmer, Sig Rumman e muitos outros "astros", além de 10.000 extras!

Veja, assombrado, milhares de homens em pleno deserto, estertorando entre machinas gigantescas, na luta desesperada contra a invasão das areias, e face a face com a furia tragica do "simoun" negro — o vento do diabo! Milhares de homens lutando, noite e dia, sem tréguas, para a realização do sonho extraordinario: separar os continentes, unir os mares de dois mundos!

O piedoso e heroico sacrificio da mulher que amava De Lesseps e a sublime inspiração da que era amada por elle! Os fabulosos palacios dos Principes do Deserto! As dansas sensacionaes das provocantes egypcias?

As lutas tremendas dos beduinos guerreiros! O troar apavorante do "simoun" negro! O historico appello de Disraeli, na Camara dos Communs! As deslumbrantes cerimonias da inauguraçoã do canal, e a glorificação de De Lesseps!

Tudo provoca uma exclamação unica: assombro!

Grandioso! Fantastico! Terrificante! A grande, incomensuravel, verdadeira emoção, só será sentida deante das scenas monumentaes de "Suez"!

THEATROS

COMMUNICADOS

MERCEDES SIMONE CANTARA', HOJE, DEPOIS DA COMEDIA "A MULHER NUMERO 3"

Continua em pleno successo, no cartaz do theatro Sant'Anna, a comedia do escriptor Paulo de Magalhães, "A mulher numero 3".

Em "A mulher numero 3", o publico tem o ensejo de applaudir Delorges num dos seus bons trabalhos, assim como Rodolpho Mayer, num papel pequeno mas altamente dramatico. Além destes dois artistas, têm papeis de destaque Modesto de Souza, Restier Junior, Francisco Moreno, Carlos Medina, Luisa Nazareth, Palmyra Silva, Norma de Andrade e Lourdes Mayer.

Em combinação com a rêde das grandes emissoras, Delorges continua apresentando Mercedes Simone, acompanhada pela orchestra typica de Argentino Valle, num repertorio inteiramente novo.

O espectaculo terá inicio ás 21 horas, custando a poltrona 8$000.

— Amanhã, a preços reduzidos, em vesperal das moças, ás 16 horas, irá á scena, no theatro Sant'Anna, a comedia "A mulher numero 3". Bilhetes já á venda, na bilheteria do theatro.

"O GARÇON DO CASAMENTO". HOJE, NO BOA VISTA

A's 20 e 22 horas de hoje, no theatro da rua Boa Vista, a companhia de comedia, dirigida pelo actor Salu' Carvalho, offerecerá as primeiras representações de "O garçon do casamento", obra devida aos conhecidos escriptores cariocas Miguel Santos e Carlos Bittencourt. "O garçon do casamento" é mais um espectaculo armado com o intuito unico de causar hilaridade aos frequentadores da temporada Mesquitinha-Alma Flora.

"O garçon do casamento" desenvolve enredo dos mais suggestivos e comicos.

Mesquitinha apparecerá na figura de "Fagundes", sendo a seguinte a distribuição dos demais papeis: "Celeste", Alma Flora; "Luis", o garçon, Manuel Pera; "Luis", o noivo, Armando Rosas; "Angela", Antonia Marzullo; "Orlando", Raphael de Almeida; "José", Mario Silva; "Lili", Dinorah Marzullo; "Pullen", Augusto Barone; "Maximo", Carlos Torres; "Maria", Leonor Navarro; "Noemia", Carmen Lobato; "Manuela", Maria Costa.

Os 3 actos de "O garçon do casamento" passam-se no Rio, na actualidade. Na peça nova de hoje fazem sua estréa, como integrantes do elenco Mesquitinha-Alma Flora, os artistas Carmen Lobato, Augusto Barone e Leonor Navarro.

— Amanhã, ás 16 horas, outra vesperal a preços reduzidos, com a ultima representação da comedia "O testa de ferro". Bilhetes já a venda para todos os espectaculos, até a noite de domingo.

BERTA SINGERMANN VEM A S. PAULO

A eminente declamadora argentina, Berta Singermann, iniciou sua actual "tournée" em meiados de 1937, pelo Chile, e, até hoje, tem percorrido todos os paizes do Pacifico e da America Central, numa série de triumphos que supplantaram os exitos por ella mesma conseguidos anteriormente nesses paizes da America Latina. Precisamos destacar, como acontecimentos de enorme repercussão, os recitaes ao ar livre que Berta Singermann realizou perante multidões na praça dos Touros, de Bogotá (Colombia), no Amphitheatro Nacional de Havana (Cuba) e no Circo-Theatro Caupolican, de Santiago do Chile. Berta Singermann volta ao Brasil, chegando ao Rio em meiados do proximo mez de maio, para tomar parte na importante temporada que a Empresa N. Viggiani vae realizar na Capital Federal e em S. Paulo.

Secção de Propaganda e Educação Sanitaria

A Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, solicita aos cirurgiões-dentistas, srs. Sebastião Lopes de Araujo, Frederico Barros R. Andrade, José de Campos Andrade, Domingos C. Cassiano, Laercio Ribeiro de Lima, Verissimo Ferreira de P. Junior e Cazuza Fernandes de Oliveira, que enviem á alameda Barão de Limeira, 604, ou que dêm pelo telephone 5-7681, seus novos endereços.

Noticias do interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n.º 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar, 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos e onde tambem attenderemos aos novos assignantes e annunciantes.

SANTOS, 13.

PREFEITURA MUNICIPAL — Empenhado em iniciar quanto antes as obras do novo mercado municipal, emprehendimento de grande monta, que ha muito tempo vinha sendo reclamado pelo progresso da cidade, o sr. dr. Cyro Carneiro, operoso Prefeito Municipal, ordenou providencias tendentes a apressar a elaboração do projecto do edificio, que obedecerá aos mais modernos moldes de construcções desse genero. Attendendo ao rapido crescimento da cidade, possue capacidade prevista para um futuro consideravel, afim de que não aconteça o que se constatou com o actual edificio, que, em menos de 20 annos, tornou-se absolutamente imprestavel, visto como não serve á terça parte do movimento que delle se passou a exigir.

Hontem, na directoria administrativa, foi assignado, com o engenheiro dr. José Maria da Silva Neves, o contracto para effectivação das respectivas plantas.

— Na directoria administrativa foi aberta, por ordem do sr. Prefeito Municipal, concorrencia administrativa para o fornecimento do mobiliario, balcões, etc., necessarios para a installação dos serviços da Prefeitura no novo Paço Municipal.

— O sr. Prefeito Municipal attendeu hontem, na sua habitual audiencia publica, a 62 pessoas.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Buenos Aires, passou hoje por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, o hydro-avião "Caiçara", da Condor-Lufthansa, com um passageiro para o porto, Attilio Iruleguy, e os seguintes em transito: Georg Fischer, Rolf Bocklember, Alois Reiter e Hanny Reiter.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas amanhã pelo avião da Panair, para os Estados Unidos da America do Norte, com objectos para registar até ás 8 e cartas até ás 10; apparelho da Aviação naval, com objectos para registrar até ás 8 e cartas até ás 10; avião da Panair, para o norte do paiz, até Recife, com cartas para registar até ás 15 horas e cartas até ás 17; avião da Panair, para o sul do paiz, com objectos para registar até ás 16 horas e cartas até ás 7 horas do dia 15.

— A mesma repartição expedirá malas pelos seguintes vapores: Alfredo Freire, para S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba, recebendo registados até ás 7 horas e cartas até ás 8 ;"Conte Grande", para a Italia, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, cartas até ás 15 e cartas com porte duplo até ás 16 horas; "Araraguá", recebendo objectos para registar até ás 14 horas, cartas até ás 15 e com porte duplo até ás 16.

BARBARO CRIME DE MORTE — No armazem 12, externo da Cia. Docas, verificou-se hoje barbaro crime de morte, que revela, pelas circumstancias em que foi commettido, a ferocidade do criminoso.

Cerca das 14,30 horas, achavam-se ali reunidos varios ensaccadores, descansando. Entre elles se encontrava o de nome Pedro Francisco dos Santos, conhecido pelo appellido de "Verissimo". Esse individuo, tomando parte na conversa entabolada entre diversos de seus companheiros de trabalho, logo passou a discutir com o caixeiro do armazem, Samuel Bastos Nascimento, de 34 annos de edade, casado, brasileiro, morador á rua José do Patrocinio n. 131, em S. Vicente. O motivo da discussão girou em torno do crime ha dias occorrido nesta cidade, de que foi victima um ensaccador e criminoso o presidente do Syndicato de classe. "Verissimo" atacava o presidente do Syndicato, defendendo a conducta da victima, dando-se o contrario com Samuel.

"Verissimo", que já ha cerca de 6 annos commetteu um crime no Saboó, matando um homem a tiros de espingarda, ameaçou Samuel, que evitou o quanto póde chegar a vias de facto com o desaffecto. Este, entretanto, animado pelo retraimento de Samoel, deu-lhe violento empurrão. Samuel cahiu para logo se levantar, meio tonto. Ainda o pobre rapaz não se encontrava refeito da violencia da quéda, quando "Verissimo" lhe desfere dois violentos ponta-pés, prostrando-o por terra. Quando os circunstantes se aproximaram, verificaram que Samuel estava morto. Aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, o criminoso evadiu-se. Circunstancia curiosa despertada pelo crime acima relatado, é a de não ter sido encontrado processo algum, relativo ao crime praticado por Verissimo, em 1932, crime que os jornaes noticiaram detalhadamente. Nada constava em nenhum dos cartorios locaes.

No proprio Serviço de Identificação da Delegacia Regional, não foi encontrado o promptuario desse individuo.

FALLECIMENTOS — Falleceu hoje, ás 12 horas, em sua residencia, á rua Carvalho Mendonça, n. 306, o sr. Carlos Pinto de Carvalho, o qual deixa viuva d. Sylvina de Carvalho e os seguintes filhos: João Pinto de Carvalho, casado com d. Guilhermina de Carvalho; Oscar Pinto de Carvalho, casado com d. Clotilde Carvalho; Armando Pinto de Carvalho, casado com d. Zelia Carvalho; Manuel Pinto de Carvalho, casado com d. Florinda Carvalho; Carlos Pinto de Carvalho, Oswaldo Pinto de Carvalho e d. Resalia de Carvalho Paiva, casada com o sr. Fernando Paiva, e numerosos netos. O sepultamento realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia do extincto para o cemiterio do Saboó.

— Falleceu, hoje, pela madrugada, a joven Nilza do Carmo Tavares Piedade, filha do sr. Godofredo Rodrigues Piedade, já fallecido, e de d. Hermantina Tavares Piedade, neta do sr. José Dias Tavares e de d. Maria de Jesus Tavares.

CAPITANIA DO PORTO — Afim de tratar de assumpto referente a terreno de marinha, são convidados a comparecer á Capitania do Porto, com a maxima urgencia, os srs. José Ferreira, Martinho B. Frontini, Alberto da Cunha Horta, e João Carvalheiro.

— E' ainda convidado a comparecer á mesma repartição, em objecto de serviço, com urgencia, o sr. J. Spanghero, proprietario de uma officina mecanica á rua Visconde do Rio Branco.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

Realiza-se, hoje, no Theatro Municipal, ás 21 horas, o concerto symphonico desta Sociedade, sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich. Depois da suite symphonica "Sheherazade", de Rimsky-Korsakow, uma das obras de maior valor da musica russa, o illustre artista patricio, Armando Belardi, interpretará, pela primeira vez em São Paulo, o "Concerto" para violoncello e orchestra de Haydn, concerto que revela todo o encanto do "rococó" austriaco.

As "Variações sobre um thema popular brasileiro" trarão á lembrança o compositor paulista Alexandre Levy, uma das glorias da arte brasileira.

A "Marcha Militar" de Schubert encerrará o programma deste sarau.

Os ingressos para galerias e amphitheatros, estarão a venda a partir das 10 horas de amanhã, na bilheteria do Theatro Municipal.

ALTHE'A ALIMONDA NA PRO'-ARTE

Althéa Alimonda, a insigne violinista patricia, realizará, amanhã, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, um concerto de violino, que será patrocinado pela Sociedade Pró-Arte.

Esse concerto será o ultimo que Althéa Alimonda realizará em São Paulo, antes de partir para a Europa, em viagem de estudos.

A Pró-Arte, que teve a honra de, em primeiro lugar, apresentar a joven violinista paulista ao publico do Brasil, organizou um programma especial para esse concerto de despedida; esse programma consta do seguinte:

1.ª parte — Bach — Aria na 4.ª corda; Mozart — Rondo; Gluck — Melodia; Pugnani — Kreissler — Preludio e Allegro.

2.ª parte — Bach — Chacone (para violino) sem acompanhamento;

3.ª parte — Francisco Mignone — Minueto; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Novack — Moto perpetuo; Sarazate — Zingaresca.

NOTAS DE ARTE

A. LUIS GAGNI

No salão nobre de "A Gazeta", á rua Libero Badaro', acha-se installada uma curiosa e interessante exposição de ceramica, do artista A. Luis Gagni.

O certame, que foi inaugurado ha dias, está franqueado ao publico todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas.

6.º SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

Permanecerá aberto até o proximo dia 23 o 6.º Salão Paulista de Bellas Artes, que vem obtendo successo.

Um trabalho do joven pintor Salvador Caruso, no VI Salão de Bellas Artes, de São Paulo

Todos os dias, das 13 ás 23 horas, o Salão estará franqueado ao publico.

CINE BANDEIRANTES

Em sessão especial, dedicada as autoridades, imprensa, e convidados da empresa, foi inaugurado, hontem, ás 21 horas, o Cine Bandeirantes, situado no largo Paysandu'. No "cliché", vemos um aspecto apanhado, por occasião da inauguração da nova e moderna casa de diversões, vendo-se o seu gerente, directores da empresa e convidados.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

As oscillações numericas dos "placards" do futebol, nestes ultimos tempos, têm accentuado um gosto extravagante para as contagens elevadas, concorrendo, por um lado, para a desmoralização dos bons quadros e para o desanimo do meio ambiente.

Era natural e logico que o indice numerico accusasse um desequilibrio de forças entre os contendores, accentuando a potencialidade de um e a fraqueza do outro, como ponto de partida para as apreciações dos valores em luta.

Entretanto, nada disso se vê. Um quadro tido como melhor padronizado enfrenta outro de egual categoria, vencendo-o por contagem espectacular. Poucos dias depois, o mesmo quadro victorioso soffre desconcertante revés de um adversario bem mais fraco e por uma contagem elevada...

E' que, pensamos nós, o padrão technico de nossos quadros perdeu o prestigio da classificação em virtude do pouco desenvolvimento individual dos seus componentes e o resultado das lutas não passam do esforço momentaneo, faltando ao conjunto harmonia e animo combativo.

O gosto extravagante pelas contagens elevadas vem se accentuando de modo alarmante, envolvendo clubes e quadros de tradição no nosso futebol, e prevenindo o publico quanto á qualidade do futebol apresentado.

Mas, tudo isso tem sido um bem.

Parece que, de um tempo a esta parte, os dirigentes descuraram da formação de grandes quadros com a presença de optimos jogadores (optimos dentro das possibilidades actuaes), preoccupando-se mais com a politica esportiva.

E só mesmo uma derrocada prejudicial poderá tiral-os dessa preoccupação, uma vez que os associados dos clubes e torcedores representam uma força respeitada dentro dos quadros associativos.

* * *

A proposito das contagens elevadas que se vêm registando, é opportuno relembrar uma passagem de nossa vida futebolistica quando, no verdor dos vinte annos, a gente andava pelos campos, ás turras com a pelota e os adversarios.

Era commum, lá na terra, lá no velho Salto, quando o quadro local descansava, os clubes das fazendas do municipio irem "emprestar" jogadores para as lutas acirradas e enthusiastas de que participavam.

Certa vez, deviam jogar, numa rivalidade terrivel, os quadros das fazendas da Grama e Japão. Uma dellas, a mais fraca, veio á cidade buscar jogadores, levando uns quatro.

Por outro turno, nós e mais alguns seguimos para a fazenda do Pinto, onde o clube local enfrentaria um conjunto ytuano, de que participavam os melhores jogadores daquella cidade, como Zé Galvão, Tista, Randolho (este do Santos), e varios outros.

O jogo que disputámos foi renhido e interessante e vencemos apertadamente por 2 a 1.

Ao regressarmos, e no ponto de confluencia da rêde rodoviaria municipal, ao abrirmos a porteira, notámos, bem ao longe, um troly que se movia vagarosamente. Parámos o nosso troly, emquanto o Mirorel trauteava uma marchinha muito em voga, satisfeito com a victoria, para a qual concorrera com quasi cincoenta por cento.

Ao aproximar-se o troly vizinho, um dos nossos companheiros, talvez o saudoso Pagani, interpellou á turma contraria:

— Então, vocês venceram? Qual foi a contagem?

Desolado e cabisbaixo, respondeu o cocheiro com um triste suspiro:

— Qual, seu moço, nois impatemo de 25!...

ESPORTES

A XIII disputa da "Travessia de São Paulo a nado"

Cerca de 1.500 nadadores irão participar da grande disputa de domingo — Os vencedores do grande certame através das doze disputas effectuadas — Os premios offerecidos

J. Carlos Pinto — 1938

Sem duvida, o assumpto maximo da semana esportiva corrente, é a realização, depois de amanhã, de mais uma disputa da sensacional prova aquatica promovida pelo brilhante vespertino "A Gazeta", pelo seu Departamento de Esportes.

De ha muitos annos que "A Gazeta" vem realizando com exito invulgar este grande emprehendimento, podendo-se mesmo assegurar ser uma das maiores manifestações da natação continental, pela natureza da sua disputa e pelo elevado numero de inscriptos que congrega annualmente.

Disputada pela primeira vez em 1934, a tradicional prova apresentou como vencedor o notavel campeão paulista Carlos de Campos Sobrinho, um elemento que gozava de franca projecção naquella época, cabendo a victoria na série feminina á consagrada nadadora santista, Jandyra Barroso.

Através das suas varias realizações a "Travessia de São Paulo a Nado" tem nos proporcionado uns espectaculos, com resultados technicos bem á altura do progresso que vimos conquistando neste sector do esporte brasileiro.

Contando com um punhado de dedicados auxiliares, o Departamento de Esportes da "Gazeta" vem apresentando organizações impeccaveis, que bem traduzem o quanto se trabalha pelo engrandecimento do esporte em nossa capital.

Deve-se ainda mencionar aqui o trabalho dos incansaveis funccionarios dos nossos clubes de regatas e mesmo do Serviço de Fiscalização de Rios e Varzeas, factores estes que têm contribuido, quasi sob o anonymato, para os incomparaveis sucessos do notavel empreendimento promovido pelo brilhante vespertino bandeirante.

Todos contribuem de bôa vontade para estas realizações porque conhecem sobremodo a pureza das suas finalidades, a de contribuir apenas para o fortalecimento da nossa raça, elevando bem alto o nome do Brasil, nos circulos esportivos internacionaes.

Este anno a "Travessia de São Paulo a Nado" nos proporcionará um espectaculo talvez mais grandioso do que o dos annos anteriores porque a natação bandeirante cresceu apreciavelmente em todos os recantos do nosso Estado, offerecendo mais um punhado de optimos militantes.

Em todos os circulos aquaticos da nossa Capital e mesmo do interior e littoral, o assumpto maximo destes ultimos dias tem sido o importante prelio que se desenrolará ao longo do lendario rio Tietê, no percurso comprehendido entre Villa Maria e Ponte Grande.

Difficil será prognosticar o vencedor deste anno, entretanto, ousamos accrescentar que Hellmuth von Schuetz, do Germania está animado em obter o que o anno anterior perdeu por differença minima.

José Carlos Pinto, um dos nossos grandes nadadores actualmente não está em absoluta forma, porém, dispõe de qualidades technicas sufficientes para uma disputa desta natureza, apresentando-se mesmo como sério candidato, caso concorra.

Aguardemos, portanto, o desenrolar da sensacional disputa, e ainda a surpreza que nos apresentará o vencedor, com probabilidades de quebrar o recorde que perdura na tabella, baseado nos tempos destes ultimos annos, uma vez que já se processou algumas modificações no percurso.

João Havellange — 1936

OS VENCEDORES!...

Através das suas doze realizações, a "Travessia de São Paulo a Nado" constituiu a seguinte galeria de vencedores, portanto, o quadro de honra do notavel empreendimento:

1.º — 1924 — Carlos de Campos Sobrinho — 54'28".
Jandyra Barroso — 62'46".

2.º — 1925 — Carlos de Campos Sobrinho — 51'21"4|5.
Betty Hassembach — 57'38"3|5.

3.º — 1926 — José Pironnet — 56'11"4|5.
Betty Hassebbach — 64'06".

4.º — 1927 — Virgilio Martini — 59'35".
Betty Hassembach — 68'30"2|5.

5.º — 1928 — Virgilio Martini — 54'20".
Betty Hassembach — ?.

6.º — 1932 — Asdrubal de Barros — 59'09"4|5.
Maria Lenk — 64'24".

7.º — 1933 — Max Define — 64'10".
Maria Lenk — 69'43".

8.º — 1934 — Max Define — 53'32".
Maria Lenk — 61'40".

9.º — 1935 — João Havellange e Max Define — 45'38".
Maria Lenk — 47'45".

10.º — 1936 — João Havellange — 50'57"4|5.
Sieglinda Lenk — 54'02".

11.º — 1937 — Nelson Reis de Almeida — 55'15".
Scylla Venancio — 63'45".

12.º — 1938 — José Carlos Pinto — 53'53"2|10.
Sieglinda Lenk — 58'19".

OS PREMIOS

1.º — Medalha de ouro e "Tropheu Victoria" — Offerecido pela Casa Panelli; 2.º — Medalha de prata com centro de ouro; 3.º — Medalha de prata com orla esmaltada; 4.º — Medalha de prata grande; 5.º ao 20.º — Medalhas de prata simples; 21.º ao 50.º — Medalhas de bronze com centro de prata; 51.º ao 250.º — Medalhas de bronze.

Extras

Série feminina — 1.º — Medalha de ouro; 2.º — Medalha de prata com centro de ouro; 3.º — Medalha de prata grande; 4.º — Medalha de prata simples; 5.º — Medalha de bronze com centro de prata.

Nelson Reis — 1937

Nadadores do interior

Série masculina — 1.º — Medalha de prata com centro de ouro; 2.º — Medalha de prata.

S-rie feminina — 1.º — Medalha de prata com centro de ouro; 2.º — Medalha de prata.

Fóra do Estado

1.º — Medalha de prata com centro de ouro.

Mais de 40 annos

1.º — Medalha de prata com orla; 2.º — Medalha de prata grande; 3.º — Medalha de prata simples; 4.º — Medalha de bronze com centro de prata; 5.º — Medalha de bronze simples.

Extras

O Gremio Academico Alvarez Penteado, offerece uma medalha de bronze ao 1.º collocado desta turma. Se este chegar ao 50.º lugar receberá medalha de prata.

— A Casa Miriam, estabelecido á rua Cardoso de Almeida, offerece ao primeiro collocado do Interior 6 pares de meias.

— A Photo Santiago, á av. São João, offerece uma ampliação 18x24 á primeira do Interior da serie feminina.

— A Photo Agua Branca, sita á rua Guaycuru's, 92, offerece uma medalha de bronze ao 251.º collocado.

— A Photo D'Angelo, sita á rua 12 de Outubro, 222, offerece uma medalha de bronze ao 252.º collocado.

— A Casa Miriam, sita á rua Cardoso de Almeida, offerece 2 pares de meias de senhora á 16.ª collocada.

— Lauro D'Angelo offerece ao 1.º nadador do Interior não registado, uma medalha de bronze.

— O Roma F. C. offerece uma medalha de prata ao 1.º nadador avulso classificado.

— O Bar "Lapa Progride", dos irmãos Sbrigui, offerece uma medalha de bronze ao nadador filiado que chegar depois do 50.º collocado.

— Da Distilaria Lisbôa, de Pinto e Irmão, fabricantes dos afamados productos "Lisbôa", recebemos os seguintes premios:

Série masculina:

1.º collocado — 2 caixas de Quinado Lisbôa.

2.º collocado — 1 caixa de Quinado Lisbôa.

3.º collocado — 1 caixa de Quinado Lisbôa.

Série feminina:

1.ª collocada — 1 caixa de Cacau Lisbôa, em litros.

2.ª collocada — 1 caixa de Cacau Lisbôa, em meios litros.

E ao primeiro Veterano collocado — 1 caixa de Quinado Lisbôa.

CHAMADA DE NADADORES DO CORINTHIANS

A direcção esportiva da Secção de Natação do Corinthians, convida todos os nadadores inscriptos na "Travessia de São Paulo a Nado" a comparecerem, na praça de esportes, amanhã, ás 16 horas, afim de receberem o gorro numerado com que devem comparecer na referida prova.

A partida para a prova "Travessia de São Paulo a Nado" será ás 7 horas da manhã de domingo, pelo que são convidados todos os nadadores inscriptos a comparecer áquella hora na praça de esportes, de onde sahirão para a Ponte de Villa Maria.

O classico confronto entre pretos e brancos será effectuado em 13 de maio

O sentido philantropico da iniciativa que se promove em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão

Os adeptos do nosso futebol terão ensejo de assistir, no proximo dia 13 de maio, mais uma vez, o tradicional encontro entre as selecções constituidas por jogadores pretos e brancos. Este embate, como todos sabem, sempre despertou notavel interesse e, diga-se de passagem, foi sempre um acontecimento digno dos maiores e mais destacados commentarios. E isso porque tanto um conjunto como o outro é possuidor de notavel potencialidade e seus integrantes, os melhores que possuimos em cada posição, têm sabido desempenhar seu papel a contento. No ultimo jogo entre elles levado a effeito, em janeiro de 1938, quantos estão lembrados bem o podem affirmar, tivemos uma das melhores partidas, sendo o successo dos mais amplos em todos os sectores. Os pretos venceram os brancos por dois a um e a peleja, com um transcorrer magnifico, de boa technica e lances dos mais empolgantes, satisfez amplamente. Assim, cada vez que se annuncia uma pugna dessa especie e que colloca pretos e brancos frente a frente, todo o publico esportivo volta totalmente sua attenção ao desfecho da mesma, pois, facilmente póde avaliar quanto de interessante ella encerra e o que nos dará a presenciar. Agora, além de tudo isso, mais um factor apparece para recommendal-a — trata-se de uma obra philanthropica — e como no anterior encontro, a renda que se apurar, reverterá em beneficio dos tuberculosos desamparados que se acham internados no Sanatorio Auxiliadora de Campos do Jordão. O publico, nestas condições, além de ter um prelio dos melhores, assistindo-o, praticará uma obra de caridade, auxiliando os verdadeiramente necessitados e que tanto precisam de nosso apoio.

Não resta a menor duvida, pois, que este prelio constituirá um acontecimento de notavel vulto e, positivamente, podemos adeantar que alcançará elle o exito necessario, estando fadado mesmo a superar o realizado no ultimo anno, em todos os sentidos.

SERA' DIA 13 O GRANDE JOGO

O confronto entre pretos e brancos terá desfecho dia 13 de maio, data esta concedida com exclusividade pela Liga de Futebol do Estado de São Paulo, a qual além de corresponder immediatamente ao pedido feito pelos organizadores do encontro, promptificou-se mais a auxilial-os em tudo o que esteja ao seu alcance e della dependa. O gesto da entidade é, pois, digno de elogios.

Liga de Futebol do Estado de São Paulo

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE FUNDADORES — DELIBERAÇÕES DA DIRECTORIA

Entre outras deliberações tomadas em sua ultima sessão, o Conselho de Fundadores da Liga de Futebol do Estado de São Paulo resolveu considerar hospedes officiaes da Entidade o sr. Jules Rimet e as pessoas que o acompanharem, na visita que faz a este Estado.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião a directoria da Liga de Futebol resolveu, entre outras coisas:

Approvar os seguintes jogos do Campeonato Official:

A. A. Portugueza vs. Palestra Italia, realizado em 8 do andante, com o empate de 3 a 3 nos 2.os quadros e victoria do Palestra Italia por 4 a 3 nos 1.os quadros;

Santos F. C. vs. C. A. Ipiranga, com a victoria do primeiro por 5 a 2 e 6 a 0, respectivamente nos 2.os e 1.os quadros;

C. A. Juventus vs. Lusitano F. C., com o empate de 2 a 2 nos 2.os quadros e victoria do Lusitano F. C. por 2 a 1 nos 1.os quadros;

A. Portugueza de E. vs. E. C. Corinthians Paulista, com a victoria do E. C. Corinthians P. por 3 a 1 nos 1.os e 2.os quadros.

Approvar o jogo realizado em 2 do andante, entre o S. Paulo F. C. e a A. Portugueza de Esportes, com o empate de 1 a 1 nos 2.os quadros e victoria da A. Portugueza de Esportes por 5 a 0 nos 1.os quadros, cumprindo a resolução tomada pelo Conselho de Fundadores em sessão de 10 do corrente, e tornar, assim, sem effeito a resolução anterior da directoria que sustou seu pronunciamento até que fosse julgado o recurso interposto pelo S. Paulo F. C.;

Em consequencia da resolução anterior, approvar tambem o jogo realizado na mesma data entre o Palestra Italia e o S. Paulo Railway A. C., com a victoria do primeiro por 3 a 0 nos 2.os quadros e empate de 3 a 3 nos 1.os quadros;

Remetter á A. Portugueza de Esportes copia da representação dos juizes e dos relatorios referentes ao jogo disputado contra o E. C. Corinthians Paulista em 9 do fluente, sobre as occorrencias verificadas na partida e provocadas pelo seu associado José Garcia, apontado como unico responsavel pelos incidentes havidos e solicitar providencias para que tal facto não se reproduza.

Delegar plenos poderes ao sr. Vicente João Franchini para, em nome da directoria, superintender e dirigir o campeonato da Divisão Intermediaria, praticando todos os actos que se fizerem mistér para o bom andamento do mesmo campeonato, de accôrdo com os regulamentos da Liga;

Multar em 15$000 o juiz Antonio Ayres da Silva, por ter deixado de comparecer para actuar como juiz de linha no jogo A. A. Portugueza vs. Palestra Italia, para o qual fôra escalado.

Convocar o Conselho de Fundadores para hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, para tomar conhecimento do recurso interposto pelo S. Paulo F. C., da decisão do Conselho que deliberou sobre a participação de jogadores inscriptos, que já haviam tomado parte em jogos para outros clubes, incluindo-se "Varias" na Ordem do Dia;

Resolver que não sejam concedidas datas para jogos amistosos além do dia 7 de maio entrante (exclusive), até que seja elaborada a tabella dos jogos do campeonato official do corrente anno;

Conceder, "ad-referendum" da F. B. F., a licença solicitada pelo Santos F. C., para realizar uma excursão aos Estados da Bahia e Pernambuco, nos dias 21, 23 e 30 do andante e 3 de maio;

Conceder ao S. Paulo F. C. as datas de 29 do andante e 1.º de maio, com exclusividade, para realizar jogos amistosos;

Conceder á A. A. Portugueza, com exclusividade, em Santos, a data de amanhã, para realizar um festival esportivo;

Conceder ao Palestra Italia a data de 3 de maio para a realização de um jogo amistoso, com exclusividade na capital;

Conceder ao C. A. Juventus, sem prejuizo do pedido do E. C. Corinthians P., a data de 7 de maio p. futuro, com exclusividade nesta capital;

Indeferir o pedido de isenção de taxas da Liga de Futebol Norte de São Paulo.

Campos e autoridades para os proximos jogos

Relativamente aos proximos jogos que fará realizar, a Liga de Futebol do Estado de São Paulo tomou as seguintes providencias:

JOGOS DO CAMPEONATO DA DIVISÃO PRINCIPAL, A REALIZAREM DOMINGO

Hespanha F. C. x S. Paulo Railway A. C.

Campo do Hespanha F. C., em Santos.

Juizes de 2os. quadros: dr. Ubirajara Pinheiro Lima.

Juizes de linha de 2os. quadros: — Antonio Ayres da Silva e Fortunato Dantas.

Representante: Vicente João Franchini.

C. A. Ypiranga x A. A. Portugueza

Campo do C. A. Ypiranga.

Juiz de 2os. quadros: Ameleto Ricciarelli.

Juizes de linha de 2os. quadros: — Bruno Fischetti e Bruno Nina.

Representante: Arthur Amato.

JOGO AMISTOSO, AMANHÃ

A. A. Portugueza x Fluminense F. C.

Campo da A. A. Portugueza.

Representante: José Machado Filho

PELO TIETÊ

Aviso aos nadadores — A direcção technica da secção de natação do C. R. Tietê-São Paulo, avisa aos nadadores inscriptos para a disputa da "Travessia de São Paulo" que os mesmos devem comparecer no domingo, ás 7,30 horas, na séde social, afim de seguirem incorporados em batelão especial até o local da sahida da prova.

Ainda avisa que a distribuição de numeros para os concorrentes (gorros) será feita desde hoje ás 16 horas, na séde social, podendo ser procurados com o technico de natação sr. João Podboy Junior, com a maior urgencia.

Insignia esportiva — Devendo ser realizada no ultimo domingo do presente mez a disputa da "Insignia Esportiva" do Tietê, o director de Educação Physica, avisa aos interesados que as inscripções poderão ser feitas até 7 dias antes do prazo da sua realização, na secretaria da secção de athletismo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13.

Como é sabido, o popular contratador de players Chiavone vinha servindo ao Fluminense.

Ha dias, porém, que corre nas rodas esportivas a versão de desentendimento entre Chiavone e a direcção do Fluminense. Domingo passado, o contratador foi visto no estadio do Botafogo, emquanto o Fluminense jogava no gramado da rua Ferrer.

—— Os tres pugilistas Gaucho, King King, e Pinga Fogo, que vinham actuando na Feira de Amostras de Porto Alegre, embarcaram para o Rio de Janeiro. O primeiro delles partiu devido ao facto de haver expirado o prazo da sua licença na Policia Especial e os outros dois porque se encontravam muito machucados. Os jornaes gauchos noticiam que Brasilino quasi imitou o exemplo daquelles seus companheiros, mas teve o seu embarque sustado á ultima hora, pois elle deverá bater-se com o pugilista Casanova.

—— Está marcada para hoje, quinta-feira, uma reunião extraordinaria do conselho superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

—— A Federação Athletica Suburbana pediu filiação á Liga de Futebol do Rio de Janeiro, no caracter de subliga.

O processo foi relatado pelo sr. Luis Lyra, que deu parecer favoravel.

—— O presidente do São Christovam não apresentou nenhum protesto contra o chefe do departamento medico da Liga de Futebol durante a reunião de hontem do conselho superior, havendo declarado aos chronistas presentes que considerava encerrado o incidente.

—— Tomando conhecimento de um pedido de relevação formulado pelo juiz Mario Vianna, o conselho superior da Liga de Futebol resolveu manter a pena de suspensão por 15 dias e multa de 100$000 applicada pelo presidente da entidade. A decisão foi tomada por maioria, tendo votado a favor da revelação os presidentes do Flamengo, Fluminense e Botafogo.

—— Contrariamente ao que se esperava, nenhum juiz foi escolhido hontem á tarde, para as tres partidas de domingo proximo. Consta que o Flamengo aguarda á indicação dos tres arbitros que o Botafogo apresentará para depois manifestar-se a respeito.

Parece que o America, para a refrega com o Bom Successo, indicará o sr. José Ferreira Lemos.

Algo sobre a luta, o esporte comico

O GREGO LONDOS, DERROTADO POR O'MAHONEY, APPLICOU-LHE UMA INJECÇÃO VIVIFICANTE CUJOS EFFEITOS DESAPPARECERAM COM ELLE — NA LUTA, COMO NO BOX AS PERSONALIDADES SÃO O EXITO — O PUBLICO VAE AOS ENCONTROS PARA RIR DAS CONTORSÕES SIMULADAS DOS LUTADORES

DANNO O'MAHONEY
ED DON GEORGE
AMBOS EX-CAMPEONES MUNDIALES DE LUCHA, ESTAN HACIENDO UNA CAMPAÑA DE REMONTE...
A DANNO LE CUPO LA DISTINCIÓN DE VENCER AL GRAN JIM LONDOS.
¡GEORGE HA GANADO LA CORONA DOS VECES!
PHIL BERUBE ©1939

Lutadores que conquistam corôas...

NOVA YORK, março (Editors Press) — A luta livre continúa a ser praticada em Norte America, apesar de que, nada mais a leva a sério. Ha quem affirme que Dano O'Mahoney voltou a lutar com brio, decidido a reconquistar o campeonato.

O facto de ser um irlandez, a nacionalidade que abunda, como é sabido, nos Estados Unidos, poderá ajudal-o no intento. Entre parentesis, diz-se que foi por causa de sua nacionalidade que Dano tornou-se campeão e derrotou a Jim London. A luta, como espectaculo theatral, é um soberbo entretimento. Mas, como esporte, está completamente desacreditada. O grego Jim Londos revestiu-se de um sabor desportivo em Norte America, mas os Njudas do templo tornaram a apunhalal-a, e de novo vegeta entre a indifferença geral.

DEMPSEY E JIM LONDOS

O caso de Jim Londos demonstra a importancia que a personalidade do individuo significa para um esporte qualquer. Não ha duvida que se Dempsey se mantivesse eternamente joven — que é symnonimo de eternamente invencivel — o box não experimentaria a quéda brusca que soffreu e as rendas continuariam, apesar das crises, florescendo como margaridas silvestres.

O caso de Dempsey se repetiu na luta com o grego Jim Londos.

Asseverar que os encontros de Londos foram tão genuinos como apparentavam, seria uma temeridade, mas genuinos ou não, o certo é que o atheniense attrahiu grande publico que se comprazia deante da espectacularidade. Actualmente não ha nenhum lutador capaz de substituil-o. Como não ha outro Dempsey apesar de toda propaganda que se faz do frio, immutavel e descolorido Joe Louis.

O PUBLICO FAZ AS LUTAS...

Mas as noitadas de lutas livres continuam acolhendo um bom numero de adeptos, se bem que em menor escala. Elles vão mais com intuito de se rir das caretas comicas feitas pelos "villões" — a mesma farça que criam no theatro ou no cinema — o lutador appollineo será acclamado emquanto que o bruto será alvo de estrondosas vaias.

Claro que sabe que esta sua conducta faz parte da festa, que sem ella não teria o sabor que devia ter.

COLOMBOPHILIA

O PROGRAMMA ELABORADO PELA SOCIEDADE COLOMBOPHILA CRUZEIRO DO SUL

O programam organizado pela Sociedade Colombophila "Cruzeiro do Sul" para o anno esportivo de 1939 e approvado em assembléa geral, realizada em 26 de março p. p., é o seguinte:

Campeonato para pombos "Derbys"

Data	Local	Distancia
30 de abril	Sorocaba	85 kilometros
7 de maio	Cerquilho	120 "
14 de maio	Laranjal	135 "
21 de maio	Piramboia	170 "

Campeonato para pombos "Velhos"

Data	Local	Distancia
16 de julho	Jaguary	100 kilometros
23 de julho	Mogy-Guassu'	135 "
30 de julho	Cascavel	170 "
6 de agosto	Casa Branca	200 "
13 de agosto	São Simão	250 "
20 de agosto	Rib. Preto	300 "
27 de agosto	Igarapava	400 "
24 de set.	Araguary	560 "

Campeonato para pombos "Filhotes"

Data	Local	Distancia
22 de outubro	Vallinhos	70 kilometros
29 de outubro	Jaguary	100 "
5 de nov.	Mogy-Guassu'	135 "
12 de nov.	Cascavel	170 "

SAKAMOTO FALLECEU

Com 19 annos de edade, falleceu, hontem, nesta capital, o joven athleta do E. C. Corinthians, Luis Sakamoto, elemento que desfrutava de grande estima nos circulos do esporte-base bandeirante.

Elemento disciplinado e dedicado, soube desde os primeiros momentos captar a sympathia de todos os seus companheiros de turma, merecendo absoluta confiança dos seus treinadores.

Com a perda irreparavel de Luis Sakamoto, o athletismo bandeirante perde tambem uma das promissoras reservas da sua fonte, pois, Sakamoto já colhia resultados surpreendentes na prova de arremesso do dardo.

DE TUDO UM POUCO

CONTINUAM agitados os nossos circulos esportivos com a recente decisão do Conselho, permittindo que os jogadores, uma vez registados, possam jogar por dois clubes num mesmo campeonato, contra disposição expressa nos estatutos.

O S. Paulo, que se batera contra essa decisão, diante da persistencia no erro e exgotados os recursos esportivos, vae bater ás portas do Judiciario. Para isso o tricolor paulista já contractou os serviços profissionaes de conhecido causidico, que já está preparando a documentação e argumentos de defesa.

* * *

OS TELEGRAMMAS do Prata nos dão conta do insuccesso do emissario do Vasco da Gama, o dr. Teixeira de Lemos, que fôra a Buenos Aires tratar da questão do "passe" dos jogadores argentinos que pretenderam ingressar no Vasco.

Tão acalorada foi a discussão que, segundo esses despachos, o emissario vascaino teria saido da sala de reunião proferindo palavras pesadas contra os dirigentes argentinos.

Ahi está em que deu o habito pouco correcto do gremio carioca em querer, sem mais nem menos, avançar nos jogadores de clubes alheios.

* * *

TELEGRAPHAM de Porto Alegre: — "Verificou-se esta madrugada, nesta capital, um facto que provocou escandalo nos meios esportivos. Um automovel de praça, apanhou como passageiros á porta de um hotel o sr. João Alonso Mintegui, enviado do Penarol e o "crack" Brandão, dizendo este que seguia para Montevidéo. Informaram tambem que os dois tinham ido para Jaguarão em gozo de férias.

A "Folha da Tarde" declara que procurando um emissario do Penarol e agentes da Repartição Central de Policia os mesmos affirmaram que haviam estado no hotel, onde foram notificados de que os hospedes tinham viajado para S. Leopoldo".

* * *

EM 1940 haverá dois jogos de futebol entre Portugal e Hespanha, sendo que o primeiro realizar-se-á em Madrid e o segundo em Lisboa.

No dia 7 de maio será disputado um "match" entre Lisboa e Sevilha.

* * *

OS DIRIGENTES do futebol argentino propuzeram ao sr. Teixeira de Lemos, presidente da Confederação Brasileira de Futebol uma acção conjunta junto á Fifa, afim de que o Campeonato Mundial de Futebol de 1942, de 500 c. m. c., quatro cylindros e parte em B. Aires.

* * *

UM NOVO RECORDE mundial de velocidade para motocycletas acaba de ser alcançado pelo corredor Taruffi, que percorreu 205 kilometros e 252 metros em uma hora, com uma machina de 500 c. m. c., quatro sylindros e compressor.

Através dos hippodromos

A corrida de domingo na Mooca e as cotações em vigor na succursal do Jockey Clube — Trabalhos dos concorrentes alistados em varias provas do programma do proximo domingo

Para a reunião que o Jockey Clube effectuará domingo, no tradicional recanto hippico da rua Bresser, a succursal da Casa das Apostas, á rua Boa Vista, 101, tem, desde hontem, em vigor, as seguintes cotações:

1.º pareo — Premio "Initium" — 14 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 900 metros:

		Cot.	Ks.
1	Sapateador	25	55
,,	Sitran	40	55
2	Albion	20	53
3	Obelisco	30	55
4	Zingarilho	60	55
5	Ardorosa	60	53
6	Butiá	50	55

2.º pareo — Premio "Experiencia" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.450 metros:

		Cot.	Ks.
1	Observador	50	49
,,	Pourquoi?	30	58
2	Zagale	35	54
3	Bouquet	50	49
4	Ugeré	30	58
5	Bebé Rose	50	57
6	Gran Fino	40	56
7	Japão	60	53

3.º pareo — Premio "Critérium" — 15 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.450 metros:

		Cot.	Ks.
1	Quadrante	35	52
2	Mandão	60	52
3	Venuzia	30	50
4	Natacha	50	50
5	Litoral	25	56
6	Miscellanea	35	50
7	Catharina	40	54
8	Vendida	40	54

4.º pareo — Premio "Progredior" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.650 metros:

		Cot.	Ks.
1	Xacoco	20	55
2	Axum	35	55
3	Mac	60	55
4	Agello	60	55
5	Romanelo	35	55
6	Rhapsodia	40	53

5.º pareo — Premio "Imprensa" — 16 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 2.000 metros:

		Cot.	Ks.
1	Bright Star	40	54
2	Cabalista	20	53
3	Carioca	25	55
4	Dunil	50	58

6.º pareo — Premio "II Eliminatorio" — 16,30 horas — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 1.000 metros:

		Cot.	Ks.
1	Stingy	25	55
2	Yashmak	100	55
3	Mandassaia	100	55
4	Tabaran	100	55
5	Joan Crawford	35	55
6	Rejected	100	55
7	Stewardess	30	55
8	Pony	50	55

7.º pareo — Premio "Combinação" — 17 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

		Cot.	Ks.
1	Buster Keaton		51
		25	49
,,	Papichito		49
2	Hockeridge	50	58
3	Maroncito	25	58
4	Jaulanita	40	54

O 1.º pareo será realizado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

EXERCICIOS NA PISTA DA MOO'CA

A titulo de informação, damos, abaixo, a nossos leitores, os exercicios produzidos por alguns dos concorrentes á jornada de domingo, no prado da Mooca:

Sabbado, dia 8, raia pesada, com bambu's:

PONY (P. Biernaczky) e MIDNIGHT REVEL (Alexandre Arthur — 1.000 metros em 67", vencendo, muito facil, Pony.

JOAN CRAWFORD (Timotheo), ao lado de Papichito, 1.000 metros em 66"2|5. Joan Crawford chegou muito disposta.

REJECTED (J. Nascimento), ao lado de um outro companheiro de box, 1.000 metros em 65".

Segunda-feira, raia boa, sem bambu's (muita cerração):

SITRAN (Timotheo) — 600 metros em 39".

STINGY (J. O. Silva) e YUSTE (lad) — Fizeram 1.000 metros em 65". Stingy venceu muito facil.

MANDASSAIA (A. Nappo) e TABARANA (Apparicio) — Marcaram para os 1.000 metros 64"4|5. Mandassaia ganhou muito bem.

CABALISTA (Timotheo) — Fez 1.800 metros em 123", passando a ultima volta em 106 e os 800 finaes em 54.

XACOCO (Calo Brito) e XINTAN (J. O. Silva) — Floreando, fizeram 1.650 metros em 120", marcando para os ultimos 800 59".

Terça-feira, dia 11, raia boa, com bambu's:

ROMANEIO (J. Nascimento) — 1.650 metros em 116", marcando para os ultimos 800 metros, 57"3|5.

NATACHA (Armando Rosa) e DELENDA (Apparicio Gonçalves) — Trabalhando 1.450 metros, marcaram 58"3|5 para os 1000 metros e 800 metros, vencendo, facil, Natacha.

MISCELLANEA (J. O. Silva) — Rez uma volta fechada em 106".

STEWARDESS (Ignacio) — Fez duas partidas, de 600 metros, marcando para a segunda 41".

JAULANITA (A. Nappo) — Fez 1.650 metros em 110"2|5.

BRIGHT STAR (J. Nascimento) e LA SARRE (Urbina) — Fizeram 2.000 metros em 139", marcando para a ultima volta fechada 109"2|5. Venceu Bright Star.

RHAPSODIA (J. Nascimento) — Fazendo 1.650 metros, marcou para a ultima volta fechada 107"2|5.

ALBION (Urbina) e ESPASIE (lad) — Trabalhando 1.000 metros, fizeram os ultimos 800 em 52"1|5. Ganhou Albion.

HOCKERIDGE — Em 1.650 metros, floreando, marcou 118"; para os ultimos 800 metros, 52"1|5.

AGELLO (F. Vaz) — Trabalhando 1.650 metros, em floreio, passou os ultimos 1.300 em 91"2|5.

CARIOCA (Ignacio) — Fez 2.000 metros em 136", marcando para a ultima volta 109", e para os 800 finaes, 56"3|5.

OBELISCO (F. Vaz) e MANDÃO (Waldemiro de Andrade) — Trabalharam 900 metros, passando os ultimos 800 em 52"3|5. Venceu Obelisco, muito facil.

DUNIL (J. Montanha) — Floreou 1.800 metros, fazendo a volta final em 108".

AXUM (F. Biernaczky) e CATHARINA (J. Nascimento) — Trabalharam 1.650 metros em 114", marcando para os 800 finaes, 56". Ganhou Axum.

Empossada a primeira directoria do Commercial F. C.

Conforme foi noticiado, realizou-se, em sua séde provisoria, ás 20 horas, á rua José Bonifacio, 39, a posse da primeira directoria do Commercial F. C.

O acto, que se revestiu da maxima simplicidade, foi rapido, visto o seu presidente ter necessidade de representar o clube na reunião do Conselho de Fundadores da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, reunião essa levada a effeito ás 20,30 horas.

A directoria está assim constituida:

Presidente, Oscar Silveira Campos; 1.º vice-presidente, Charles Marchais; 2.º vice-presidente, Arthur Cesar Lopes; secretario geral, José Marcellini, 1.º secretario, Albino de Sousa; 2.º secretario, Domingos Croce; 1.º thesoureiro, Hernani Lopes; 2.º thesoureiro, Mario Bandira; director de esportes, José Bernardino Pantaleão.

O esporte fidalgo em revista

GRANDE ESPECTATIVA PELA ABERTURA DA TEMPORADA ESGRIMISTICA — "TORNEIO INICIO"

Com o encerramento das inscripções para o "Torneio Inicio" a ser levado a effeito depois de amanhã, domingo, no Clube de Regatas Tietê, São Paulo, observa-se por parte dos affeiçoados do fidalgo esporte, grande espectativa em torno do resultado dado o facto do referido certame reunir os nossos melhores esgrimistas em actividade.

A Organização Nacional Desportiva (O. N. D.) que sempre se conduziu como grande animadora da esgrima entre nós, vem de augmentar o interesse pelo resultado do torneio em apreço, instituindo a taça "O. N. D.", cuja disputa se inicia no proximo domingo, naquella competição.

A Federação Paulista de Esgrima communica aos inscriptos que na prova de espada, esta será á commum, sem apparelho electrico. Mais uma vez recommenda observancia rigorosa do horario (9 horas) de vez que não haverá tolerancia por atrazo, seja qual for o motivo. As provas serão levadas a effeito em dois locaes diversos, simultaneamente, sendo que as finaes, nas tres armas, serão disputadas na pista de concreto-asphaltico especializada para esgrima.

Aos esgrimistas participantes do "Torneio Inicio" e Membros do Jury, será offerecido almoço, no restaurante do Clube onde se realizam as provas.

C. A. INDIANO

Quadros extras de futebol — São os seguintes os jogos desta semana dos quadros extras de futebol:

Amanhã, á tarde: Extra Indiano "A" vs. Caixa Economica Federal; domingo, pela manhã: Extra Indiano "B" vs. Mem de Sá F. C.

C. A. Indiano vs. C. A. Santo Amaro — Domingo á tarde, no optimo gramado deste ultimo em Santo Amaro, realizar-se-á o jogo á margem. Os jogadores do Indiano partirão uniformizados da séde do Parada Petropolis, onde deverão comparecer os do 2.º quadro ás 13,30 horas e os do 1.º ás 15 horas.

Campeonato interno de bola ao cesto de 1938 — No vesperal dansante que o clube realizará a 3 de maio vindouro serão entregues as medalhas aos campeões e vice-campeões desse torneio, que foram respectivamente as turmas "F. P. F. A." e "Tietê".

FUTEBOL

JUVENIL PONTE PEQUENA X JUVENIL PAULISTA (JAÇANÃ)

Um sério contendor terá, domingo proximo, o onze alvi-celeste, pois terá á sua frente, o optimo conjunto do Juvenil Paulista de Jaçanã, no festival organizado por este.

A luta afigura-se como importante, pois ambos os quadros, contam em suas fileiras excellentes elementos, e além disso um cartel de bellas victorias.

Os 2os. quadros defrontar-se-ão ás 13 horas, e os 1os. quadros ás 17 horas.

Os seus elementos deverão comparecer na séde social, nas horas marcadas pela direcção esportiva.

C. A. LOJA DA CHINA X ZONA SUL F. C.

Realiza-se domingo proximo, no "estadiozinho" da rua França Pinto nº 135, o esperado prélio entre o C. A. Loja da China e Zona Sul F. C., possuidores ambos de conjuntos homogeneos e disciplinados, os quaes, por certo, empregarão os maiores esforços para conquistar os louros da victoria.

Para esse encontro, que é tido como de importancia, o director esportivo "chinez" solicita, por intermedio desta columna, o comparecimento pontual ás 14 horas, na séde social, de todos os jogadores escalados e suas reservas.

COISAS DO TENNIS...

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Foram estes os resultados dos jogos hontem realizados nas quadras do Clube Paulistano, referentes ao seu torneio interno: Paulo Ribeiro venceu Kurt Dreyfus, por 6|4, 5|7, 6|0; Sylvio Lara venceu Ivo Simoni, por 6|3, 4|6, 6|3; Hermann Moraes Barros venceu Paulo Vasconcellos, por 3|6, 6|4, 7|5; Luis P. Salles Gomes venceu Luis Branco Junior, por 6|1, 6|2.

Para hoje, ás 17 horas, a chamada é a seguinte:

Octaviano Moraes Barros (semi-final da 3.ª série), quadra n.º 3; William Malouf vs. Menotti Conti (semi-final da 3.ª série), quadra n.º 4; Albino Cordeiro vs. vencedor jogo Decio Brito e Olavo Calaby (semi-final da 5.ª série), quadra n.º 6; Durval R. Borges vs. Ruy Martins Ferreira (semi-final de Estreantes), quadra n.º 7.

Os jogos finaes serão marcados para amanhã e domingo, obedecendo á seguinte ordem: Sabbado — 1.ª, 3.ª e 4.ª séries de homens, Estreantes e 2.ª e 3.ª séries de senhoras. Domingo — 2.ª e 5.ª séries de homens, 4.ª série de senhoras e juvenis.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para amanhã e domingo, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

2.ª série de homens

Turma "A" vs. E. C. Germania, amanhã, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Sylvio Barros, Emmanuel Kisbin, Luis Sousa Barros, Italo Ricci e Mario Nogueira.

Turma "B" vs. Tennis Clube Paulista, amanhã, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: José Reusing Filho, Orlando Ribeiro, Albino Castro Lima, Adherbal Tolosa, Ubirajara Martins, João Langsch.

ESTREANTES — Harmonia vs. C. A. Paulistano "A", domingo, ás 9 horas, nas quadras sociaes: Sylvio Serra, Claudio Novaes, Gabriel Monteiro da Silva, Caio Monteiro da Silva e Hughes de Montrigaud.

4.ª SERIE DE HOMENS — Turma "A" vs. C. A. Paulistano "A" domingo, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Oswaldo Cruz Rangel, Obs de Sousa Carneiro, Boris Tepper, Henrique Olsen, Frank O. Delany.

— Turma "B" vs. C. R. Saldanha da Gama, domingo, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: José Moraes, Oswaldo França Pinto, Pedro Cruso Neto, João Verbist Junior.

O 1 CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO CLUBE ATHLETICO LIBANEZ

O prazo para as inscripções foi prorogado até o proximo dia 16

Importante decisão acaba de ser tomada pela directoria do C. A. Libanez, a qual se impoz a realização do seu Campeonato Aberto de Tennis que se realizará de 21 do corrente a 7 de maio proximo.

Procurando facilitar a disputa do torneio e encontrando um meio de fazer com que os disputantes do campeonato encontrem nos jogos possibilidades de encontrarem-se com adversarios de forças iguaes, ficou deliberado pelos dirigentes do certame, que os jogadores fossem classificados por meio de uma classificação dos tennistas, por série, isto é, tennistas que disputarão, nos jogos preliminares encontrar-se-ão dentro de sua série.

Tambem resolvido prorogar o prazo de inscripções até o dia 16.

As inscripções poderão ser feitas nos clubes filiados ou directamente na secretaria do Libanez.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00, Programma internacional. — 8.30, Programma So...riso.
CRUZEIRO — 8.00, Programma Alvorada.
EDUCADORA — 8.00, Rep. jornal.
RECORD — 8.00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.300, Tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
RECORD — 9.000, Prog. indicador.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10,30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Para você. 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 variado.
EDUCADORA — 10,00 — Jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD — 10,00, Solos populares. — 10,15, Orchestras populares. — 10,30, Prog. de piano. — 10,45, Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Salada do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
CULTURA — 11,00, Coisas nossas. — 11,30, Musica symphonica.
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco Iris. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viengense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11,00, Canções italianas. — 11,30, Horas portuguezas.
RECORD — 11.00, Prog. italiano. 11,15, Prog. portuguez. 11.30, Prog. brasileiro. 11.45, Variado.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12,15, Prog. bate papo. — 12,30, Arranjos modernos. — 12,45, Prog. argentino.
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Variado.
CRUZEIRO — 12,00, Variado. — 12,15, Cantores celebres. — 12,30, Variado. — 12,45, Arranjos modernos.
CULTURA — 12.00, Variado. 13.30, Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Cantores mais populares — 12.45 Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00, Jornal. 12.10, Orchestra de salão. — 12,30, Solos e conjuntos ligeiros.
RECORD — 12.00, Variado. 12.45, Prog. paraguayo. — 12,45, Prog. japonez.
S. PAULO — 12.30, Variado; 12.45, Prog. japonez.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30, Prog. Serrador; 13.45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 13.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 13,00 Musica norte-americana. — 13,15, Violinistas celebres. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 13.30, Intervallo.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 13.30 Orch. symphonicas.
EXCELSIOR — 13,00, Canções.
RECORD — 13.00, Prog. brasileiro. — 13,15, Variado. — 13,45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Prog. argentino — 13.30, Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14,00, Prog. hispano-americano. — 14,15, Valsas americanas. — 14,30, Variado.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15,00, Jornal. — 15,05, Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16.00 Astrologia — 16.15 Cartão de visita.
COSMOS — 16.00 Prog. feminino — 16.30 Boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Você manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16.00, Prog. Popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17.00 Variado — 17.30 Hora do estudante.
COSMOS — 17.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 17,00, Musica paraguaya. — 17,15, 4 minutos famosos. — 17,30, Solos originaes.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.00 Jornal — 17.05 Prog. popular — 17.30 Radio social — 17.35 Popular.
EDUCADORA — 17,00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento christão.
RECORD — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Orchestra ligeira. — 17,45, Variado.
S. PAULO — 17.00 Prog. brasileiro — 17.30 Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18.00, Progr. com tia Justina — 18,15, Progr. rythmo.
COSMOS — 18.00 Varzeano — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Operetas. — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Musica do Hawaii.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Cont. seculo XX. — 19,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18,30, Aula de portuguez. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Prog. de musica ligeira. — 18,30, Jornal. — 18,30, Melodias famosas. — 18,45, Humanidades pelo radio.
RECORD — 18,00, Variado. — 18,30, Manuel Durães e sua Cia.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18,45, Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Prog. Ravengar. — 19,15, Familia encrencada. — 19,30, Instantaneo no ar. — 19,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00, Cascatinha — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Lili, canções — 19,31 — Selecções — 19,35 Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Olga Isodrá — 19,15 — Jockey Clube — 19,30 — Wanda Ardanuy e Boberoto Moreno — 19,55, Jornal.
EDUCADORA — 19,00, Operetas — 19,15 — Canto com Jumaro Reis — 19,30 — Progr. americano — 19,45, Progr. brasileiro.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da Patria.
RECORD — 19,00, Estudio.
S. PAULO — 19,00, Déa Camargo — 19,15 — Piriquitinho verde — 19,30, Nicassio Luna — 19,45, Lendas orientaes.
CULTURA — 19,30 — Nhô Totico — 19,45, Lita Landi.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi — 21,15 — Estudio — 21,30, Progr. no sertão.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21,00, Valsas — 21,05, Momento lyrico — 21,20, Dolly Ennor — 21,30, Gaó e sua orchestra.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Roberto Moreno, Olga Isodrá — 21,30, Lydia Campos — 21,45, Wanda Ardanuy.
EDUCADORA — 21,00, Canto fino — 21,15 Solos — 21,30, Progr. argentino — 21,45, Regional com Marly.
EXCELSIOR — 21.00 Jornal — 21.10 21,05, Orchestra de salão — 21,30, Variado.
RECORD — 21,00, Aracy de Almeida — 21,15, Nosso tempo — 21,30, Variado.
S. PAULO — 21,00 Zé Coió — 21.15 Wilson de Andrade — 21.30 Theatro alegre.
CULTURA — 21,30, Progr. variado — 21,30, Hora doce, com Jorge Fernandes.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22,00, Progr. sertão.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22,00, Tagarelices de um "speaker" — 22.10 2.º tempo do jogo.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
CULTURA — 22,00, Comparações vocaes.
EXCELSIOR — 22.00 Operas e operetas — 22.30 Musica brasileira.
RECORD — 22,00, Progr. allemão — 22,15, Cantora franceza — 22,30, Solos de piano — 22,45, Orchestra.
S. PAULO — 22,30, Chuá.
CULTURA — 2200, Orlando Martins — 22,15, Lita Landi — 22,30, Totico — 22,45, Conjunta Habana.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23,00, Final.
CRUZEIRO — 23,00, Associação Paulista de Imprensa — 23,15, Pan-americano — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
EDUCADORA — 23,00, Variado. — 23,30, Musicas para dansar. — 24.00, Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Diga diga du' — 23.30 na opera — 24.00 O ultimo programma.
S PAULO — 23,30, Final.

CORREIO AÉREO

CORREIO AE'REO "PANAIR"

Fechamento de malas — Para o sul: Hoje, 6.ª feira, até 17,30 na agencia, á rua de São Bento, 220, phones, 2-1333 e 3-2892 — Paranaguá, Florianopolis, Curityba, Porto Alegre (Blumenau e Joinville), e interior do Estado do Rio Grande do Sul. No Correio até ás 20 horas.

Para o Norte: — Hoje, 6.ª feira, até 11,30 na agencia — Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China. No Correio até ás 9 horas.

"EXPRESSO "PANAIR" — O Expresso "Panair" (encommenda e pequena carga sem valor declarado) será fechado para os portos acima mencionados (Norte e Sul), ás 16 horas, no Correio, o expresso para os Estados Unidos será fechado ás 12 horas.

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa, transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100%, chegaram a São Paulo hontem, 4.ª feira, ás 18 horas, justamente com as malas do norte do Brasil.

— As malas aéreas para Europa e Oriente, fechadas sabbado passado em S. Paulo, chegaram a Toulouse (França) quarta-feira, dia 12, ás 11 horas.

— Amanhã, sabbado, ás 7 horas, a Air France, em sua agencia, á rua São Bento, 285, fechará malas para a Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto) até ás 14 horas.

— As malas serão transportadas por avião correio 100%, no tempo de 2 1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

— As malas aéreas serão fechadas ás 15 horas do mesmo dia no Correio.

Departamento Estadual do Trabalho

AGENCIA OFFICIAL DE COLLOCAÇÃO

PROCURAS DE OPERARIOS PARA A LAVOURA:

Na Agencia Official de Collocação, procuram:

Familias para a lavoura caféeira, pagando pelo trato de mil pés por anno, de 200$ a 400$; por carpa de 30$ a 50$ e por alqueire de café colhido (50 litros) de $600 a 1$000.

Familias para a lavoura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$ por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

Familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 160$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

Operarios para a lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ c| comida e de 5$ a 6$ s|comida.

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA:

Operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $900 por hora.

Operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

Mestre marcineiro, mestre mecanico, ajustadores p|carroceria de automovel, soldadores, carpinteiros p|secção de carroceria, pintores, (a duco), polidores, tapeceiros, p|automovel, mecanico p|secção de montagem de carros, funileiros, costureiras p|tapeçaria e estofamento, ferreiro p|montagem de automovel, serralheiros, empregados: p|cellulose, machinismo, importação de machinas, exportação de machinas de tecidos, stenotipista, traductor, technico desenhista, ajudante mecanico p| construcção, machinista p|elevador, ferreiro e mestre armador, ajudante, pesadores de material fino, serventes p|mistura de argamassa e material fino, serventes em geral, carpinteiros, cortadores de madeira, confecções de formas, armadores de formas, assoalho, ferro, tarugo e téla, serventes e executadores de rebocos finos, montadores de refrigeradores, mecanicos especializados em fabricação de geladeiras, carpinteiros p|moveis; p|refrigeração, mecanicos especializados em machinas e fabricação de rolhas metallicas e pregos, mecanicos ferramenteiros, montadores e torneiros, moças p|fiação e torção de seda e meadeiras.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Directamente: 7 operarios avulsos p| lavoura.

Destino certo: — 10 familias de colonos p|lavoura e 4 operarios avulsos.

EXISTEM NESTA AGENCIA. INNUMERAS OFFERTAS DE TRABALHADORES: — Industriaes, Commerciaes e Agricolas, a disposição dos interessados.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS:

1 ajudante mecanico; 1 ajustador mecanico; 1 encanador; 1 carpinteiro tarugo e téla; 1 op. empacotador; 1 cocheiro; 1 serrador; 12 serventes; 3 tecelões seda e casemira; 1 servente de cardas; 1 estampador; 1 fiação de seda; 1 serv. de conservaá 1 engommador em seda; 5 serventes (frigorificos).

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS — Av. Nova Cantareira, ... 5:800$; idem, 4:000$; Estrada Caraguatá, 1:100$; rua Fernando Falcão, 4:000$; avenida Brasil, 28:080$; idem, 92:650$; rua Agostinho Gomes, 7:750$; rua Patriarcha, 4:000$; rua Joaquim Antunes, 8:500$; rua Maqueroby, 11:000$; Villa Gumercindo, ... 4:000$; rua Cunha Gago, 9:738$; rua José Margarida, 2:630$; Parque Jabaquara, 9:000$; rua 24, 5:000$; av. Pedro Dias Campos, 750$; av. Laranjeiras, 5:265$; av. Laranjeiras, 5:380$; Estrada Sant'Anna, 3:294$; av. Laranjeiras, 5:40C$; rua Mesquita, 5:400$; avenida Zelina, 3:876$; travessa Arthur Azevedo, 5:000$; rua Coary, 6:525$; rua Tuim, 2:000$; Villa Lucia, 2:836$; Chacara Itahim, 6:000$; av. Pacaembu', 30:000$; Villa Anglo-Brasileira, 1:100$; rua Francisco Samuel, 3:600$; rua Triumpho, 3:860$; rua Alabastro, 8:000$; rua Barão Serro Largo, 3:299$; rua das Pereiras, 4:050$; rua Conselheiro Saraiva, 12:000$; rua Particular, 15:000$.

PREDIOS — Rua Conselheiro Brotherø, 60:000$; rua Alfredo Guedes, 11:000$; rua Silvia, 15:000$; rua Major José Bento, ... 14:000$; rua Marui, 7:000$; rua do Paraizo, 35:000$; rua Martha, 60:000$; largo Sylvio Romero, 11:000$; rua Jaguaribe, 78:000$; rua Antonio Bento, 7:800$; rua Tenente Cel. Soares Neivas, 5:000$; av. Hyglenopolis, 150:000$; rua dos Limoeiros, 5:750$; rua Bahmer, 10:000$; rua Cardeal Arco Verde, 14:000$; rua Padre Benedicto Camargo, 17:000$; rua Caetano Pinto, 30:500$; alameda Tietê, 85:000$; rua Ezequiel Ramos, 25:000$. — Total, 970:463$000.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Lamberto, bispo da diocese hespanhola de Leon, no seculo setimo, (680-690); S. Valeriano e S. Maximo, ambos martyrizados em Roma, num mesmo dia, no terceiro seculo; S. Proculo, bispo de Terni, onde pereceu martyrizado, no seculo quarto; e um outro S. Maximo, tambem martyrizado no seculo terceiro, por ser fidelissimo á sua fé religiosa e se ter recusado a obedecer o edito imperial, que mandava que todos os soldados christãos da celebre legião Thebana, adorassem falsos deuses do paganismo. Soldado disciplinado e cheio de meritos nessa legião S. Maximo não confundiu a obediencia militar com a exigencia da abdicação da sua consciencia.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde a dominga de Ramos até a dominga "in albis", depois d;amanhã.

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar anticipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

AS REPARTIÇÕES DA CURIA METROPOLITANA

A Curia Metropolitana reabriu o expediente das suas diversas repartições hontem, ás 12 horas, por haverem terminado as ferias de Paschoa.

ESTA' EM SÃO PAULO O PROVINCIAL DOS JESUITAS DO RIO

Procedente do Rio, chegou antehontem á S. Paulo o rev. padre Luis Riou, novo provincial dos jesuitas da Provincia do Centro.

Receberam-no na estação do Norte um grupo de antigos alumnos, os padres José Danti e Ireneu Cursino de Moura.

Foi o padre Luis Riou o primeiro reitor do Collegio Pontifice Pio Brasileiro de Roma, após ter sido annos reitor do Externato e Semi-internato Sto. Ignacio, do Rio.

Provincial desde o dia 5 do mez passado, veio fazer sua primeira visita ao Collegio São Luis e residencias de Itu' e Santos.

A SUPERIORA GERAL DA CONGREGAÇÃO DE SION

Na proxima terça-feira 18 do corrente, o Collegio de Sion desta capital receberá a visita da superiora geral da Congregação de Sion. A superiora do collegio, Mére Marie Amedéa, terá grande prazer em receber todas as "antigas" de Sion e suas filhas naquelle dia, a partir das 14 horas. Numerosas "antigas" do Collegio Sion estão preparando festiva recepção á Superiora Geral da Congregação.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. Vigario Capitular despachou as seguintes justificações:

PAROCHIAS: PARY: Cesarino Negri e Irma Novi, José Ferreira e Elisa de Jesus Pinto, Alarico dos Reis e Isaura Landeiro, Manoel Nascimento Manso e Casemiro Maria Serra, Ordener Teixeira e Thereza Marchi. PENHA: Antonio Rodrigues e Maria Joaquina Lopes, Braz Ferreira e Candida dos Santos, Eugenio Medina Lopes e Francisca Morales. SAUDE: Nelson Domingos de Moraes e Lydia Dias Campos, Nestor Rosa de Oliveira e Maria da Encarnação Sueiro. CONSOLAÇÃO: Celso Fortunato de Almeida e Carmem Pereira Leite, Armando Frederico e Rosa Gaeta. SÃO CAETANO: Arthur Garofoli e Maria Peres, Eduardo Alves Saraiva e Maria Luisa Gregorio, Antonio Fiali e Carolina Eremberg. BOSQUE: José Martins de Araujo Filho e Conceição de Moraes. BEXIGA: José Rosi Sola e Albertina Colombo. SE': Geraldo Pedroso e Maria Fumico Nakano. CHRISTO REI: Mario Antonio e Emilia Maria Mathias.

CHEFATURA DE POLICIA

Foi nomeado o capitão da Força Publica, Odilon Aquino de Oliveira, para exercer o cargo de ajudante de ordens da Chefatura de Policia do Estado, a contar de 3 do corrente mez.

—— Foi dispensado José dos Santos, mecanico contractado da Directoria do Serviço de Transito da Repartição Central de Policia do Estado.

—— Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o municipio de Mogy das Cruzes, ficando exoneradas as autoridades, anteriormente nomeadas para os mesmos cargos: Districto de Poá — João Borzone, 1.º supplente do sub-delegado; districto de Biritiba Mirim — Antonio de Miranda Mello e Sylvino Brasilio Silva, respectivamente, 1.º e 2.º supplentes do sub-delegado; districto de Taiassupéba — Luis de Oliveira Machado e Pedro Thiago Franco Mardins, respectivamente, 1.º e 2.º supplentes do sub-delegado — districto de Sabau'na — Antonio Soares Ferreira, 1.º supplente do sub-delegado.

—— Foi exonerado, a pedido, Heitor Soares de Macedo, do cargo de 1.º supplente do delegado de policia de Valparaizo — 5.ª classe.

VALIOSA OFFERTA DO GOVERNO FRANCEZ

O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França acaba de notificar á Bibliotheca de Zoologia Geral e de Physiologia Animal, do Departamento de Zoologia, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Nniversidade de São Paulo que o governo francez houve por bem offerecer-lhe as grandes collecções que contêm os resultados das "Expeditions scientifiques du "Travailleur" et du "Talisman" e os da "Expédition antarctique française, Sciences Naturelles de Charcot".

Trata-se das viagens dos navios "Travailleur" e "Talisman", que realizaram desde 1.880 innumeras dragagens na vasta aerea do mar Mediterraneo e do Atlantico Central, em todas as profundidades, até mais de 6.000 metros.

Além destas preciosas collecções, a referida bibliotheca deverá receber os optimos relatorios das duas expedições antarcticas realizadas pelo inolvidavel explorador dos dois polos e grande medico Charcot, cujo nome já se acha gravado na sciencia geographica e na zoologica pelo "Charcot-Land", na latitude de 70.º no continente antarctico.

Desde 1867, o marquez de Folin, antigo official da marinha franceza, tinha reunido todos os seus esforços no intuito da exploração das grandes profundidades do mar. A tradição da zoologia marinha franceza liga-se aos nomes mais gloriosos nas sciencias naturaes do mundo: Lacaze-Duthiers, Alphonse Milne Edwards e Edmond Perrier, para sómente mencionar os mais conhecidos. Pelas collecções classificadas pelos primeiros especialistas conseguiu a zoologia franceza a base faunistica indispensavel para as pesquisas embryologicas e physiologicas dos tempos actuaes, que continuam essa obra da zoologia inaugurada no "Jardin des Plantes" por Georges Cuvier e Jean Baptiste de Lamarck. As cadeiras de Zoologia e de Physiologia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras receberão sob os melhores auspicios estas valiosas collecções indispensaveis para as gerações de pesquisadores de vida dos nossos animaes, que se formarem na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$300 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 15$300 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Os exportadores locaes ainda hontem pouco puderam fazer por não contarem com ordens aproveitaveis dos centros de consumo, que sob a impressão do perigo de guerra imminente, reduzem ao maximo suas actividades. Só os cafés solidos verdes ou esverdeados destinados a completar entregas, cujos prazos se estão vencendo, alcançam por isso preços mais ou menos sustentados, não logrando os cafés claros, manchados e amarellos offertas, nem mesmo nos baixos niveis calculados por seus detentores, para delles dispôr.

ENTREGAS DIRECTAS — Inalterado e calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 17$900 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas
Paulista	4.190
Regulador São Paulo	924
Central	—
Sorocabana	153
Braz	—
Reg. Santos	16.706
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	739
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	22.712

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	244.684
Desde 1.º de julho	6.756.018
Em egual data do anno passado:	

BALDEADAS

Em 13	34.703
Desde 1.º do mez	163.063
Desde 1.º de julho	6.565.895

ENTRADAS

Em 12	40.280
Desde 1.º do mez	252.897
Desde 1.º de julho	8.513.065
Média	31.612
Em egual data do anno passado:	
Em 12	30.779
Desde 1.º do mez	379.922
Desde 1.º de julho	6.967.568

EXISTENCIA

	Saccas
Média	42.213
No anno passado:	
Em 12	2.230.333

DESPACHOS

	Saccas
Em 12	2.114.816
Em 12	31.988
Desde 1.º do mez	286.905
Desde 1.º de julho	8.436.623
Em egual data do anno passado:	
Em 12	94.906
Desde 1.º do mez	436.397
Desde 1.º de julho	6.841.835

EMBARQUES

	Saccas
Em 12	52.985
Desde 1.º do mez	253.951
Desde 1.º de julho	8.367.295
Em egual data do anno passado:	
Em 12	97.958
Desde 1.º do mez	325.133
Desde 1.º de julho	6.672.537

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	383:856$000
Total	383:856$000
Café paulista	3.345:368$000
Total	3.345:368$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13.

Vapor "Conte Grande"	
Para Genova:	
S|A. Francisco Botti	2.500
Cia. Prado Chaves	2.275
Vidigal Prado e Cia.	750
Ferreira da Silva e Cia.	557
Almeida Prado e Cia.	125
Vice-Consulado da Italia	3
Vapor "Algorab"	
Para Rotterdam:	
Lima Nogueira e Cia.	3.500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.500
Cia. Prado Chaves	625
J. G. Martins e Cia. Ltda.	375
Martins Gregory e Cia. Ltda.	125
Soc. Nacional Export. Ltda.	125
S|A. Leon Israel Co.	125
Sampaio Bueno e Cia.	125
Para Hamburgo:	
Vapor "Delvalle"	
Sampaio Bueno e Cia.	391
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.000
Para Nova Orleans:	
S|A. Leon Israel Co.	1.750
American Coffee Corp.	1.000
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
Hard Rand e Cia.	373
Vapor "East Indian"	
Para Nova York:	
S|A. Leon Israel Co.	1.196
Theodor Wille e Cia. Ltda.	300
Vapor "Paraguayo"	
E. Johnston e Cia. Ltda.	250
Theodor Wille e Cia. Ltda.	300
Cia. Paulista de Exportação	750
Para Nova York:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	250
Para Baltimores:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Para Norfolk:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	375
Vapor "Mormacmar"	
Para Camden:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.500
Para Boston:	
S|A. Leon Israel Co.	750
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	600
Ferreira da Silva e Cia.	125
Vapor "Shrewsbury"	
Para o Havre:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	800
Nioac e Cia. Ltda.	375
Assumpção Irmão e Cia. Ltda.	350
Martins Gregory e Cia. Ltda.	62
Vice-consul da Italia	3
Vapor "Tiradentes"	
Para Helsingfors:	
S|A. Leon Israel Co.	750
Para Helsinki:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	200
Cia. Paulista Exportação	125
Para Oslo:	
S|A. Leon Israel Co.	75
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
TOTAL	31.988

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 13 de abril de 1939.

Stock de hontem	2.254.541
Café entrado desde 1.º do corrente mez	252.897
Café entrado hoje:	
Paulista	57.185
Mineiro	—
Goyano	20
Paranaense	1.443
	58.648
Total entrado durante o mez, até hoje	311.545
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	229.605
Café embarcado hoje	42.792
Total embarcado durante o mez, até hoje	27.397
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mez	254.917
Café embarcado hoje	31.988
Total despachado durante o mez, até hoje	286.905
CAFE' REVERTIDO	
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
CAFE' RETIRADO DO STOCK	
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje p. incineração	528
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock existente na praça, hoje	2.270.397

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 13 de abril de 1939.
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Santos — typo 8 — 7 3|8 — Idem.
Santos — 7 — 6 7|8 — Idem.
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Idem.

Informação do dia 13 ás 16,30 horas

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$300
Typo 4, duro por 10 kilos	17$300
Typo 5, Rio, por 10 kilos	15$300

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$700.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 2.645.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	14.158
Existencia	685.083

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas sustentado.

Foram as seguintes as cotações, respectivamente para os typos:

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200
	Saccas
As vendas foram de	3.438
Os embarques foram de	3.500

Nova York mandou na abertura: —. e no fechamento: —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.82	5.88
Julho	5.82	5.94
Setembro	5.93	5.99
Dezembro	5.97	6.03
Mercado	Estavel	Calmo

Fechamento: — Alta de 6 pontos.
Vendas: — 5.000 saccos.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.15	4.15
Julho	4.12	4.12
Setembro	4.07	4.13
Dezembro	4.09	4.15
Mercado	Estavel	Calmo

Fechamento: — Alta parcial de 6 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO (Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	200-1|2	212-|12
Julho	208-1|2	210
Setembro	207-3|4	209-1|4
Dezembro	207-	209
Vendas	11.000	6.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Alta de 1-1|2 a 2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	27|9	28|4
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	20|6	20|3

Santos: — Baixa de -|17.
Rio: — Alta de -|3.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou hontem, as seguintes taxas de compra para os 30 o|o:

A 90 d|v.: — Londres, 77$030 e Nova York, 16$470.

A' vista: Londres, 77$230 e Nova York, 16$500.

Cabogramma: — Londres, 77$330 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes condições, para venda:

A' vista: Londres, 86$600; Nova 18$500; Genova, $976; Paris, $491; Madrid, 2$055; Berna, 4$160; Lisboa, $788; B. Aires papel, 4$130; Montevidéo, ouro, 6$710; Berlim, 7$440; Amsterdam, 9$850; Antuerpia, ouro, ... 3$120; Marcos compensados, 6$000 e 6$100 e Tokio, 5$130.

SANTOS

O mercado de cambio, hontem, funccionou calmo, com poucos negocios.

O Banco do Brasil para os trabalhos do dia affixou as seguintes taxas:

Mercado official, compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$030 e dollares a 16$470.

A' vista, entregas a 30 dias, libras a 77$230, dollares a 16$500, francos a $435, pesos argentinos a 3$830 e pesos uruguayos a 5$970.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$330 e dollares a 18$200.

Mercado livre, compras entregas a 30 dias, libras a 85$190 e dollares a 18$200. Marcos, compras a 5$700 e vendas a 6$100.

Os outros bancos sacaram á vista, libras a 86$600; dollares a 18$500, florins a 9$280, reichmarck a 7$420 e vorreschaugsmarck a 6$000; francos a $490, francos suissos a 4$150, belgas a 3$115, pesetas a 2$060, pesos argentinos de 4$300 a 4$310 e escudos de $786 a $787.

O mercado abriu com letras para libras a 85$200 e dollares a 18$300.

Até o encerramento dos trabalhos o mercado funccionou inalterado com pouco interesse.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 13:

Londres	86$485
Nova York	18$446
Portugal	$776
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	9$800
Argentina	—
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres a vista	86$600
Paris	$491
Nova York	18$600
Hamburgo	6$000
Zurich	4$150
Milão	$975
Lisbôa	$788
Madrid	—
Bruxellas	3$120
Buenos Aires	4$310
Montevidoé	6$800

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.08	4.68.06
Paris	176.75	176.73
Genova	89.99.00	88.99.00
Berlim	11.67.00	11.68.00
Amsterdam	8.81-3|4	8.81-3|4
Berna	20.87-3|4	20.87-1|2
Bruxellas	7.82-1|2	27.82-1|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-1|16	4.68-1|16
Paris	2.64-13|16	2.64-13|16
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.08.00	53.08.00
Amsterdam	22.43.50	22.43.50
Bruxellas	16.82.00	16.80.25
Berlim	40.11.00	40.09.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.13 p.	20.18 p.
Vendedores	20.11 p.	20.16 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 13 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.95 d.	13.00 d.
Vendedores	12.92 d.	12.96 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	1-1|2 o|o
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

Bem movimentado esteve, hontem, o mercado de valores, em ambos os pregões realizados na Bolsa.

Durante os trabalhos, foi vendido um lote de 22P acções Cia. Paulista, port. def. ao preço de 139$000.

O movimento attingiu, em mil réis, o total de 629:189$500, sendo .... 162:426$500 de negocios realizados na abertura e 466:763$000 de vendas effectuadas no fechamento. As transacções em torno de titulos publicos produziram 507:137$500 e os negocios com papeis particulares orçaram em .... 122:052$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

12 — Apolices Uniformizadas, portador	1:005$
12 — Apolices Municipaes, 1937	968$000
30 — Apolices Municipaes, 1933, de 500$	505$000
3 — Apolices Populares, port.	189$500
6:500$ — Apolices Federaes Reajustamento c| 10 coup.	1:035$
74 — Obrigações do Estado, 1921, nom. de 500$	452$500

Fundos Particulares:

100 — Acções do Banco de São Paulo	186$000
12 — Acções do Banco Commercial, integr.	306$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1 — Apolice Municipal, 1937	970$000
10 — Apolices Populares, portador	189$500
3 — Apolices Municipaes, 1933	1:001$
45 — Apolices Uniformizadas, port.	1:005$
114 — Apolices Uniformizadas, nom.	1:005$
20 — Apolices Municipaes, 1933	1:007$
4 — Apolice osd Estado 14.ª série	770$000
18:440$ — Obrigações do Estado "Café" ex-juros)	753$000
30:000$ — Obrigações do Estado "Café"	784$000
20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	785$000

Fundos Particulares:

81 — Acções da Cia. Paulista, nom.	233$000
229 — Acções da Cia. Paulista, def.	239$000
100 — Acções do Banco de São Paulo	186$000
20 — Acções do Banco Commercio e Industria	291$500
6 — Acções do Banco Commercio e Industria	291$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 13:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port. (1:000$000)	915$	905$
Estado, 1921, nom.	910$	—
Estado, "1927" port. de (500$)	—	—
Estado, "1922"	895$	885$
Mayrink-Santos	1:010$	1:000$
"Café"	785$	784$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	990$
Municipaes, "1931"	1:020$	1:005$
Municipaes, "1937"	1:008$	1:005$
Municipaes, "1937"	970$	966$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	740$
Estado, 3.ª a 12.ª	790$	740$
Federaes, portador	—	—
Camaras Municipaes:		
Agudos	—	350$
Capital, "Viaducto ".	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	—
Capital, "192"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Rio Claro	—	475$
Campinas, "1937"	—	1:015$
Bancos:		
Commercio e Industria	292$	290$
São Paulo	187$	185$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	75$
Commercial, integr.	—	305$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Commercial, integr.	307$	305$
Estado de S. Paulo	315$	—
Brasil	400$	—
Commercial, 60 o|o	—	220$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	—	232$
Idem, caut. port.	—	233$
Idem, def.	—	238$5
Mogyana	45$	41$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Banco Mercantil, c| 60 o|o	—	—
Moinho Santista	—	200$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 13:

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	749$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:004$
Idem, 1933	—	1:006$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
S. Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	234$	231$5
Mogyana Estrada de Ferro	45$	40$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	293$	298$
Commercial	—	304$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	65$000	66$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 13 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	34$200
Terceira Sorte	29$700
Usina primeira	46$400
Usina segunda	N|cot.
Crystal	41$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 60 ks.	5.700	2.300
Desde 1.º de setembro	4.811.100	4.805.400
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	33.600	—
Santos	19.400	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	3.000
Sul do Brasil	13.600	—
Existencia:		
Em saccas de 60 ks.	1.240.000	1.301.900

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Assucar: — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	106.722
Entradas	6.150
Sahidas	3.154

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.96	1.96
Julho	2.01	2.00
Setembro	2.04	2.03
Janeiro	1.98	1.97

Fechamento: — Alta parcial de 1 p.t
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	43$500	—
Maio	43$200	44$200
Junho	42$600	42$900
Julho	42$700	42$800
Agosto	42$400	42$700
Setembro	42$500	42$800
Outubro	42$500	—
Novembro	43$000	—
Dezembro	42$700	—

Algodão em rama typo 5 — 15 kilos:

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	44$500	—
Maio	43$500	—
Junho	43$200	43$400
Julho	42$800	43$100
Agosto	42$500	42$900
Setembro	42$600	43000
Outubro	42$500	43$400
Novembro	43$000	43$100
Dezembro	43$100	43$400

NEGOCIO SREALIZADOS
ABERTURA

Julho:

500 arrobas a	42$700
500 arobas a	42$800

FECHAMENTO

3.000 arrobas para o mez de	43$000

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Pardos:
Classificados até 12|4	71.278
Idem, hoje, 13|4	6.720
Total	77.998

CONTRACTO "C"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	44$000	—
Maio	44$700	45$200
Junho	44$500	45$000
Agosto	43$900	—
Setembro	—	—
Outubro	44$200	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

CONTRACTO "C"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente	44$500	45$800
Maio	44$500	—
Junho	—	—
Julho	44$000	—
Agosto	44$000	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	45$500

Sem negocios.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem, dia 12-4	71.278
Hoje, dia 13-4	6.720
Total	77.998

Kilos: 13.600.864.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardos:

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

Até o dia 11-4	145.037
Honte mdia 12|4	1.638
Total	146.725

Kilos: 26.143.150.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	45$000	45$500
Typo 4	45$000	45$500
Typo 5	45$500	46$500
Typo 7	45$500	46$500
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 12 de abril:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.082	200.860
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1	182
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	6.541	1.182.580
Algodão Linther	466	85.965
Residuos de algodão	371	49.318

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	42$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	200	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	241.100	240.900
Exportação:		
Outros portos da Europa	1.300	—

MERCADO DO RIO

RIO, 12 (H.) Algodão: — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó 43$000 a 43$500
Fibra media, Sertão 39$500 a 40$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.809
Entradas	571
Sahidas	242

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech ant.
Mercado	Estav.	Ap| est.
São Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Macelo Fair	—	—
American Fully Middling	—	—
American Futures: para:—		
Maio	4.51	4.43
Julho	4.35	4.26
Outubro	4.27	4.19
Janeiro	4.29	4.21

Disponivel São Paulo —.
Disponivel — Brasileiro —.
Disponivel Americano —.
Termo Americano: — Alta de 8 á 9 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas:

American Futures: para: —

	Fech.	Fech. ant.
Maio	7.97	7.93
Julho	7.73	7.87
Outubro	7.45	7.37
Janeiro	7.40	7.33

Alta de 4 á 7 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	58|59$	60|62$
Idem, superior	51|52$	53|54$
Idem, bom	46|47$	48|49$
Idem, regular	41|42$	43|44$
Idem, meio arroz	20|21$	22|23$
Quiréra	12$5|13$5	14|15$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	47|48$	49|50$
Bom, claro,	44|45$	46|47$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13$5|14$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$600	—
Ensaccado	3$000	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos .	17$\|18$	19$\|20$

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado . . .	Não ha	

Mercado:

Por kilo:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª ..	49|50$	51|52$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp	Vend.
Do Estado	$480|490	$495|500

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho . .	15$3|15$5	15$6|15$8
Amarello . . .	15$ |15$2	15$4|15$6
Amarellão . . .	15$ |15$2	15$4|15$6

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
M'dia	$520|530	—
Miu'da	Não ha	
Misturada	$520|530	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	40$000	41$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	37$000	38$000

Mercado — Firme.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup. nova ..	37|38$	39|40$
Amarella, boa nova .	32|33$	34|35$
Branca, typ cargentina	31|32$	33|34$
Branca, typo commum	27|28$	29|30$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de ...	208$	209$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de ..	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 2 kilos caixa de ..	208$	209$

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled" ..	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ..	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras ..	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes" postas no matadouro ..	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro ..	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro ..	18$000

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" matadouro typo "Consumo" ..	24$500
Novilhos gordos, postos no carreiros ..	23$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro ..	23$000
Idem, regulares ..	22$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça ..	230$000
Vaccas, por cabeça ..	180$000
Vaccas magras, por cabeça ..	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a ..	1$500
Para fins alimenticios, a ..	1$700
Xarque de 1.ª ..	3$200
De 2.ª ..	3$100
De 3.ª ..	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois ..	2$700
Vaccas ..	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes ..	40$000
Porcos, enxutos, gordos ..	37$000
Porcos enxutos, magros ..	35$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS

A sair para Buenos Aires ..

Mez de abril

Dia	Navio
15	"Planet";
15	"Colombia".
	Estados Unidos e Japão
14	"Northern Prince";
16	"S/S Uruguayo";
17	"Del Rio";
18	"Mormacrio".

Navios esperados de Buenos Aires:

A sahir para a Europa:

Vapores:	Armazens:
"Conte Grande"	14
"Avila Star"	15
"Highland Patriot"	17
"Montferland"	18
"Antonio Delfino"	19
Estados Unido se Japão:	
"S/S Brasil"	18
"Mormacrio"	18

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo).

Fechamento — 12,15 horas:

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	7.00	7.01
Maio	7.04	7.04
Junho	7.09	7.09

Fech.: — Baixa parcial de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	56:744$600
Sello por verba	70:832$600
Impostos	98:342$000
Estampilhas	6:227$500
	232:146$700

Sociedade de Estudos Economicos e Financeiros

Foi fundado hontem á noite, com o maior exito, a "Sociedade de Estudos Economicos e Financeiros", que se propõe analysar, com espirito objectivo, a realidade economica e financeira do Brasil, bem como os reflexos da economia mundial sobre a do paiz.

O seu intuito principal é portanto — visando aquelles fins — o constituir um seminario economico e um nucleo de indagação e analyse da evolução nacional, processadas estas através do exame constante dos indices e barometros financeiros.

Os fundadores da novel entidade são os srs. dr. Nelson Mendes Caldeira, Trajano Pupo Neto, Antonio Rubo Miller, dr. João Buarque de Gusmão, dr. Sousa Neto, eng. Antonio de Sousa Barros Junior, Cid Valerio, Olavo Baptista Filho, Leilis Cardoso, dr. Carlos Nobrega Duarte, Roger de Carvalho Mange, Plinio Cavalheiro, Antonio Romeu Tarsitano, Antonio Sobral Junior e Ruy Barbosa Cardoso.

Desde os primeiros passos da fundação receberam os iniciadores da Sociedade varias manifestações de apoio e sympathia de instituições culturaes e technicas, sendo de notar a suggestão do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Economicos, lembrando uma estreita conjugação de esforços, senão fusão de associações, e a offerta do dr. Roberto de Paiva Meira, proporcionando á Sociedade os valiosos dados do Departamento Estadual de Estatistica.

Cursos rapidos e praticos de capatazes, apicultura, avicultura, lacticinios e piscicultura

Em 16 do corrente inicia-se o 2.º periodo dos Cursos Rapidos e Praticos de Capatazes, Apicultura, Avicultura, Lacticinios e Piscicultura, mantidos pelo Departamento de Industria Animal de S. Paulo, desde 1930.

Os candidatos deverão apresentar seus pedidos de inscripção até aquella data, em requerimento de proprio punho, dirigido ao director superintendente da Industria Animal, sellado com 2$400 estadual e firma reconhecida, declarando naturalidade e residencia, ter mais de 17 annos de idade e acompanhado de attestado medico com firma reconhecida e no qual declare não soffrer de molestia contagiosa, ou incuravel, nem ter defeito physico que o impossibilite á profissão. Deverá juntar mais 12$000 estaduaes — sello de folha. O curso é gratuito.

FORMATURAS

ACADEMIA COMMERCIAL S. JOSE'

As turmas de contadores e guarda-livros de 1938, formadas pela Academia de Commercio S. José, realizarão no proximo dia 22 do corrente, no salão Lyra, sita á rua São Joaquim, 329, com inicio ás 20 horas e meia, a sua festa de formatura, a qual constará do seguinte programma:

Abertura da sessão solenne pelo director da Academia, dr. Carlos Eduardo Senger; saudação pelo orador official da turma; entrega de diplomas; baile.

Á PRAÇA

Communicamos á praça e a quem possa interessar que, em primeiro de novembro de 1938, o sr. Antenor de Sousa, devido a outros afazeres, deixou o cargo de gerente da Casa Bancaria Paulista "Romulo Rossi", tendo elle renunciado os poderes da procuração que lhe havia sido outorgada a 19 de maio de 1938, nas notas do 2.º tabellião desta capital.

Usando desses poderes, não assignou o sr. Antenor de Sousa qualquer documento que acarrete a responsabilidade da Casa Bancaria Paulista "Romulo Rossi", a não ser os constantes da escripturação desse estabelecimento.

São Paulo, 3 de abril de 1939.

CASA BANCARIA PAULISTA "ROMULO ROSSI"
ROMULO ROSSI.

De accordo com a declaração acima.

ANTENOR DE SOUSA.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUINTA CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção sr. Francisco Rodrigues Sette.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Macedo Vieira, este ultimo convocado, foi aberta a sessão. Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o sr. desembargador Toledo Piza transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Gomes de Oliveira.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA TERCEIRA CAMARA — O sr. desembargador Marcellino Gonzaga ao cart. com despacho: ag. pet. 4.913 de S. Paulo; devolvido com accordams: instr. 5.549 de S. Paulo e ag. pet. 5.696 de Santa Cruz do Rio Pardo.

O sr. desemb. Renato Gonçalves ao cart. com desp: ap. 3.454 de Araras.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: (á execução) — 5.474 — S. Paulo — Embargantes, Alves, Loureiro e Cia. e outros. Embargados, Hermenegildo Zanetti e s/m. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Rejeitaram os embargos, por votação unanime. Tomou parte no julgamento o sr. desemb. Macedo Vieira. Impedidos os srs. desembargadores Toledo Piza e Paulo Colombo. Findo o julgamento supra, o sr. desemb. Toledo Piza reassumiu a presidencia e o sr. desemb. Macedo Vieira retirou-se.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 5.785 — Rio Preto — Aggravante, Leonardo Luis Lente. Aggravados, Raphael Ovidio e outros. Relator, sr. desemb. Toledo Piza. Deram provimento em parte, para o fim que constará do accordam, sendo que o sr. desemb. relator, tambem, deu provimento em parte para outro effeito. Designado o sr. desemb. Gomes de Oliveira para lavrar o accordam.

APPELLAÇÃO CIVIL — 5.092 — Piracicaba — Appellantes e appellados, José Augusto de Sousa Costa e Nathan Milhelman e outro. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento a ambas as appellações, contra o voto do sr. desemb. Toledo Piza, que dava provimento em parte á appellação do autor.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 2.216 — São Paulo — Aggravante, o liquidatario da massa fallida de Barra de Sanna e Cia. Aggravados, Alberto Pecorari e Filhos. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, por votação unanime.

5.808 — São Paulo — Aggravante, Abilio Aragão. Aggravada, Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, Cia. de Seguros. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, ao aggravo, por votação unanime, para julgar o autor carecedor da acção.

5.855 — Sertãozinho — Aggravante, S. A. I. R. F. Matarazzo Aggravada, Innocencia Pereira Cardoso, viuva da victima José Faustino Pereira Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento, por votação unanime.

5.655 — São Paulo — Aggravante, Cesario Maciel Ferreira. Aggravada, Lavinia de Moraes e Silva e outros. Relator, sr desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento ao aggravo, por votação unanime.

5.772 — São Paulo — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravado, dr. Alcino de Campos. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, por votação unanime.

5.768 — Santos — Aggravantes, Antonio Alonso e Cia. Aggravada, Olinda Ferauche. Relator, sr. desemb. Toledo Piza. Negaram provimento, por votação unanime.

5.816 — São Paulo — Aggravante, Joaquim Lourenço. Aggravado, Clemente Teixeira da Silva. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.705 — S. Paulo — Aggravantes, Parahyba, Fabron e Cia. Aggravados, dr. Renato Sebastiani e o liquidante da firma Parahyba, Sebastinai. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento, por votação unanime.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 1.376 — Monte Aprazivel — Appellante, João Alves Monteiro. Appellado, Antonio José de Carvalho, e outros. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime, tomando parte no julgamento o sr. desemb. Paulo Colombo.

5.013 — Santos — Appellante, Sociedade de Beneficente Syrio-Libaneza e outros. Appellados, Salim S. Abud e outros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, por votação unanime, tendo tomado parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira.

5.348 — São Paulo — Appellante, Jonas Paul Urner. Appellado, Arthur Rodrigues. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento, por votação unanime, tendo tomado parte no julgamento o sr. desemb. Gomes de Oliveira.

5.374 — Salto Grande — Appellantes e appellados, Prefeitura Municipal de Palmital, Francisco de Paula Goulart e outro. Relator, sr. desemb. Toledo Piza. Deram provimento em parte ás appellações dos expropriados e negaram provimento á da expropriante, por votação unanime, tendo tomado parte no julgamento o sr. desemb. Vicente Penteado.

EMBARGOS — Na appellação civel n. 3.629 — São Paulo — Embargante, d. Luis Gonzaga Bayeux da Rocha, menor representado por seu pae. Embargado, Carlos Michelucci. Relator, sr. desemb. Toledo Piza. Adiado por não ter sido publicada.

SESSÃO ORDINARIA DA SEXTA CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo director interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Passalacqua e Mario Pires, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Manuel Carlos ao sr. desemb. Azevedo Marques, rev. 2.912 de Araçatuba; á sec. com desp.: embs. civeis 3.945 de S. Paulo. O sr. desemb. Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Mario Pires: aps. 3.182 de S. Paulo, 3.063 de Paraguassu'; ao sr. desemb. Manuel Carlos, ap. 3.218 de Monte Aprazivel; devolvidos com voto vencido: embs. civeis 165 de São Paulo.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 3.107 — Ituverava — Appellantes, Avelino Ferreira Lima e Elisiario Dias de Sousa. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento por maioria de votos, á appellação de Elisiario Dias de Sousa para reduzir a pena que lhe foi imposta, contra o voto do sr. desemb. Paulo Passalacqua, e negaram provimento por votação unanime á appellação de Avelino Ferreira Lima. Designado o sr. desemb. Mario Pires para escrever o accordam. 2.895 — São Paulo — Appellante, João Reimberg. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Manuel Carlos que dava provimento para absolver o réo appellante. 2.877 — Rio Preto — Appellante, a Justiça. Appellado, Joaquim Octavio dos Santos. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Adiado para o voto do sr. desemb. Mario Pires.

RECURSOS CRIMINAES: — 2.801 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorrido, João Sabino. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento contra o voto do sr. desemb. Paulo Passalacqua, que mantinha a impronuncia do recorrido. Interveio no julgamento o sr. desemb. Manuel Carlos. Designado o sr. desemb. Mario Pires para escrever o accordam. 3.231 — São Paulo — Recorrente, Vicente Braco. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 3.118 — Jundiahy — Appellante, João Felipe. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Negaram provimento por votação unanime. 2.785 — Rio Preto — (Incidente) Appellante, Anacleto Teixeira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mario Pires. O incidente já foi solucionado na sessão anterior.

RECURSO CRIME: — 3.061 — Santos — Recorrente, Antonio Coelho da Piedade. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 2.648 — São Paulo — Appellante, João Baptista Giaconi. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Mario Pires. 2.904 — Tatuhy — Appellante, a Justiça. Appellado, Lazaro Tristão de Medeiros. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Deram provimento, por votação unanime, para annullar o julgamento. 3.030 — Catanduva — Appellante, a Justiça. Appellado, Carlos Selmini. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Adiado o julgamento para o voto do sr. desemb. Mario Pires. 3.057 — Santos — Appellante, Olivais Fontoura da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 3.066 — Ituverava — Appellante, a Justiça. Appellado, Belarmino Pereira dos Santos. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime. 3.073 — Sorocaba — Appellante, a Justiça. Appellado, Ernesto Catani. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Adiado para o voto do sr. desemb. Mario Pires. 3.075 — Itapéva — Appellante, Saturnino Corrêa de Castilho. Appellada, a Justiça. Adiado para o voto do sr. desemb. Mario Pires. 3.095 — Itapéva — Appellante, a Justiça. Appellado, Abel da Silva. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Deram provimento em parte, para condemnar o réo appellado as penas do grau minimo dos dispositivos por elle violados. 3.099 — São Paulo — Appellante, Antonio Rinaldi. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 3.135 — São Paulo — Appellante, José Horacio da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 3.141 — São Paulo — Appellante, Augusto Ricardo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime, para ser reforçada a fiança. 3.157 — Campinas — Appellante, Oswaldo Gomes da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 3.162 — São Carlos — Appellante, Isabel Pereira da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento, por votação unanime. 3.190 — Pirajú' — Appellante, a Justiça. Appellado, Benedicto Silva ou Benedicto Ferreira da Silva. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Adiado para o voto do sr. desemb. Mario Pires. 3.200 — São Paulo — Appellante, José Domiciano da Silva. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Deram provimento, em parte, por votação unanime. 3.212 — Pirajuhy — Appellante, Josias Bezerra dos Santos. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento, por votação unanime.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO: — 886 — São Paulo — Suscitante, o exmo. sr. dr. 6.º Promotor Publico da capital. Suscitados, os exmos. srs. drs. juizes de direito da 3.ª e 6.ª varas criminaes da capital. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Julgaram procedente o conflicto, por votação unanime, para declarar o juizo da 3.ª vara criminal competente para o processo e julgamento dos crimes previstos no art. 331, parag. 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 2.873 — São Paulo — Appellante, Emilio Esper. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 2.906 — São Paulo — Appellante, Benedicto Guto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Manuel Carlos. Negaram provimento por votação unanime. 2.913 — São Paulo — Appellante, a Justiça. Appellado, Adolpho Cucato. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Deram provimento, em parte, por votação unanime. 3.052 — Taubaté — Appellante, Paulo Pilibossian. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Negaram provimento por votação unanime. 2\|952 — São Paulo — Appellante, a Justiça. Appellados, José Torres, Armando Frontini e Fabio Carvalho Machado. Relator, sr. desemb. Mario Pires. Adiado para o voto do sr. desemb. Paulo Passalacqua.

RECURSOS CRIMINAES: — 2.731 — Salto Grande — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Adib Miguel. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento. 3.018 — Rio Preto — Recorrente, dr. juiz de direito ex-officio. Recorrido, José Augusto Amorim. Relator, sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Constantino Mouzo (em duas petições), Marcilio dos Santos, Francisco E. do Amaral, Cypriano Silva Camargo, sr. José Alves de Sousa e Departamento Estadual do Trabalho: "J. Sim, em termos";

dos drs. Marcondes Filho, H. Capote Valente e sr. Hermann Friese: "J. Ao sr. relator";

da Prefeitura Municipal de Santos: "Instrua devidamente o recurso";

do sr. Santiago Vêga: "J. á conclusão";

do dr. Juvenal G. Ramos: "J. Sim";

do dr. Laudelino Schmidt: "Informe o escrivão";

do dr. Amador N. Cobra: "Attenda-se em termos";

do dr. Cypriano S. Camargo: "J. Tome-se por termo a desistencia";

do dr. Olavo P. Pinheiro: "J. Conclusos";

do sr. Paulo Filibborsian: "Junte-se por linha".

LICENÇA — Foi concedida licença de 60 dias, a contar de 18 de março p. passado, para tratar de negocios de seu interesse, ao official de justiça Norberto Carlos de Oliveira.

FE'RIAS — Foram autorizados a gozar férias regulamentares, os srs. drs. Getulio Evaristo dos Santos e Aureo de Cerqueira Leite, juiz de direito de Pirassununga e Itapira, respectivamente.

CONCURSO: — Foi autorizada a inscripção do sr. Antenor Portes, no concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Aracassu', comarca de Itapéva.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de março:

Dia 24 — o dr. Laurindo Minhoto Junior, juiz de direito da comarca do Dois Corrego, interrompeu o exercicio de seu cargo das 15 ás 17 horas, por motivo de molestia em pessoa de sua familia; interrompeu de novo, esse exercicio, no dia 27, reassumindo-o no dia seguinte; e, finalmente, interrompeu-o no dia 30, reassumindo-a a 31;

dia 29 — o dr. Otto de Sousa Lima, juiz substituto, deixou a jurisdicção da Vara Criminal de Santos, passando-a ao dr. José Frederico Marques, em virtude de ter sido convocado para assumir a jurisdicção da comarca de São Sebastião.

— Mez de abril:

Dia 1.º — o juiz de paz sr. João Arsenio Vieira, assumiu a jurisdicção da comarca de Biriguy;

— o dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da Vara Criminal da comarca de Santos, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em virtude de férias;

dia 4 — o dr. Waldemar Cesar da Silveira, juiz substituto, interrompeu a jurisdicção da comarca de Bauru', afim de proceder a um julgamento em Marilia;

dia 11 — o dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito da comarca de Bauru', deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da 2.ª Vara Civel da comarca da capital.

OFFICIAL DE JUSTIÇA — Deve comparecer á Directoria de Contabilidade desta Secretaria, sala 607, afim de tratar de assumptos de seu interesse, o official de justiça José Joaquim Ferreira.

CONCURSO — Terá proseguimento hoje, 14, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, o concurso para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia.

FORUM CRIMINAL

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, julgou improcedentes as denuncias dadas contra: Natal Marinetto e Benedicto de Moraes, pelos delictos de abuso de autoridade e ferimentos leves; Elias Amancio Corrêa, José Pinto Barbosa e Leopoldo Silingardi, aquelle por delicto de estellionato e estes por delicto de falsidade.

— Pelo dr. José Augusto de Lima, juiz da 2.ª Vara Criminal, foram impronunciados Antonio Mariano da Silva e João Antonio da Silva, ambos processados por delicto de attentado ao pudor.

CONDEMNADO POR FERIMENTOS LEVES

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou João Barbosa da Silva, processado por ferimentos leves, á pena de tres mezes de prisão cellular.

UM PROCESSO POR AGGRESSÃO MUTUA

Affonso Vivar e Antonio de Oliveira, foram processados perante o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, por terem-se aggredido e ferido mutuamente, facto occorrido no dia 12 de novembro do anno passado. Em vista das provas existentes nos autos, o juiz alludido condemnou Antonio de Oliveira á pena de tres mezes de prisão cellular e absolveu Affonso Vivar. Este teve a defendel-o o dr. Oswaldo Cotelessa.

JULGAMENTOS SINGULARES REALIZADOS

Em audiencia do juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, servindo de escrivão o sr. Alberto Portugal Gomes, foram julgados os processos em que são réos: Paulo Amaral de Campos, por attentado ao pudor; e Maria Antonia Gomes, por ferimentos leves. Os réos pediram o prazo da lei para defesa.

LIBELLOS-CRIMES ACCUSATORIOS OFFERECIDOS

Pelo 1.º promotor publico, dr. José Augusto Cesar Salgado, foram offerecidos libellos-crimes accusatorios contra: Antonio Chicco de L'ma e Harry Kindelmann, por delicto de attentado ao pudor; João Natal Corteze, por ferimentos graves; Placido Martinez e Antonietta Bianco, por ferimentos leves.

PRONUNCIADOS PELO JUIZ DA 4.ª VARA CRIMINAL

Por sentença de hontem, o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou Firmino Cardoso da Silva e Avelino da Silva, aquelle processado por delicto de attentado ao pudor e, este, por delicto de furto.

TRIBUNAL DO JURY

DEBATIDO O PROCESSO REFERENTE AO CRIME DE BIBI — A CONDEMNAÇÃO DO RE'O

O Tribunal Popular tomou conhecimento, na sessão de hontem, do processo referente ao chamado crime do bairro do Bibi, no qual figura como réo Benedicto Ezequiel Monteiro. Diz a denuncia que o accusado, na noite de 17 de maio do anno passado, num terreno baldio do bairro do "Bibi", nesta capital, arremessou Maria Ferreira em uma lagôa ali existente, vindo a victima a morrer asphyxiada por submersão.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa. Accusou o réo o dr. João de Deus Cardoso de Mello, 4.º promotor publico, e serviu de escrivão o sr. Ignacio Luccas. A tribuna da defesa foi occupada pelo dr. Sebastião Lins. O Conselho Julgador, sorteado, ficou assim constituido: prof. Manuel Nogueira de Carvalho, dr. Paulo Vicente de Azevedo, dr. Augusto de Meirelles Reis Filho, dr. Joaquim de Carvalho Parreiras, dr. Oscar Machado de Almeida, dr. Geraldo Horacio de Paula Sousa e dr. Rubens Silveira. Os debates decorreram bastante movimentados, tendo o jury, pelo seu Conselho de Sentença, por quatro votos, condemnado o réo á pena de quinze annos de prisão cellular.

Ás quintas e domingos, o "CORREIO PAULISTANO" publica, na secção "Vida Judiciaria", collaboração especial do illustre advogado

DR. A. CAMARA LEAL

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, hoje, ás 12 horas e meia, á rua Aurora, 424, afim de se submetterem a inspecção de saude:

João Baptista Reimão, escrivão do 2.º officio de accidentes no trabalho; Odila Gennari, funccionaria da Secretaria da Fazenda; Maria Paula Monteiro Santos, funccionaria do 3.º officio criminal da capital; Margarida Kessler, folha de saude; José Barbosa Machado, juiz de paz do districto da séde da comarca de Pirajuhy; Antonio José Couto, funccionario da D. de Transportes; Fany Jeny Padilha, dat. do Dep. E. do Trabalho; Anatalia Ruiz, escripturaria da C. E. de Tabatinga; Inspecção Domiciliar: Ernestina da Silva Dutra, servente do G. de S. da Lapa.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer hoje, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

Max Kiesper, Delpho Pelosini, Albano Albino Braz, Armando Pereira, dr. Pedro Antonio Fanganiello, Abilio Gonçalves, Orlando Popi, Isaltino Prudente de Mello, Duilio Valesi, Manuel Joaquim Quadrado, Jlio Gustavo Hecht, Arnaldo Ilharco Alvares de Moura, Tiberio Alberti, Jordão Ercolin, Antonio de Oliveira Fontão, Jorge Farah.

Foram approvados em exames os seguintes:

Fernando Possebon, Sylvio de Toledo Assumpção, Sarah Bittencourt Cyrillo, Manuel Hernandes Galdeano, Oscar Polettini, Lamounier de Andrade, Raul de Pollilo, José Perkny. Reprovados, 16.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Boletim Regional n. 86

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 12 do corrente: — Neste Q. G.: major I. G., Luis Raveduti Sobrinho, do E. S. da 1.ª R. M., com procedencia do interior do Estado, onde se achava a serviço da sua repartição e estar em transito para a Capital Federal. (Parte de official de dia ao Q. G., de 11 para 12 do corrente); 2.º ten. conv., Antonio Rodolpho Moura, do 13.º R. I., por ter vindo requisitar passagens, afim de recolher-se a 16 do corrente, para sua unidade.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 8 do corrente: — No 4.º R. A. M.: 1.º ten. de Art., Nelson Verneck Sodré, do 4.º R. A. M., que era considerado não apresentado. (Radio 189, de 10 do corrente, do cmt. do 4.º R. A. M.).

A 12 do corrente: — Neste Q. G.: ten.-cel. de Art., Heitor da Fontoura Rangel, do 2.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; major I. G., Guilhermino Fernando dos Santos Filho, do S. F. R., por ter sido transferido do E. R. M. I. para o S. F. R. desta Região; cap. de Art., Idalio Sardemberg, do 6.º G. A. Do., por ter sido sorteado para um C. E. J.; 1.º ten. de Art., Zair de Figueiredo Moreira, do 2.º G. A. Do., por ter sido sorteado para um C. E. J.; 2.º ten. conv., Miguel Pinto, do 2.º G. A. Do., por ter vindo de Campinas, a serviço da justiça.

Officiaes transferidos para o Q. S. G. — Addição: — Passam a servir addidos ao III\|4.º R. I., 6.º R. I. e II\|5.º R. I., os caps. Lauro de Menezes, Moacyr Alves e Amarillo Campos de Mattos, todos transferidos para o Q. S. G., conforme fez publico o bol. da directoria de Infantaria 40, de 27-3-939. (Radio 269, do 5.º R. I.).

Transferencia sem effeito: — Ficou sem effeito a transferencia do Q. O. para o Q. S. do cap. Archimedes Pinto de Oliveira, do 2.º G. A. Do., (Bol. da dir. de Inf., 47, de 4-4-939).

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Em 13\|4\|1939

SECRETARIA — Julgamentos: Embargos n.º 13; embargante o 2.º tte. do 4.º B. C., Venancio Tenorio Quirino dos Santos; Embargada a Justiça Militar. Por unanimidade de votos foram rejeitados os embargos e confirmado o accordam que condemnara o embargante por maioria de votos, á pena do grau minimo do art. 177 do C. P. M.;

Appellação n.º 185; Appellante, a Promotoria da Justiça Militar; appellado, Manuel Benedicto, soldado do C. B.; Por unanimidade de votos foi confirmada a sentença appellada que condemnara o réo ás penas do grau minimo do art. 117, n.º 3, do C. P. M.

PASSAGEM DE AUTOS: — "Habeas-corpus" n.º 21; impetrante, dr. Roberto Gnecco; paciente, Bolivar Monteiro, soldado do C. B. Ao sr. juiz relator, dr. Mario Maranhão.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

Conselho Especial de Justiça — Foram sorteados os srs.: tte. cel. José Theophilo Ramos, capitães Raul da Silva Neto e Mario Vasconcellos, e 1.º tte. Pantaleão de Lima para servirem no Conselho Especial de Justiça, perante o qual será processado e julgado o sr. 2.º tte. Eugenio Lullo de Oliveira, do S. F.

Denuncia — O dr. promotor militar offereceu denuncia contra José Bispo da Silva e Francisco Baffa, soldados do 3.º B. C., por crime de ferimentos leves, o primeiro, e o segundo, por tentativa de morte.

Julgamentos — Pelo Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do sr. tte. cel. Sebastião do Amaral, serão julgados a 14 do corrente, ás 13 horas, os réos presos Waldemar Nogueira e Zechanias Costa Moreira, soldados, respectivamente do 3.º B. C. e C. I. M.

Summarios — Estão designados para o proximo dia 17 do corrente, ás 13 horas, os summarios de culpa dos accusados Francisco Siqueira Lima, soldado do 4.º B. C., e Antonio Ferreira Guedes, soldado do 2.º B. C. No dia 19 do corrente, ás 13 horas, terá inicio a formação da culpa do accusado Antonio da Silva Barreto, soldado do 7.º B. C., no processo crime militar, a que responde por crime de furto.

Appellação — Por despacho de 13 do corrente, o auditor dr. Francisco Henrique de Albuquerque Maranhão mandou subir ao Trib. Sup. os autos de appellação do 2.º tte. José Bernardo de Sousa, do 2.º B. C.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Commissionamento:

Foi commissionado junto á secretaria da Justiça e Negocios do Interior, com prejuizo dos seus vencimentos, a professora d. Silvia Cardeal, adjunta do g. e. de Itambé, em Barretos, afim de prestar serviços no Departamento de Serviço Social.

Designação:

Foi designado o professor Florassu' Fernandes dos Santos, adjunto do g. e. "Aurora Coelho", em Iguape, para, em commissão, dirigir o estabelecimento.

Nomeações interinas de substitutos para adjuntos de grupos escolares:

Zoraide Vieira, a contar de 28 de fevereiro p. p., para d. Luisa Colombo, do g. e. de Regente Feijó, durante seu impedimento por licença; Maria Angelica do Amaral, a contar de 2 de fevereiro p. p., para d. Antonietta Cardoso Machado, do g. e. de Garça, durante seu impedimento por licença; Benedicta Rodrigues Barros, a contar de 1.º de fevereiro p. p., para d. Josephina de Biase, do g. e. de Uchôa, durante seu impedimento por licença; Maria Julia Magalhães Bicalho, a contar de 29 de março p. p., para d. Danuzia Fonseca Guimarães do g. e. de Fernão Dias, em Galia, durante seu impedimento por licença; Helio Martins Parreira, a contar de 27 de março p. p., para d. Margarida Toledo, do g. e. de Cafélandia, durante seu impedimento por licença; Aracy Salles, a contar de 1.º de março p. p., para d. Maria Apparecida Musegante Germann, do g. e. de Uchôa, durante seu impedimento por licença; Ottilia Magalhães Toledo, substituta effectiva do g. e. "Dr. Oscar Rodrigues Alves", em Mogy Mirim, a contar de 4 de março p. p., para d. Joanna Chechin, do g. e. de Conchal, no referido municipio, durante seu impedimento; Joaquim Port Sobrinho, a contar de 27 de março p. p., para d. Alice Piffer Canabrava, do g. e. Cel. Justiniano W. de Oliveira, em Araras, durante seu impedimento; Vada Mazzei Nogueira, a contar de 20 de março p. p., para d. Aracy Rocha Campos, do g. e. de Collina, durante seu impedimento; Jacyra Franco Meirelles, a contar de 21 de março p. p., para d. Perola Pereira, adjunta do g. e. "Cel. Joaquim Salles", em Rio Claro, durante seu impedimento; Aurora Lacerda, a contar de 11 de março p. p., para d. Maria Apparecida Fonseca, do g. e. de Valparaiso, durante seu impedimento; Martha Luzia Féres, a contar de 17 de março p. p. para d. Alayde Santos Moraes, do g. e. de Gavião Peixoto, em Araraquara, durante seu impedimento; Osorio Fernandes, a contar de 21 de março p. p., para d. Renée Silveira Martins, do g. e. de Severinia, durante seu impedimento; Laura Mathias Duarte, a contar de 24 de março p. p. para o prof. Edu' Rossi, do g. e. de Promissão, durante seu impedimento; Malvina Azevedo Arruda, a contar de 17 de março p. p. para d. Anna Lemela, do g. e. de Valparaiso, durante seu impedimento; Tatiana Barbour Gurgel do Amaral, a contar de 1.º de março p. p., para o prof. Amaury de Freitas Dantas, do g. e. de Uchôa, durante seu impedimento; Hugo del Monaco, substituto effectivo do g. e. "Gabriel Prestes", em Lorena, a contar de 10 de março p. p., para d. Dulciana Baptista das Chagas, do g. e. de Cannas, no mesmo municipio, durante seu impedimento.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DE SÃO PAULO

EDITAL DE INSCRIPÇÃO NA SECÇÃO PREDIAL

Scientificamos os srs. associados deste Instituto que se acham abertas nesta Delegacia as inscripções para os candidatos á acquisição de casa para residencia propria. Os interessados deverão comparecer pessoalmente na Séde desta DELEGACIA, sita á rua São Bento, 299 — 2.º andar, afim de procederem suas inscripções.

De accordo com o Regulamento da Secção Predial, os pedidos serão attendidos segundo a ordem chronologica da inscripção.

São Paulo, 11 de abril de 1939.

OSWALDO VILLA VERDE
Delegado Regional.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte.......... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-8242

S. PAULO — Sexta-feira, 14 de Abril de 1939

Agentes nazistas recrutam operarios especializados nos Estados Unidos

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA DO MEDITERRANEO POSSIVELMENTE TERA ORDENS DE REGRESSO

WASHINGTON, 14 (H.) — Os circulos politicos norte-americanos estão acompanhando com attenção a campanha a que se entregam os agentes nazistas nos Estados Unidos para recrutar operarios qualificados, de origem allemã, destinados a trabalhar nas munições do Reich.

O deputado republicano Tanpucy declarou, perante o Comité encarregado de vigiar "as actividades não americanas", de que tivera prova de que os dirigentes do "bunt" germanico-americano promettiam a todos os especialistas que regressavam ao Reich passagem gratuita, collocação e alojamento com a condição de que se comprometessem a trabalhar dois annos no Terceiro Reich.

Accentua-se, a proposito, que os navios das companhias allemãs, praticamente "boycottados" pelos cidadãos americanos, servem quasi exclusivamente para "repatriar" com destino ao Reich os elementos conquistados pela propaganda nazista. Aponta-se, como um facto não menos digno de attenção, que, depois de uma estada de alguns mezes na patria de origem, a maior parte dos passageiros em questão solicitam das autoridades consulares americanas a permissão de regressar para os Estados Unidos.

Segundo se affirmam nos circulos maritimos, os paquetes allemães "Bremen" e "Europa" foram conservados em serviço no Atlantico Norte principalmente devido á necessidade de transportar grande numero desses operarios de origem allemã. Consigna-se, particularmente, que nas suas ultimas viagens os referidos navios só se demoraram algumas horas no porto de Nova York. Explica-se o facto pelo receio de incidentes anti-nazistas e o fisco de sequestro, se rebentasse a guerra subitamente na Europa.

POSSIVEL REGRESSO DA ESQUADRA DO MEDITERRANEO

WASHINGTON, 14 (H.) — Os departamentos interessados cogitam da opportunidade de ordenar o regresso da esquadra norte-americana, que, actualmente, se encontra no Mediterraneo, para onde foi enviada no inicio da guerra hespanhola, afim de assegurar os interesses dos Estados Unidos na Hespanha.

Em alguns meios manifesta-se a opinião de que, dada a gravidade da situação européa, esses vasos de guerra, em caso de conflicto, poderiam ser utilizados na evacuação dos americanos residentes nas zonas perigosas. A referida esquadra compõe-se de um cruzador ligeiro, o "Omaha" e de dois destroyers.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO TOMADAS PELAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

NOVA YORK, 13 (H.) — Attendendo á gravidade da situação européa, as companhias de navegação annunciam a suppressão total do seguro contra o risco de guerra, para as cargas destinadas á Allemanha e á Italia, ou dahi procedentes, ou embarques em navios desses paizes, seja para que destino fôr.

Os seguradores annunciam, egualmente, o augmento das taxas de seguros para outros portos.

Os seguros de exportação para o Reich e para a Italia só serão acceitos mediante pedido especial, reservando-se o direito de considerar os eventuaes riscos de guerra durante o transporte e recusar o seguro.

Entre as novas taxas de seguro contra riscos de guerra assignala-se um augmento de 63,5 centimos por cento para 1 dollar e 25 centimos por cento para expedições destinadas á China, Hong-Kong e ao Mandchukuo, via Canal de Suez.

As taxas para os portos a léste do Canal de Suez passam de 50 centimos para um dollar; para os portos do Baltico, com excepção da Allemanha de 50 centimos para um dollar; para os portos do Mediterraneo, excepto Hespanha, Italia e Gibraltar, de 35,5 centimos para um dollar.

Para os demais portos da Europa, compreendendo a Grã-Bretanha, as taxas foram augmentadas de 12,5 centimos para 37,5 centimos por cento.

Revisão da politica de neutralidade dos Estados Unidos

O que declara o sr. Summer Welles, em recente discurso na Universidade de Virginia

WASHINGTON, 13 (H) — O sr. Summer Welles, sub-secretario de Estado, discursando na Universidade de Virgina em Charlotteville, por occasião da data commemorativa do anniversario de seu fundador Thomaz Jefferson, expoz os perigos da situação internacional para os Estados Unidos e preconisou a revisão da politica de neutralidade no sentido favoravel ás victimas de aggressões.

"Sir Jefferson — declarou o orador — pudesse observar a actual situação veria que certos paizes recusaram não só resolver as controversias internacionaes por meio de methodos pacificos e equitativos como ameaçam ainda lançar no abysmo de uma nova guerra milhões de homens".

Lembrou que o objectivo dos Estados Unidos é primeiramente manter a paz internacional, e accrescentou:

"Mas, entretanto, é concebivel que os povos approvem sem protesto as palavras de um chefe que declarou recentemente que a civilização tinha necessidade de guerras de tempos a tempos?

"Parece que, conduzidos por homens dessa natureza, os povos correm para o precipicio e para a destruição.

"A paz do mundo é indivisivel hoje... Um acto de conquista ou de aggressão contra um povo pacifico chega a influir sobre o nosso isolamento geographico... Cada vez que a ordem mundial é destruida, os direitos da humanidade ficam violados e os nossos proprios interesses compromettidos.

"Não chegou a occasião de nosso paiz fazer com que sua voz seja ouvida emquanto ainda é tempo?"

O orador rejeita então a idéa de uma conferencia internacional 'emquanto "não existir o sincero desejo de um entendimento geral e razões para crer que os compromissos tomados serão cumpridos".

"Nesta hora grave, que deve fazer nosso governo?

"Primeiramente, o povo pede, sem duvida nenhuma, que os Estados Unidos estejam em estado de se defender contra qualquer ataque... Deverá nosso governo continuar a applicar a lei da neutralidade que impedirá que os paizes se reabasteçam em caso de guerra?"

Lembra o orador a experiencia de Jefferson que proclamou o embargo total e foi obrigado mais tarde a annullal-o entrando quatro annos mais tarde em guerra contra a Grã Bretanha.

"Creio — accrescentou — que Jeferson pensaria que a neutralização não pode ser garantida com mais efficiencia pela legislação de 1939 do que pela de 1807 e que a paz do povo americano está mais bem salvaguardada se permittir aos paizes victimas de aggressões que obtenham nos Estados Unidos mercadorias inclusivé munições necessarias á sua defesa tanto na paz como na guerra.

"O melhor interesse de nosso paiz, tanto como a causa da paz, não está sendo defendido se encorajarmos os paizes aggressores a denominar as nações pacificas que não ameaçam nossa segurança ou nossos interesses nacionaes e se recusarmos a esses ultimos as coisas essenciaes que lhes permittam evitar serem conquistadas".

MENORES INTERNADOS NUM ESTABELECIMENTO EDUCACIONAL, CONTAMINADOS POR TERRIVEL MAL

CASOS FATAES E AS PROVIDENCIAS DA CHEFIA DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Chegou ao conhecimento da chefia do Gabinete de Investigações, um caso doloroso, para uma cidade cheia de progresso e de recursos como São Paulo.

Candida de Paula, uma pobre senhora que luta pelo pão de cada dia, de sol a sol, collocára suas filhas Yolanda, de 8 annos, e Apparecida, de 6 annos, num educandario gratuito, existente no bairro da Agua Raza.

Sempre que podia, ia visital-as, procurando saber da saude das meninas.

Ha dias, porém, indo ao estabelecimento, foi informada de que as menores não estavam mais ali.

Apparecida fallecera e sua irmã se encontrava hospitalizada.

Estranhando a morte subita da criança, procurou saber sua causa pelo attestado de obito ,e qual não foi sua dolorosa surpresa ao constatar que a criança morrera em virtude de uma "septicemia provocada por infecção venerea".

Yolanda estava no Hospital da Cruz Vermelha, atacada pelo mesmo mal e com o corpo todo perfurado por infecções.

Inquerindo essa menor, descobriu que ali no collegio esse mal tomara a fórma de um flagello; que existem senhoras que banham collectivamente as crianças numa agua vermelha, e que todas tomam injecções, sendo numerosos os casos fataes.

Logo que o dr. Cysalpino de Sousa e Silva, chefe do Gabinete de Investigações, tomou conhecimento do caso, determinou energicas providencias, abrindo rigoroso inquerito a respeito, o qual foi entregue á orientação do dr. Carvalho Franco.

MEDIDAS RAPIDAS E DECISIVAS PARA A SOLUÇÃO DO CONFLICTO COM A CHINA

TOKIO, 13 (Serviço Especial para o "Correio Paulistano") — O general Koiso, novo ministro dos Negocios Ultramarinos, a quem alguns jornaes japonezes consideram como conselheiro do 1.º ministro Hiranuma no desenvolvimento continental e na solução do conflicto chinez, diz que devemos tomar as medidas mais rapidas e mais decisivas para a solução do incidente chinez.

O general Koiso, quando da sua visita ao Grande Santuario Ise, falou aos homens da imprensa que elle traçou um plano definitivo a respeito desses assumptos e que é quasi escusado dizer que a missão do actual gabinete Hiranuma consiste em procurar a solução do incidente chinez, porém a tarefa é bastante ardua por causa de que ha muitas relações com varias outras questões.

O general Koiso enaltaceu a necessidade de reforçar o Pacto Anti-Communista com a Allemanha e a Italia e, tambem, de reorganizar varias machinarias internas, e ainda, opinou que as reformas internas terão que ser levadas a effeito gradativamente afim de minorar as fricções eventuaes.

PREPARO DEFENSIVO DE GRANDES CIDADES DA INDO-CHINA FRANCEZA

TOKIO, 13 (Serviço Especial para o "Correio Paulistano") — Ao que se refere ás noticias de "Yumiuri", em Hong-Kong, as autoridades francezas da Indo-China estão se apressando para a defesa das maiores cidades da Indo-China franceza, incluindo Hanoi, Haiphong, Saigon e outros pontos da bahia Kwangchow, segundo o mesmo despacho é baseado nas informações seguras nos circulos estrangeiros em Hong-Kong. Cerca de 250 canhões anti-aereos vem sendo, recentemente, collocados nas cidades Hanoi, Haiphong, Saigon, e outros pontos da bahia Kwangchow, segundo a noticia referida que adeanta que a força aerea franceza na Indo-China que consistia em apenas 4m 40 aviões antes da occupação da Ilha Hainan pelas forças japonezas, vem sendo reforçada, recentemente, com a importação de 50 aviões dos Estados Unidos da America.

A mesma noticia informa que uma nova fabrica de aviões que será construida nos suburbios de Hanoi até junho proximo terá a capacidade annual de producção de 150 desses apparelhos.

O USO INDEVIDO DO UNIFORME DE ASPIRANTE DE MARINHA

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Do gabinete do sr. Ministro da Marinha pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

"Tendo chegado ao conhecimento das autoridades navaes que elementos civis estão usando, indevidamente, o uniforme de aspirante da Escola Naval, o titular da pasta da Marinha solicita as necessarias providencias do chefe de Policia do Districto Federal, para que tal abuso seja reprimido, devendo os transgressores serem presos e apresentados á Marinha".

Para a construcção da "Casa do Maritimo" e da séde do I. A. P. M.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AUTORIZOU A VENDA, SEM CONCORRENCIA PUBLICA, DE UM TERRENO NO CA'ES DO PORTO

RIO, 13 (Da nossa succursal, via Vasp) — O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos solicitou ao Ministro do Trabalho que intercedesse junto ao seu collega da pasta da Fazenda, no sentido de ser dada autorização para que ao referido Instituto seja cedido, nesta capital, um terreno sito no Cáes do Porto e constituido por dez lotes, sob os ns. 86 a 95, da quadra IX, afim de serem ali construidos os edificios destinados á respectiva séde e á Casa do Maritimo.

Agora, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, de ordem do titular da pasta, communicou ao presidente daquelle Instituto que, de accordo com informação prestada pelo Ministerio da Fazenda, o sr. Presidente da Republica, á cuja consideração foi o assumpto submettido, resolveu autorizar a venda dos mencionados terrenos ao mesmo Instituto, pelo preço da respectiva avaliação e independentemente de concorrencia publica, a despeito de se tratar de terrenos incluidos entre aquelles que devem ser vendidos em concorrencia publica.

AGGRESSÃO NO PARQUE SIQUEIRA CAMPOS

MOVIDA PELO CIUME, ATTENTOU CONTRA A VIDA DE SEU AMANTE — PROVIDENCIAS DA POLICIA

Do tiroteio verificado hontem, no Parque Siqueira Campos, á avenida Paulista, graves consequencias poderiam ter resultado.

A's 20 horas, naquelle local, depois de rapida scena de ciumes, uma joven attentou contra a vida de seu amante.

Adauto Araujo Santos, solteiro, do commercio, residente á alameda Glette, 910, ha algum tempo conheceu a joven Eleunice de Araujo Santos, de 20 annos, residente á mesma alameda, n. 106, que constava ser ter enviuvado no Carnaval.

Tornaram-se amantes. A moça, entretanto, era constantemente dominada por um ciume mórbido.

Hontem, encontraram-se no parque referido, tendo Adauto mencionado o nome de uma senhorita, de ambos conhecida. Em certo momento, não se contendo, a moça disse ao rapaz que se continuasse a magoal-a, podia ter certeza de que ella o mataria. Adauto, não fazendo caso da ameaça, respondeu-lhe: "Por seu amor, eu enfrentaria a morte contente, desde que tambem você morresse"...

Eleunice sacou então de um revólver, que pertencera ao seu finado marido, desfechando varios tiros contra Adauto. Os ferimentos recebidos por este, entretanto, embora occasionassem grande hemorrhagia, eram de natureza leves.

Os estampidos provocaram, naturalmente, grande agglomeração no local, sendo o facto communicado á policia.

O dr. Assumpção Filho, delgado de plantão na Central, dirigiu-se immediatamente para o Parque Siqueira Campos, providenciando a remoção da victima para a Assistencia e de Eleunice para o cartorio da Central, onde prestou declarações no inquerito aberto a respeito e que proseguirá pela delegacia districtal.

ATROPELAMENTO

Na rua da Graça, esquina da rua Ribeiro de Lima, ás 19,30 horas de hontem, Pedro Rectivo, de 6 annos, filho de Elias Rectivo, residente á primeira daquellas vias, n. 437, foi atropelado pelo auto de aluguel 18.861, dirigido por Antonio Braga, soffrendo varios ferimentos de natureza grave.

Pedro foi soccorrido pela Assistencia, recebendo em seu posto medico os primeiros curativos e sendo, em seguida, internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

A União e o monopolio do serviço postal

COM A REFORMA OPERADA, PODERÃO AS CASAS COMMERCIAES CARIMBAR O SELLO EM SUAS CORRESPONDENCIAS

RIO, 13 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O decreto assignado pelo sr. Presidente Getulio Vargas, sob nº 1191, modificando o texto de alguns artigos do regulamento dos serviços dos correios, veio attender a uma necessidade imperiosa desse serviço, ao mesmo tempo que acautelar os interesses da nação com a delimitação imposta ás actividades particulares

O decreto esclarece, perfeitamente, o que constitue monopolio da União: o transporte e a distribuição de cartas fechadas ou não, de correspondencia de qualquer natureza, e de outros objectos; o fabrico, emissão ou venda de sellos postaes ou outras formulas de franquia; o fabrico de vinhetas para estampagem de sellos na correspondencia, etc. Só não constituem monopolio a venda de sellos e outras formulas de franquia, assim como a utilização de vinhetas applicadas ou não a machinas no fraqueamento da correspondencia, quando autorizadas pelo director-geral do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Estão excluidos, egualmente, do monopolio de transportes pelo correio, os objectos de correspondencia que estejam franqueados e carimbados nos correios de origem, e os que conduzidos por qualquer pessoa já tenham transitado pelo serviço postal, uma vez que tal transporte não constitue exploração industrial; os objectos que forem transportados entre dois pontos onde não haja serviço postal, ou de um ponto em que existe esse serviço para outro que não exista, as cartas abertas de simples apresentação ou recommendação ao portador e outros transportes que o decreto especifica.

Com as modificações introduzidas no regulamento, muitos abusos que se vinham praticando sob o pretexto de que as suas determinações davam margem a duvidas, deixam de ser reiterados, porque a lei agora tornou-se bem clara e só poderá ser interpretada á luz dos seus termos.

O acto do sr. Presidente da Republica teve um objectivo: fazer respeitar o monopolio dentro dos preceitos constitucionaes e fazendo-o respeitar e defender o erario nacional, pois hão de reverter para os cofres do paiz as rendas que eram sonegadas por infracção ou contravenção postal.

CONVOCADA UMA REUNIÃO PELO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS

Attendendo a uma convocação do capitão Faria Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, reuniram-se em seu gabinete os representantes do commercio e da industria, afim de tratar da execução do recente decreto-lei sobre o monopolio postal e repressão ao contrabando.

Abrindo a sessão, o capitão Faria Lemos declarou que ali estava, afim de ascultar os interesses do commercio na applicação do decreto-lei, agora sanccionado pelo sr. Presidente da Republica. Depois de varias perguntas feitas pelos interessados, ficou resolvido que a correspondencia poderá ser distribuida pelos bancos e casas commerciaes, mediante prévia autorização do D. C. T., sendo, no entanto, exigido o pagamento das taxas previstas na nova lei tarifaria.

UMA NOVIDADE PARA OS COLLECCIONADORES

De accordo com as novas disposições, os sellos deverão ser inutilizados com o carimbo das casas, como se procede com as estampilhas federaes. Temos, assim, uma innovação que além de facilitar o commercio irá trazer grande interesse para os phylatelistas.

Outra innovação é a que determina que os encarregados dessa distribuição deverão possuir carteira profissional, ou serem registados na D. R., afim de provarem a sua qualidade de empregados do remettente da correspondencia a distribuir.

LICITA A ENTREGA DE ENCOMMENDAS

Respondendo a uma pergunta do presidente da Associação Commercial, o director do D. C. T., esclareceu que o commercio póde fazer a entrega domiciliaria de pequenas encommendas, no perimetro da cidade, villas ou povoações por servidores seus, desde que esses objectos não apresentem, no respectivo envoltorio, a manuscripto, impresso ou dactylographado, endereço ao destinatario.

Attendendo a uma outra consulta, sobre quaes seriam as taxas a serem cobradas para "notas", "facturas" e outros documentos commerciaes, o capitão Faria Lemos declarou que taes documentos estavam sujeitos ás mesmas taxas que pagariam se transitassem pelos correios. Entretanto, adeantou s. s., este assumpto será objecto de cogitação, pois tratando-se de correspondencia entregue pelos proprios remettentes, parece equitativo uma diminuição na actual tarifa, o que, no entanto, só o Chefe do governo poderá decidir.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. PAULO VENCEU O FLUMINENSE POR 5 A 1

APRECIAVEL ASSISTENCIA COMPARECEU NA NOITE DE HONTEM AO ESTADIO DA AGUA BRANCA — EUCLYDES CONQUISTOU 4 PONTOS

Ainda uma outra vez o São Paulo surpreendeu os "fans" paulistas. Jogando hontem, á noite, contra o Fluminense, do Rio, conseguiu superar o seu adversario por uma contagem que não espelha fielmente o desenrolar do prelio: 5 a 1. Se a victoria do tricolor paulistano deve ser considerada justa, a contagem, entretanto, foi mais que dilatada observando-se a actuação dos visitantes.

Os rapazes do Fluminense foram bastante infelizes nos remates finaes á méta, motivo porque não conseguiram uma contagem condizente com o transcorrer do jogo. Atacaram de inicio com um certo vigor, quando conseguiram abrir a contagem, aos tres minutos, por intermedio de Hercules. Mas o clube local soube revidar immediatamente esse feito do ponta esquerda fluminense, conseguindo tres minutos depois, esboçada que foi uma reacção pela ala esquerda, duas vezes repetida, o ponto de empate, de autoria de Euclydes.

Desde o momento em que a contagem tornou-se egual para ambas as turmas, o jogo apresentou o seu melhor periodo. Os ataques succederam-se de parte a parte, sendo os dos são-paulinos mais precisos e contundentes. Aos 15 minutos Euclydes, recebendo um passe de Mendes, consignou o segundo tento, ponto que póde ser posto em duvida do avante paulistano, ao que nos parece, achar-se em impedimento. Entretanto, Carlos de Oliveira Monteiro assignalou o tento.

Esboça-se, então, uma nova reacção do Fluminense, que chega a dominar. Mas, actuando com infelicidade, os seus ataques são mal concluidos. Dahi, por deante o jogo deixou de apresentar melhores caracteristicos technicos.

Aos 38 minutos, ainda por intermedio de Euclydes, o São Paulo conquista o seu terceiro ponto: Fiorotti passa a Mendes; este chuta. A bola é rebatida e Euclydes conclue bem. Com o São Paulo no ataque, termina o primeiro tempo.

No segundo periodo o tricolor guanabarino voltou a insistir. Nos primeiros minutos é visivel o seu dominio, mas continuam a atirar mal ao arco. O conjunto local não perde vaza e volta a atacar. Batataes está actuando de maneira apagada e raramente intervem com vantagem. Conquista, então, Armandinho, o quarto ponto, decretando a infallivel derrota do Fluminense. A assistencia manifesta-se enthusiastica, applaudindo e incentivando o São Paulo a um novo ponto. Mas o clube visitante continu'a a atacar mal, passada a pressão adversaria. E perde nova opportunidade de marcar, Romeu falha num momento opportunissimo.

E' ainda a Euclydes que cabe consignar o 5.º e ultimo ponto da partida, nada conseguindo de positivo o Fluminense.

A PRESENÇA DO SR. JULES RIMET

Presenciou a partida de hontem á noite no Parque Antarctica o sr. Jules Rimet, presidente da Fifa. S. s., attendendo a gentil convit,e poucos momentos antes do inicio do jogo deu o symbolico ponta-pé inicial.

OS QUADROS

Os quadros actuaram com a seguinte organização:

S. PAULO: — Pedrosa — Iracino e Annibal — Fierotti, Damasco e Felipelli — Mendes, Armandinho, Euclydes, Araken e Paulo.

FLUMINENSE: — Batataes — Guimarães e Silveira — Bioró, Brant e Orozimbo — Novelli (Orlandinho), Celeste (Romeu), Milani (Celeste), Romeu (Tim) e Hercules.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro arbitrou bem, comquanto possa ser posta em duvida a validade do segundo ponto de Euclydes.

Homenagem a Luis Silveira

A REUNIÃO DE HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

Grupo feito, hontem, por occasião da visita do dr. Luis Silveira, nosso velho e prezado companheiro de trabalho, ex-superintendente do "Correio Paulistano", á séde da "Associação dos Jornalistas Catholicos".

A Associação dos Jornalistas Catholicos prestou, hontem, á tarde, carinhosa e expressiva homenagem ao dr. Luis Silveira, nosso antigo e brilhante companheiro.

Saudando o illustre jornalista, falou o dr. Castellar Padin, presidente da prestigiosa associação, que pronunciou eloquente discurso.

Em resposta, agradecendo, Luis Silveira disse as seguintes e scintillantes palavras:

"Nada fiz, meus amigos, para merecer esta prova de amizade e de apreço de vossa gentileza. Afastado de vossa querida convivencia, por motivo de longo tratamento de saude, volto, hoje, com o coração cheio de saudades, a abraçar tão prezados companheiros. Provo a mais terna emoção, estreitando, ao meu peito de christão, valorosos servidores de Jesus na imprensa catholica! Sinto-me feliz, revendo antigos companheiros de lutas na imprensa e, dentre os quaes, peço licença para mencionar o meu velho amigo Julio Rodrigues, a quem tantos serviços deve esta nobre associação, porque elle é o incansavel, brilhante e victorioso amigo de todos os momentos.

Sinceramente, não sei como agradecer ao nosso illustre presidente, dr. Castellar Padin, a affectuosa saudação com que me recebe entre vós. A' reconhecida bondade de seu coração, deve ser levada tanta generosidade para commigo.

Grande, immensa é a vossa caridade, recebendo tão carinhosamente, neste gremio, devotado ás verdades christãs, um velho companheiro de imprensa e de ideaes, que só tem um valor: o de não se ter afastado jamais, em quasi meio seculo de vida jornalistica, da cruz de Christo. Desse symbolo ideal que o nosso grande e inesquecivel arcebispo D. Duarte, em memoravel sermão, disse que "captivou corações, dominou vontades, presidiu ao destino dos povos, illuminando, purificando, santificando. Symbolo imperecivel, que orna, majestatico, corôas imperiaes e tambem humilde consolador de lentas agonias". Desse instrumento de ignomia que, depois de banhado pelo sangue, de Jesus, se transformou num symbolo luminoso de esperança, de salvação.

Foi ao amparo da Cruz, meus amigos, que nós brasileiros apparecemos no mundo; foi sob o signo desse symbolo e desse ideal que nasceu a nossa nacionalidade; foi sob os braços da Cruz que a heroica gente lusitana integrou o Brasil na civilização christã. Temos, assim, mais do que qualquer caminho de Jesus, mesmo porque nada outro povo, grandes responsabilidades na defesa da Fé, que nos assegura o se faz na arrancada para o céo sem esse signal.

Cabe aos jornalistas catholicos manter sempre viva a esperança em Christo. Nesta hora que, Pio XII adverte, se torna novamente verdadeira a lamentação de Jeremias: "Gritavam: paz, paz e não houve paz", neste momento de inquietação universal, agitando almas e confrangendo piedosos corações, na vespera de dias de tremendas angustias, cresce a vossa, a nossa responsabilidade na tarefa christã de orientar espiritos e aquietar mentalidades explosivas...

Lembra ainda o nosso Papa, reinando gloriosamente, que Santo Agostinho já proclamára a paz como "um bem que se deve desejar acima de todos os demais".

E', portanto, de nosso dever, agora mais do que antes, formar, impavidos, entre os soldados da paz e da Fé catholicas, mesmo porque só Jesus é a nossa paz. Só assim seremos invenciveis soldados da patria para defendel-a de atrevidas aggressões. Façamos tudo para dar entrada de Jesus nas almas dos homens. A grandeza do nosso Brasil só a teremos com a grandeza da Fé catholica.

Como o levita que se aproxima da eternidade eu vos posso dizer: "Mais eis que o dia já declina, sempre mais, lentamente... lentamente... As sombras da montanha obscurecem-me o caminho e já não vejo para onde me conduzem os passos incertos e vascillantes. E' a tarde, é a noite, é a velhice é a morte que se aproxima...". Mas nço quero ter medo. Guardo junto do coração o amado crucifixo, e, quasi no termo de tão longa e tormentosa caminhada, ainda tenho a ventura de experimentar o conforto e alegria de vossa carinhosa amizade. Que Deus vos recompense, meus amigos, por este momento de emoção para minha alma afflicta e desolada, com os soffrimentos da humanidade. Deus vos recompense".

(Palmas prolongadas).

ASSASSINOU A ESPOSA E TENTOU SUICIDAR-SE

Na tarde de hontem, no predio 318, da rua Affonso Celso, verificou-se violenta scena de sangue, em que um commerciante, já encanecido, movido pelo ciume, assassinou a esposa, tentando, em seguida, por termo á existencia.

Naquelle predio, residiam o sr. Felicio Cortorello Filho, de 55 annos, casado, italiano e sua esposa, Luiza Mazzola, de 48 annos, tambem italiana. Felicio, que já ha 25 annos estava casado, ultimamente começou suspeitar da fidelidade da esposa, sendo atacado de ciume.

Parentes de ambos declaram que Luiza foi sempre uma senhora honesta e de bons costumes, nada havendo que justificasse a attitude do marido.

Hontem Felicio muniu-se de uma garrucha, indo esperar Luiza na sala de visitas, no pavimento terreo, no momento em que a esposa fazia a limpeza da casa.

Sem a minima suspeita, Luiza penetrou na sala. Virando as costas para o marido, este disparou um certeiro tiro que a attingiu no occipital. A senhora tombou fulminada, conservando ainda entre os dedos a vassoura.

Felicio desesperado, tentou contra a propria vida. Como o ferimento não fosse grave, sentou-se ao lado da esposa. O guarda motocyclista Jayme Northnp, chamado ao local, penetrou na sala. Cahida estava Luiza Mazzola, e ao seu lado, Felicio tentava carregar novamente a garrucha, afim de dar cabo da existencia. O guarda civil tomou-lhe a arma, communicando o facto á policia central.

O sub-delegado Rocha Freire, e um escrevente, compareceram á rua Affonso Celso, 318, providenciando a remoção do ferido para a Assistencia. Foi solicitado o comparecimento da Policia Technica, que fez remover o cadaver da victima para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

PRISÃO DE MALANDROS

O guarda-civil 1.508, hontem, ao passar pelo largo da Sé, prendeu o "punguista" Dante de Sousa Brito, quando se preparava para bater uma carteira, num dos pontos de bonde daquelle logradouro publico.

— Hontem, o inspector Portela, de serviço na estação do Norte, prendeu os malandros Santos Romeu e Paulo Vidigal, conhecidos "vigaristas", quando tentavam passar o conto da "cascata" a um sitiante de Sabau'na. Santos e Paulo foram enviados para o Gabinete de Investigações, onde aguardarão embarque para a Ilha Anchieta.

AGGRESSÃO A CANIVETE

José Dionysio, de 35 annos, solteiro, residente á rua Carvalho de Mendonça, n. 919, por questões futeis, teve uma divergencia com seu collega, Bonifacio Dias, quando trabalhavam na Companhia Alliança, á avenida Presidente Wilson, ás 8 horas de hontem, sendo por elle aggredido a canivetadas.

José Dionysio, que ficou levemente ferido, foi soccorrido pela Assistencia, tendo o aggressor fugido.

A policia tomou conhecimento do facto, instaurando a respeito o competente inquerito.

PERECEU AFOGADO

Na avenida do Estado, sob a ponte do rio Tamanduatehy, foi encontrado o cadaver de um individuo desconhecido, que perecera afogado.

O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser identificado.

Ha inquerito a respeito.

PASSAGEIRO DESASTRADO

Renato Ferreira, de 18 annos, solteiro, residente á rua Affonso Celso, 1080, ao descer do bonde n.º 1187, dirigido pelo motorneiro 2772, quando o carro se achava em movimento, na rua Domingos de Moraes, ás 9 horas de hontem, foi victima de uma quéda, soffrendo varios ferimentos.

Como ficasse com a perna esquerda sob as rodas do electrico, o inditoso passageiro soffreu mutilação desse membro.

Renato Ferreira, após os curativos recebidos na Assistencia, foi hospitalizado em estado grave.

A autoridade de plantão na Central tomando conhecimento do caso, compareceu ao local, providenciando a remoção da victima e abrindo inquerito a respeito.

AGGREDIU UM MENOR

Na rua Dr. Zuquim, ás 17 horas de hontem, verificou-se grave occorrencia.

Naquella via, n. 965, esquina da rua Braz Darzão, existe uma officina, onde se queimava um resto de borracha velha. O menor Celio José Costa, de 11 annos, filho de Henrique Caldeira, residente á rua José Durbieur, 37, achando um pedaço de borracha á mão, agarrou-o e sahiu correndo.

José de tal, empregado da referida officina, correu atrás do menino, aggredindo-o a soccos e com um pedaço de borracha incandescente.

O menor soffreu queimaduras na perna esquerda e no braço do mesmo lado, além de varios ferimentos.

A policia abriu inquerito em torno da occorrencia, ouvindo o menor.

O aggressor, fugiu.